

a ba

A

BA

la

LA

di

DI

ça

ÇA

A exposição ABALADIÇA marcou o culminar de vários anos de aprendizagem, autodescoberta e os desafios da entrada iminente no mundo profissional. Este catálogo é um reflexo dessas jornadas, documentando sonhos, angústias, medos, vazios, curiosidades, nostalgias, entusiasmos e ousadias. Aqui, cada obra e objeto apresentados abrem uma narrativa, uma expressão única e singular que convida à reflexão. Dos brindes entre amigos às viagens solitárias, das promessas do que virá às memórias do que foi, celebramos, ao mesmo tempo, esta despedida e o seu passo adiante.

ABALADIÇA exhibition marked the culmination of several years of learning, self-discovery, and the challenges of imminent entry into the professional world. This catalogue is a reflection of those journeys, documenting dreams, anxieties, fears, voids, curiosities, nostalgias, enthusiasms, and boldness. Here, each work and object presented opens a narrative, a unique and singular expression that invites reflection. From toasts among friends to solitary journeys, from promises of what is to come to memories of what has been, we celebrate, at the same time, this farewell and its step forward.

a ba



feminine name
Last drink before leaving a bar, a discotheque,
party, etc. (e.g. we went there to drink the abaladiça)

nome feminino
Última bebida que se toma antes de se sair de um bar,
de uma discoteca, festa, etc. (ex.: fomos lá beber a abaladiça)

abaladiça
(a-ba-la-di-ça)

la

LA

A

di

DI

BA

ça

ÇA

Índice

Abalar — Dancing Queen	06
11	
Te	Audiovisual e Multimédia 13
SP	Design para Media Digitais 21
	Ilustração e Produção Gráfica 35
	Prototipagem Digital e Desenho 3D 45
53	
lic	Artes Plásticas 55
en	Som e Imagem 77
cia	Teatro 93
tu	Design de Espaços 107
ras	Design Industrial 121
	Design de Produto — Cerâmica e Vidro 131
	Design Gráfico e Multimédia 141
	Programação e Produção Cultural 167
177	
mes	Artes do Som e da Imagem 179
tra	Artes Plásticas 187
dos	Design de Produto 197
	Design Gráfico 205
	Design para a Saúde e Bem-Estar 225
	Gestão Cultural 233
Índice Onomástico	248
Ficha Técnica	252

Index

Abalar — Dancing Queen	07
10	
sho	Audiovisual and Multimedia 12
rt	Digital Media Design 20
cy	Illustration & Graphic Production 34
cles	Digital Prototyping & 3D Drawing 44
52	
under	Fine Arts 54
gradua	Sound & Image 76
te	Theatre 92
gram	Interior and Spatial Design 106
mes	Industrial Design 120
	Product Design, Ceramics & Glass 130
	Graphic & Multimedia Design 140
	Programming & Cultural Production 166
176	
master	Arts of Sound & Image 178
pro	Fine Arts 186
gram	Product Design 196
mes	Graphic Design 204
	Design for Health & Wellbeing 224
	Cultural Management 232
Name Index	248
Colophon	252



Abaladiça – o último copo antes de sair – é um regionalismo que significa uma despedida. A palavra não é muito bonita, mas está cheia de vontade de sair dali (ou daqui) para fora. Abalar também significa fazer tremer. A Exposição do Ano da ESAD.CR 2024 traduz diversas formas de despedida – do ciclo de estudos que termina (TeSP, licenciatura, mestrado), de amigos e amores, dos abalos com a vida adulta e com a adolescência, das incertezas que se pretendiam perder, mas que, afinal, eram as melhores garantias da vida, e de uma forma de ser livre que mudou. O último copo antes de sair para uma viagem que começou pouco depois dos dezassete anos, debaixo da Escola, no underground, sob (literalmente) o lema pintado a stencil por estudantes de outra altura: “No, I will not comply”. Ao longo de um período de dois ou três anos, este grupo de estudantes, emergente de uma pandemia, desenvolveu-se no cumprimento e na experimentação crítica da elasticidade de enunciados (uma forma sofisticada de dizer incumprimento de normas) e na apropriação daquilo que um corpo docente empenhado e altamente qualificado lhes propôs – foi uma proposta de mundos diversos, mas já existentes. A este grupo de jovens adultos, artistas e designers, caberá desenvolver outros mundos melhores, para eles e elas e para quem vier, na forma em que vier.

“You’re in the mood for a dance | And when you get the chance | You are the dancing queen | Young and sweet, only seventeen | La-la-la-la-la-la, ...” (ABBA)

Este catálogo mostra o movimento que antecede o final e é testemunho da coragem necessária para dar a ver a toda a ESAD.CR e ao resto do mundo toda a força, potencial e fragilidades de um percurso antes do seu fim.

Mostra também que na ESAD.CR há uma comunidade colaborativa, onde professores, estudantes e técnicos se desdobram em relações de apoio mútuo, mais ou menos complicadas, e criam novos espaços improváveis e provisórios, necessários para o ensaio de outros mundos, capazes de transformar este – normal e, por isso, a pedir (literalmente) para ser imaginado. O mundo precisa de um abalo, e é certo que, sem as artes e o design, esse abalo será apenas cosmético e perpetuará o estado de transição. Concluir um curso TeSP, licenciatura ou mestrado com um abalo é uma grande responsabilidade, pois assume-se um compromisso com uma transformação. Ainda mais quando a receita dos adultos é ter esperança nas novas gerações. Espero que todos os autores e autoras que se mostram com tanta coragem neste catálogo não liguem a estes recados e saibam mexer-se até fazerem a terra tremer. E, já em 2019, Sharon Van Etten cantava: “I wish I could show how much you’ve grown, (...) I used to be seventeen | la-la-la-la-la-la-la”.

Abaladiça – the last drink before leaving – is a regional expression meaning a farewell. The word itself isn’t very pretty, but it’s full of a desire to get out of there (or here). “Abalar” also means to shake. The 2024 ESAD.CR Year Exhibition reflects various forms of farewell – the end of a course of study (TeSP, undergraduate, master’s), farewells to friends and loves, the shocks that come with adulthood and adolescence, uncertainties that were meant to be lost but ended up being the best guarantees in life, and a way of being free that has changed. The last drink before setting off on a journey that started shortly after turning seventeen, under the School, in the underground, literally beneath the stencil-painted motto by students from another time: “No, I will not comply”. Over a period of two or three years, this group of students, emerging from a pandemic, developed themselves both in their adherence to and critical experimentation with the elasticity of statements (a sophisticated way of saying non-compliance with rules) and through their appropriation of what a committed and highly qualified faculty offered them – a proposal of diverse, yet already existing, worlds. It will be up to this group of young adults, artists and designers, to create better worlds, for themselves and for those to come, in whatever form they may come.

“You’re in the mood for a dance | And when you get the chance | You are the dancing queen | Young and sweet, only seventeen | La-la-la-la-la-la, ...” (ABBA)

This catalogue showcases the movement that precedes the end and is a testament to the courage required to reveal to the entire ESAD.CR and the rest of the world all the strength, potential, and vulnerabilities of a journey before its conclusion. It also shows that, at ESAD.CR, there is a collaborative community where teachers, students, and technicians engage in mutual support, creating improbable and temporary spaces necessary for rehearsing new worlds, capable of transforming this one – normal and, therefore, begging (literally) to be reimagined. The world needs a shake, and it’s certain that without art and design, this shake will be purely cosmetic and will perpetuate the state of transition.

Completing a TeSP course, a bachelor’s degree, or a master’s degree with a shake is a great responsibility, as it involves a commitment to transformation. Even more so when the recipe from adults is to have hope in new generations. I hope that all the authors who show such courage in this catalogue don’t pay attention to these messages and know how to move until they make the ground shake. And Sharon Van Etten sings: “I wish I could show how much you’ve grown, (...) I used to be seventeen | la-la-la-la-la-la”.



OS CRAVOS SAÍRAM À RUA

25 ABRIL

25 abril
50 anos de democracia

Foi o tempo que dedicaste ao teu cravo que o tornou tão importante!

50 anos de

50 ANOS

50 ANOS

25 DE ABRIL
50 ANOS

DONA DE CASA DO ARAUJO

Dar tudo nas medidas certas

50 ANOS

1974 2024

25 Abril

50 anos

50 ANOS

50 anos. 25 de abril 2024

Implementar políticas que valorizem e protejam a diversidade cultural, reconhecendo e respeitando as diferentes expressões culturais dentro de uma sociedade.

10

sho

rt

cy

cles

Te

SP



au dio visual & mul ti me dia

au dio visual & mul ti me dia



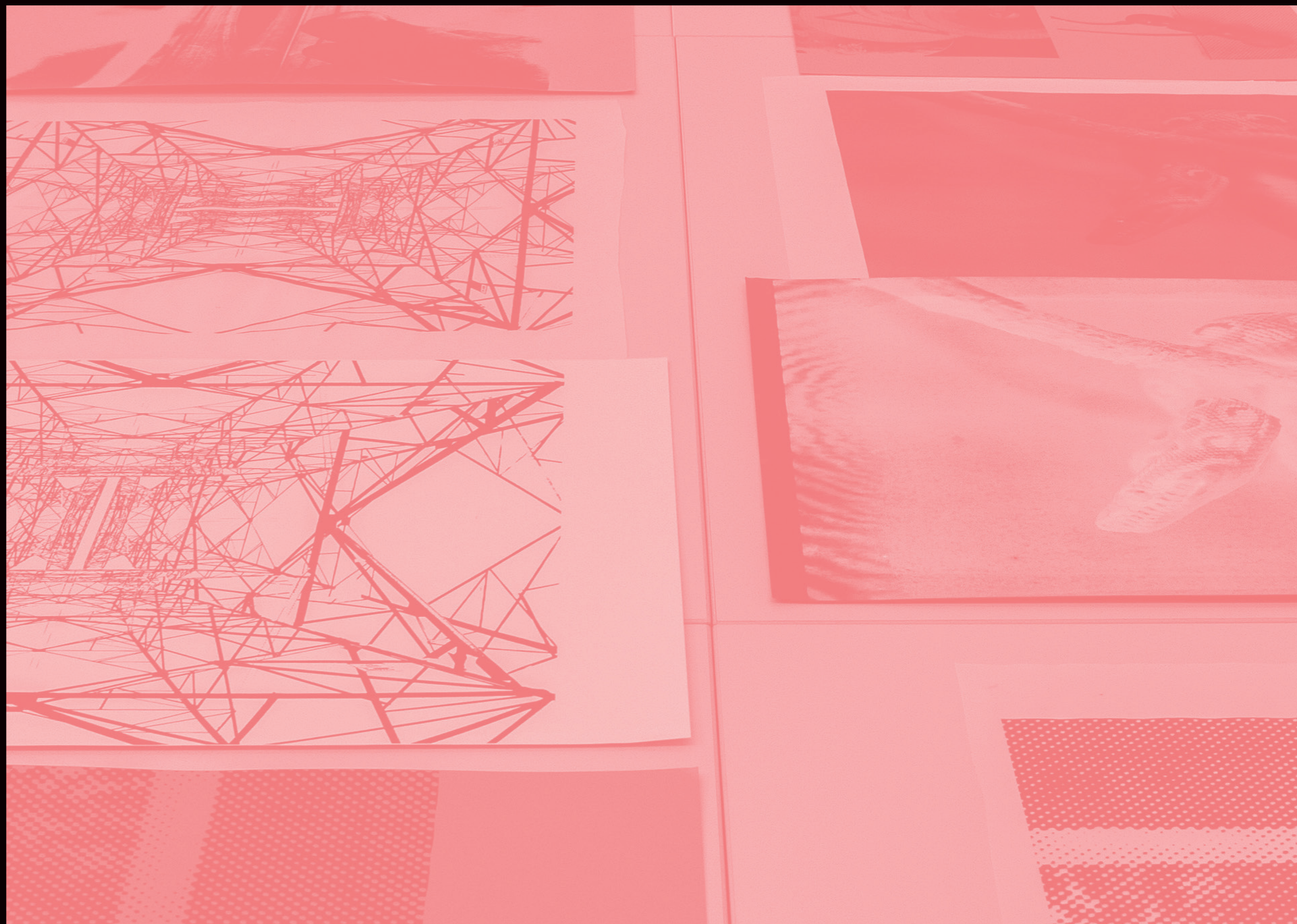
Os conhecimentos adquiridos pelos alunos ao longo do TeSP Audiovisual e Multimédia são evidenciados através da mostra de dois projetos propostos aos alunos, que abordam uma ou mais áreas do curso. Inicialmente, apresentamos “Fotografando o som”, realizado em 2023, através do mote “Como podemos fotografar o som e registá-lo para além da máquina?”. O som como fenómeno físico de ondas mecânicas é registável em meios analógicos, fita magnética e meios digitais. O desafio proposto foi tornar o som visível através do olhar de cada aluno em registo de ondas eletromagnéticas, imagem, e ser trabalhado e materializado em processos de serigrafia. ●

The knowledge acquired by the students throughout the Audiovisual and Multimedia TeSP is shown through two projects proposed to the students, which address one or more areas of the course.

Firstly, we present “Photographing sound”, realized in 2023, with the motto “How can we photograph sound and record it beyond the camera?”.

Sound as a physical phenomenon of mechanical waves can be recorded on analogue media, magnetic tape and digital media. The challenge was to make sound visible through the eyes of each student as a record of electromagnetic waves, an image, to be worked on and materialized in screen printing processes. ●

Ana Carrasco





01



02



03



04



05

01
 ← **Bernardo Querido, João Morgado,
 João Castelhana, Tomás Almeida**
 Freqüência Modulada
 Curta metragem
Short Film
 07 : 03

02
 ← **Diogo Dias, Luisa Antunes**
 Tons de Escuro
 Curta metragem
Short Film
 11 : 50

03
 ← **João Pintassilgo**
 Os Filhos de Ninguém
 Mini Documentário
Mini Documentary
 13 : 48

05
 ← **Mateus Taipina**
 Folk Cantanhede
 Mini Documentário
Mini Documentary
 20 : 55

04
 ← **Rodrigo Soares**
 As Viagens do Tio Frank
 Entrevista/ Mini Documentário
Interview/ Mini Documentary
 14 : 09

digital design para media digitais

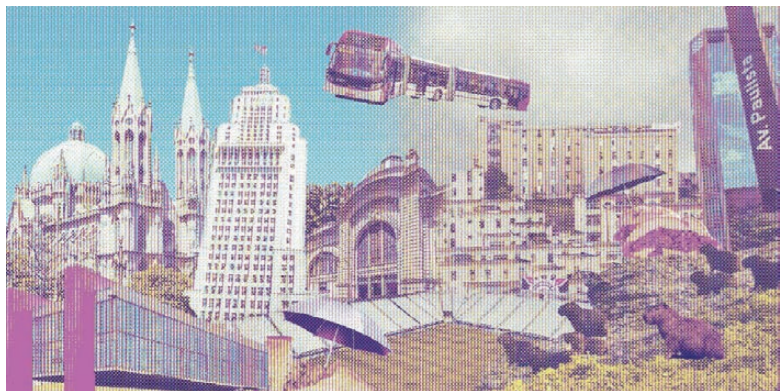


O corpo de trabalho aqui apresentado reúne alguns dos exemplos mais representativos dos objetivos que o curso propõe aos seus estudantes: desenhar, planejar e conceber tecnicamente o design de projetos de sistemas e de produtos multimédia, para diferentes contextos e destinatários; gerir, utilizar e otimizar ferramentas e tecnologias adequadas para o desenvolvimento de conteúdos e interfaces multimédia originais com vista à melhor qualidade das soluções técnicas e criativas implementadas; criar, editar imagens e vídeos digitais, com recurso a ferramentas de *software* específicas; planejar e realizar conteúdos multimédia, recorrendo a programação de computadores; conceber interfaces gráficas de utilizador e de natureza tangível; desenvolver aplicações multiplataforma em ambiente Web. O curso Técnico Superior Profissional em Design para Media Digitais visa formar profissionais aptos para desenhar, planejar, conceber e gerir soluções de design para media digitais, com recurso às ferramentas técnicas adequadas e às metodologias do design, contribuindo em equipa e contextos profissionais diversificados para a elaboração e execução de serviços e produtos digitais multimédia. ●

The body of work presented here brings together some of the most representative examples of the objectives that the course proposes to its students: to design, plan and technically conceive the design of multimedia systems and products for different contexts and recipients; to manage, use and optimize appropriate tools and technologies for the development of original multimedia content and interfaces with a view to the best quality of the technical and creative solutions implemented; to create and edit digital images and videos using specific software tools; to plan and realize multimedia content using computer programming; to design graphic user interfaces and those of a tangible nature; to develop multiplatform applications in a web environment. The Higher Professional Technical course in Design for Digital Media aims to train professionals who are able to design, plan, conceive and manage design solutions for digital media, using the appropriate technical tools and design methodologies, contributing in teams and diversified professional contexts to the development and implementation of digital multimedia services and products. ●

António Costa





01



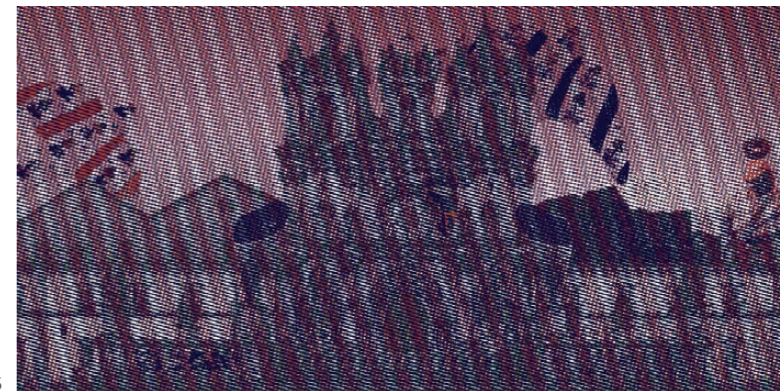
02



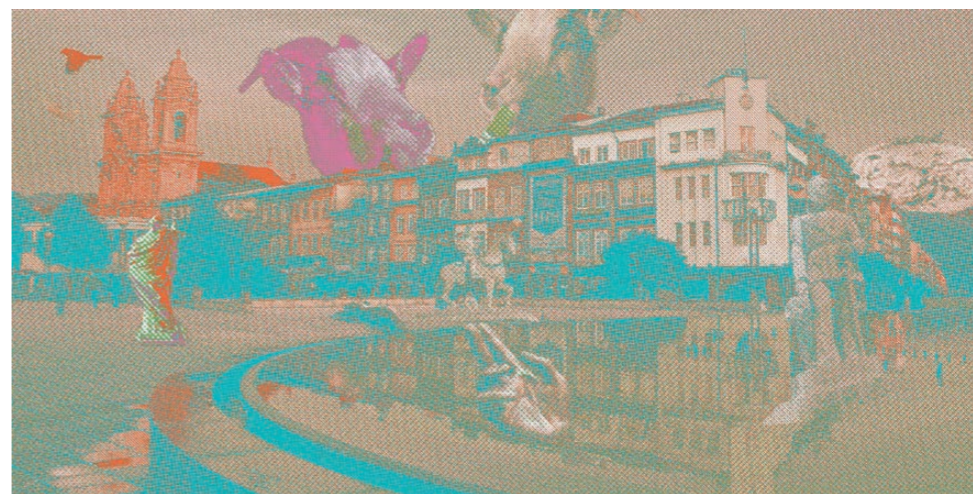
03



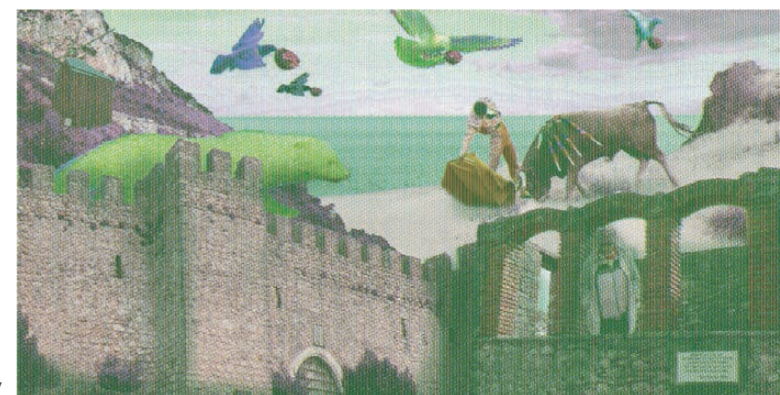
04



05



06



07

01
 ← **Isabel Bispo**
 Colagem da Nossa Terra
 Colagem Digital
Digital Collage

08
Bernardo Frazão →
 Colagem da Nossa Terra
 Colagem Digital
Digital Collage

02
 ← **João Correia**
 Colagem da Nossa Terra
 Colagem Digital
Digital Collage

09
Danilo Sousa →
 Colagem da Nossa Terra
 Colagem Digital
Digital Collage

03
 ← **João Francisco**
 Colagem da Nossa Terra
 Colagem Digital
Digital Collage

10
Dinis Augusto →
 Colagem da Nossa Terra
 Colagem Digital
Digital Collage

04
 ← **Quévin Agria**
 Colagem da Nossa Terra
 Colagem Digital
Digital Collage

11
Gonçalo Góis →
 Colagem da Nossa Terra
 Colagem Digital
Digital Collage

05
 ← **Rodrigo Correia**
 Colagem da Nossa Terra
 Colagem Digital
Digital Collage

12
Inês Monteiro →
 Colagem da Nossa Terra
 Colagem Digital
Digital Collage

06
 ← **Rafael Silva**
 Colagem da Nossa Terra
 Colagem Digital
Digital Collage

13
Alexandre Ribeiro →
 Colagem da Nossa Terra
 Colagem Digital
Digital Collage

07
 ← **Mariana Vieira**
 Colagem da Nossa Terra
 Colagem Digital
Digital Collage

14
Ana Gorjão →
 Colagem da Nossa Terra
 Colagem Digital
Digital Collage



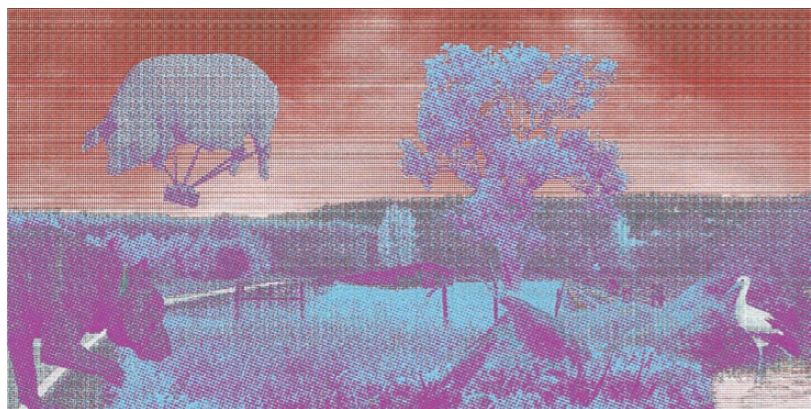
08



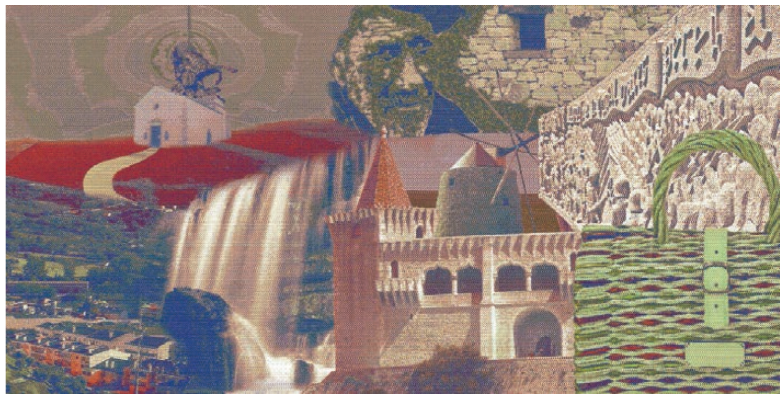
09



10



11



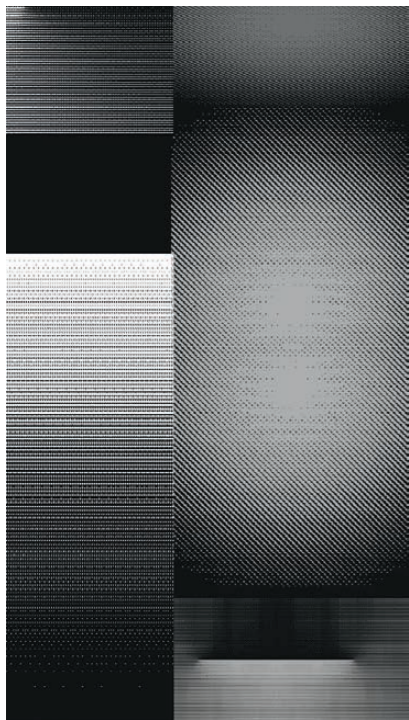
12



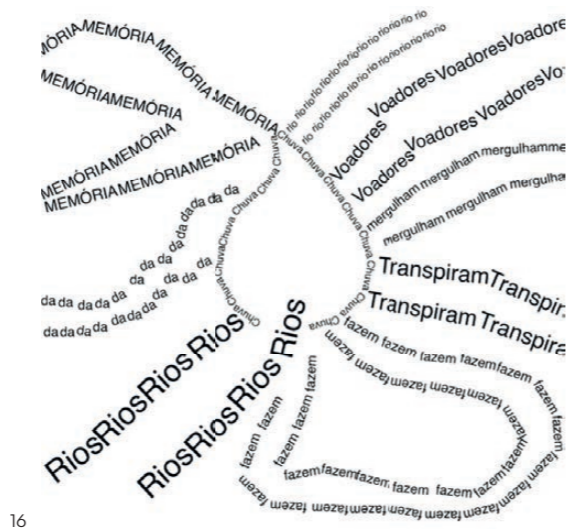
13



14



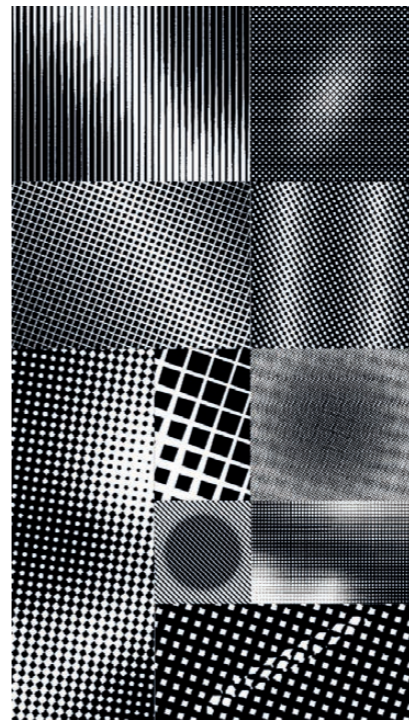
15



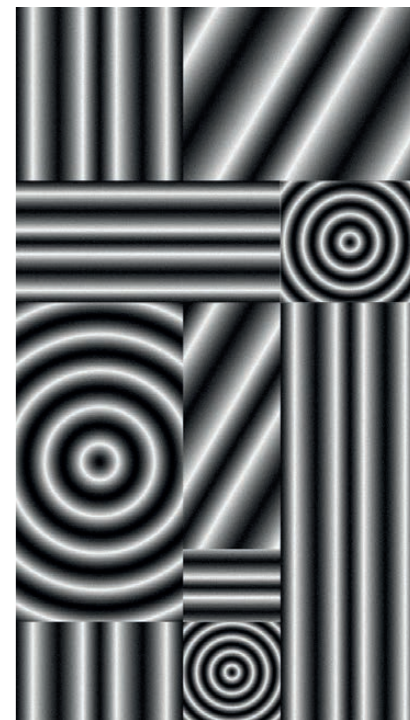
16



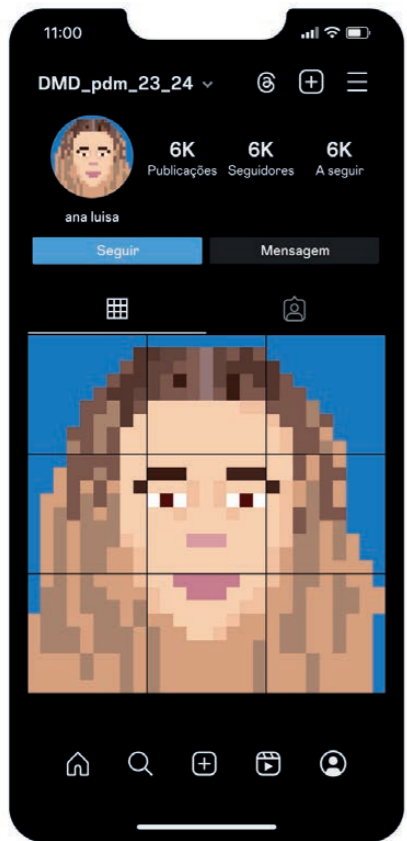
17



20



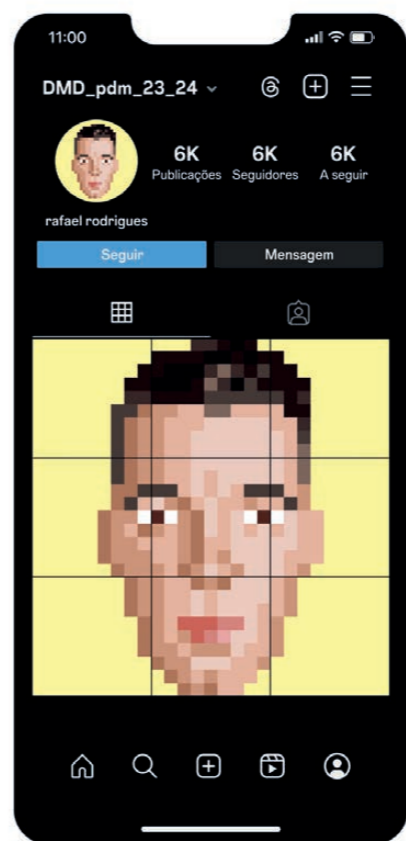
21



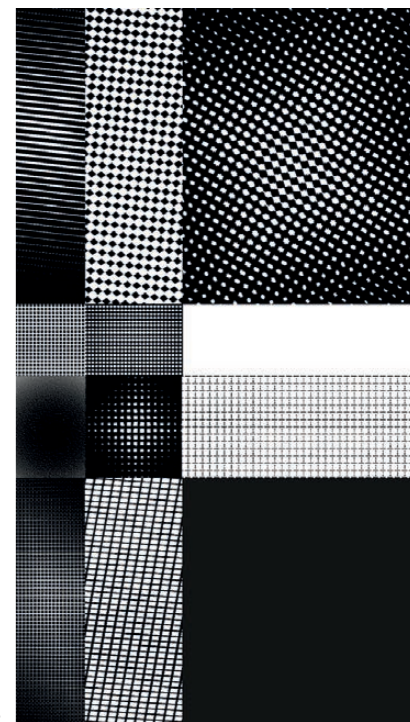
18



19



22



23

15
 ← **Diogo Ramos**
 Min/ Max Tour Alva Noto
 Edição Digital (bitmap/ halftone)
Digital Editing (bitmap/ halftone)

16
 ← **Fred Santos, Henrique Spencer,
 Diana Santos**
 Da Palavra à Frase
 Edição Digital
Digital Editing

17
 ← **Laura Santana**
 Projeto Final
 Edição Digital
Digital Editing

18
 ← **Ana Luísa**
 Auto Retrato
 Edição Digital
Digital Editing

19
 ← **Tomás Esteves**
 Projeto Final
 Edição Digital
Digital Editing

20
 ← **Andreia Patrício**
 Min/ Max Tour Alva Noto
 Edição Digital (bitmap/ halftone)
Digital Editing (bitmap/ halftone)

22
 ← **Rafael Rodrigues**
 Auto Retrato
 Edição Digital
Digital Editing

21
 ← **Barbára Mesquita**
 Min/ Max Tour Alva Noto
 Edição Digital (bitmap/ halftone)
Digital Editing (bitmap/ halftone)

23
 ← **Miguel Figueiredo**
 Min/ Max Tour Alva Noto
 Edição Digital (bitmap/ halftone)
Digital Editing (bitmap/ halftone)

*illustration
graphic
production*

*ilustração
produção
gráfica
finalista*

TeSP | Sport Cycles

UMA VEZ
ILUSTRAÇÃO
PRODUÇÃO GRÁFICA
FINALISTAS
DESTA

↓ Informação sobre o curso | Information about the course



São inúmeras as histórias que começam desta forma: era uma vez. Muitas com um final feliz, outras tantas com um final desgostoso, e outras mais que deixam tudo em aberto para uma possível sequência. No entanto, qualquer uma destas histórias alcança uma dimensão notoriamente mais rica quando coexiste com a ilustração. Histórias sobre a vida, sobre o nosso lugar no mundo, histórias didáticas, histórias com um ou mais objetivos comunicativos muito precisos, histórias que podem explicar mitos ou ajudar-nos a compreender o mundo à nossa volta e a estimá-lo; histórias que nos proporcionam uma volta ao mundo sem sairmos do espaço físico em que nos encontramos, tal como as viagens de Xavier de Maistre, mas que nos permitem viajar por muitos mundos e imaginar outros tantos.

Esta exposição conta as histórias de diferentes alunos finalistas, ou melhor, do seu percurso formativo durante três semestres, entre 2022 e 2024, a última edição do curso TeSP em Ilustração e Produção Gráfica. São trabalhos realizados em contexto de aprendizagem de conhecimentos e de aquisição de competências técnicas várias, no âmbito da ilustração e produção gráfica. Conta também outras histórias que estão correlacionadas com as histórias dos alunos. São as histórias que resultam do trabalho empreendido pelos docentes com os alunos nas diferentes unidades curriculares que compõem o plano curricular do curso.

Os trabalhos expostos resultam de exercícios onde os alunos aplicaram os conhecimentos e técnicas partilhados e demonstrados em aula, e que abrangem não só o âmbito da impressão a partir de técnicas tradicionais, como também o âmbito da comunicação e produção digital com tecnologias e plataformas da modernidade. Sendo certo que exploram muitíssimo mais do que o que está enunciado neste parágrafo. Exploram a partir das suas referências ou interesses, mas atendendo aos objetivos comunicativos claramente definidos a priori, sendo desafiados a conceber não só para a bidimensionalidade como também para a tridimensionalidade na comunicação visual.

No curso TeSP em Ilustração e Produção Gráfica as histórias criam-se a partir de vários conteúdos e de diferentes técnicas nas várias unidades curriculares: Ilustração Científica; Ilustração Editorial e de Produto; Ilustração Digital; Ilustração Infanto-juvenil; Animação e Multimédia; e Produção Gráfica; entre outras que promovem a preparação dos alunos para um quarto semestre, inteiramente dedicado ao estágio curricular, numa entidade que cada aluno autónomamente procura, de acordo com uma área específica do seu interesse, desde que adequada ao âmbito do curso. Além da preparação dos alunos visando o desempenho profissional técnico no âmbito da comunicação visual, o curso procura

integrar fenómenos da contemporaneidade para que os alunos possam pensar sobre, e desenvolver uma resposta que contribua para acrescentar valor com uma solução gráfica, além da tomada de consciência sobre as fragilidades e problemas do mundo que os rodeia, e que requer ação ou a promoção dessa ação. E a ilustração é uma estratégia de comunicação diferenciada, cuja matriz reside no desenho, forma primordial de representação gráfica da própria humanidade e do seu lugar no mundo, com potencial para contribuir para a promoção da mudança, quer pela sensibilização, quer pela prevenção — são inúmeras as histórias que nos podem afetar através da ilustração, podendo inspirar-nos para uma mudança na vida. Esperemos que estas histórias sejam daquelas que tenham uma sequência. Seja pelo que nesta exposição fica demonstrado quanto à formação que o curso promove, seja pelo percurso que estes finalistas ainda têm pela frente — atendendo ao aprofundamento das competências no prosseguimento de estudos superiores, e à maturidade que o tempo e a experiência permitem alcançar —, sabendo que partem com avanço, pois o curso já lhes proporcionou ferramentas e competências técnicas imprescindíveis no âmbito da comunicação visual contemporânea. ●

There are countless stories that start like this: once upon a time. Many with a happy ending, many with a heartbreaking one, and others that leave everything open for a possible sequel. However, any of these stories achieves a notoriously richer dimension when it coexists with illustration. Stories about life, about our place in the world, didactic stories, stories with one or more very precise communicative goals, stories that can explain myths or help us understand and appreciate the world around us; stories that take us around the world without us leaving the physical space in which we find ourselves — like Xavier de Maistre's journeys — but that allow us to travel through many worlds and imagine several others. This exhibition tells the stories of different final-year students, or rather, their formative path during three semesters between 2022 and 2024 — the last edition of the higher technical short cycle course in Illustration and Graphic Production. These are works carried out in the learning and acquisition of various technical skills in the field of illustration and graphic production. These are the stories that result from the work undertaken by the teachers with the students in the different curricular units that make up the course syllabus. The works on display are the result of exercises in which the students applied the knowledge and techniques shared and demonstrated in class, encompassing not only printing using traditional techniques, but also the scope of digital communication and production using modern technologies and platforms. It is true that they explore much more than what is stated in this paragraph. They explore from their references or interests, but with clearly defined communicative objectives in mind, and are challenged to design not only for two-dimensionality but also for three-dimensionality in visual communication. In this course, stories are created using various contents

and different techniques in the various curricular units: Scientific Illustration; Editorial and Product Illustration; Digital Illustration; Illustration for Children and Young People; Animation and Multimedia; and Graphic Print Production, among others, which prepare students for a fourth semester, entirely dedicated to the curricular internship, in an organisation that each student independently searches for, according to a specific area of interest, as long as it is under the scope of the course. In addition to the preparation of students for technical professional performance in the realm of visual communication, the course seeks to integrate contemporary phenomena so that students can think about and develop a response that contributes to add value with a graphic solution, as well as to become aware of the weaknesses and problems of the world around them, which requires action or the promotion of such action. And illustration is a differentiated communication strategy whose matrix lies in drawing, a primordial form of graphic representation of humanity itself and its place in the world, with the potential to contribute to the promotion of change, both through awareness and prevention - there are countless stories that can affect us through illustration and inspire us to change our lives. Let's hope these stories are of those that have a sequel. Whether because of what this exhibition shows regarding the training that the course provides, or because of the path that these finalists still have ahead of them - taking into account the deepening of their skills as they go on to higher education, and the maturity that time and experience allow them to achieve - knowing that they are leaving with a head start, as the course has already provided them with the tools and technical skills that are essential in the field of contemporary visual communication. ●

Afonso Chambel Figueiredo





01



02



06



07



03



04



08



05



09

01
← **Bianca Margarida**
S/ título
Gravura em linóleo
Engraving on linoleum

10
Noah Delgado pka Adriana →
Lata para uma revolução
Ilustração comemorativa para
edição especial de produto
Técnica digital
*Commemorative illustration for
special edition product
Digital technique*

03
← **Constança Correia**
Auto-representação em três cartas
Ilustração em técnica digital
Digital illustration

12
Pedro Correia →
Resma de memórias
Ilustração e composição gráfica
em técnica digital
*Illustration and graphic composition
in digital technique*

05
← **Diogo Cidades**
Recriação da pintura “Retrato de um Bobo
da Corte com um Alaúde” de Frans Hals
Técnica de pintura digital
Digital painting technique

13
Pedro Bernardes →
S/ título
Gravura em linóleo (à esq.)
Gravura em ponta seca (à dir.)
*Engraving on linoleum (left)
Dry point engraving (right)*

02
← **António Santos**
King Jong-Un
Ilustração editorial em
aguarela e nanquim
*Editorial illustration in watercolour
and china ink*

11
Nyara Maria →
Maria Gancha
Gravura em linóleo
Engraving on linoleum

04
← **Débora Centeio**
Correio à antiga
Ilustração didática
em técnica digital
*Didactic illustration in digital
technique*

06
← **Francisco Vala**
Os Loucos Anos 20 — profissões:
Body Piercer
Postal ilustrado em técnica digital
Illustrated postcard in digital technique

14
Ruano →
Lata para uma revolução
Ilustração comemorativa para
edição especial de produto
Técnica digital
*Commemorative illustration for
special edition product
Digital technique*

08
← **Leandro Engrácio**
Bos Taurus (Holstein Friesien)
Ilustração científica em técnica
de scratchboard
*Scientific illustration using
scratchboard technique*

16
Laura Violante →
Laraskia Linkoborg — Criação
de personagem
Técnica de ilustração digital
Illustration in digital technique

09
← **Leonor Fialho**
Querido Monstro
Ilustração tridimensional em grés
cerâmico com engobe vidrado
*Three-dimensional illustration in
ceramic stoneware with glazed engobe*

17
Rita Mendes →
Resma de memórias
Ilustração e composição gráfica
em técnica digital
*Illustration and graphic composition
in digital technique*

07
← **João Caetano**
Projeto para mural
Técnica de ilustração digital
Illustration in digital technique

15
Rocco Anders →
Queendom of Amith - criação
de personagem
Técnica de ilustração digital
Illustration in digital technique



10



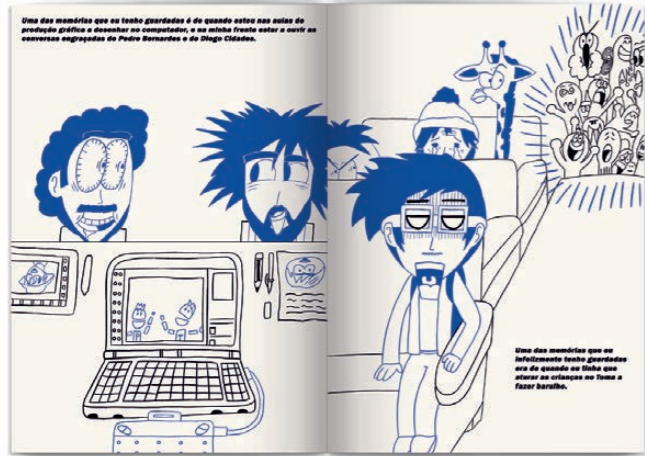
11



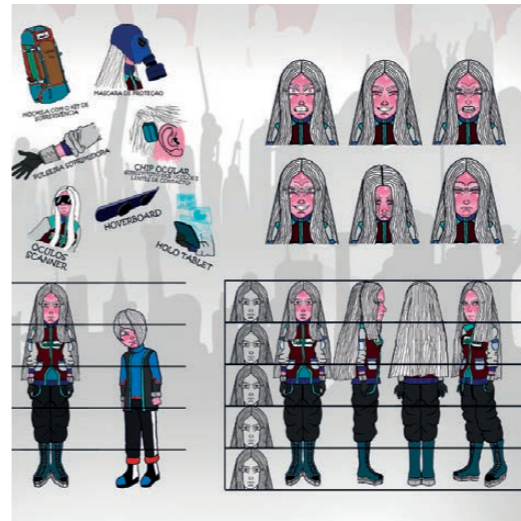
14



15



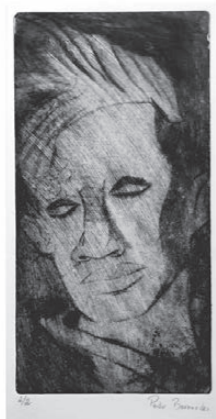
12



16



13



17

*digital
 pro to
 typing
 & 3d
 drawing*

*pro to
 tipa
 gem di
 gital e
 dese
 nho 3d*



O curso Técnico Superior Profissional em Prototipagem Digital e Desenho 3D tem o objetivo de formar profissionais aptos para conceber, planejar e executar projetos de desenvolvimento de produto, com recurso a ferramentas digitais de desenho 3D, de visualização e otimização, com vista à produção de objetos virtuais ou físicos, através de tecnologias tradicionais ou de fabricação aditiva. Os trabalhos exibidos na exposição apresentam os resultados de exercícios desenvolvidos no segundo ano do curso e são representativos das suas principais vertentes. A “Modelação 3D” permitiu a criação de modelos digitais a 3 dimensões através de programas computacionais, tendo como início, esboços, ilustrações bidimensionais ou desenhos técnicos. Estes modelos possibilitaram a “Visualização 3D” dos projetos, permitindo a criação imagens digitais fotorrealistas dos objetos e ambientes projetados, através da introdução de cor, volume, textura e luz. Permitiram ainda o fabrico de modelos de alta qualidade através de técnicas de “Prototipagem 3D” de fabricação aditiva com a utilização de impressoras 3D ou de fabricação subtrativa através de maquinaria CNC. Estas técnicas aplicadas no desenvolvimento de projetos de design dão uma maior perceção do produto final, permitindo também que os protótipos impressos sejam testados e modificados com facilidade. ●

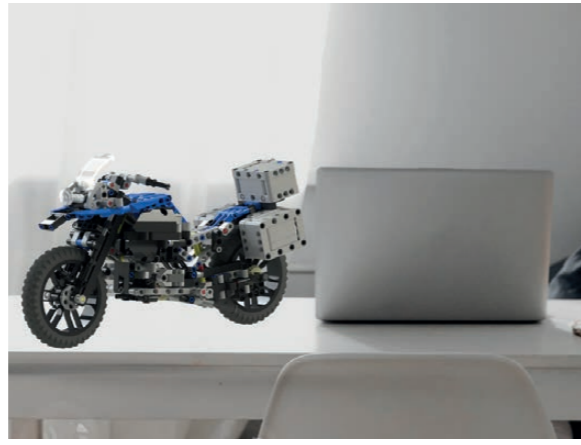
The Higher Professional Technician course in Digital Prototyping and 3D Design aims to train professionals who are able to conceive, plan and execute product development projects using digital 3D design, visualization and optimization tools, with a view to producing virtual or physical objects using traditional or additive manufacturing technologies. The works on display at the exhibition show the results of exercises developed in the second year of the course and are representative of its main strands. “3D Modelling” enabled the creation of 3-dimensional digital models using computer programmes, starting with sketches, two-dimensional illustrations or technical drawings. These models enabled the “3D visualization” of projects, allowing the creation of photorealistic digital images of the objects and environments designed, through the introduction of color, volume, texture and light. They also made it possible to manufacture high-quality models using “3D Prototyping” techniques, additive manufacturing using 3D printers or subtractive manufacturing using CNC machining. These techniques applied in the development of design projects give a greater perception of the final product and also allow printed prototypes to be tested and modified easily. ●

Francisco Barreto Fernandes





01



02



03



04



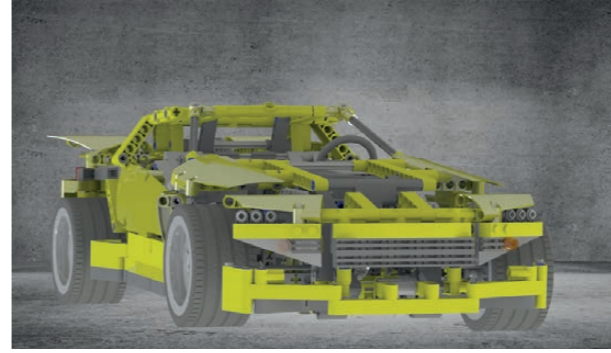
05



06



07



09



08



10



11

⁰¹
← **Bruna Santos**

⁰²
← **Rafael Lourenço**

⁰⁷
← **José Batista**

⁰⁸
← **Filipa Carçoço**

⁰³
← **Nadia Nicolau**

⁰⁴
← **Soraia Marques**

⁰⁹
← **Ruben Pereira**

⁰⁵
← **Sara Freitas**

⁰⁶
← **Luís Oliveira**

¹⁰
← **João Pereira**

¹¹
← **Patrícia Vicente**

*under
graduate
te*

*pro
gram
mes*

li
cen.
cia
tu
ras



fine arts art practices

Licenciaturas | Undergraduate Programmes

→ Informação sobre o curso | Information about the course



Distância		Altura		Profundidade
Observatório		Oficina		Atelier
		Corte	Costura	
		Rasgão	Colagem	
Laboratório		Enfermaria		Arena
Deserto		Rio		Lago
			Boleia	Desvio
Linhagem	Companhia	Resgate		
Listagem	Contenção	Regato	Bolina	Desvario
Lavagem	Correlação	Recato	Baliza	Devaneio
Viagem	Colisão	Revisão	Beleza	Desterro
Vigia	Correção	Recuperação	Leveza	Desenterro
Enjoo		Vertigem		Miragem

Distance
Height
Depth

Observatory
Workshop
Studio

Cut
Sewing
Tear
Gluing

Laboratory
Infirmary
Arena

Desert
River
Lake

Lineage
Company
Rescue
Ride
Detour

Listing
Containment
Stream
Tacking
Delirium

Washing
Correlation
Modesty
Beacon
Daydream

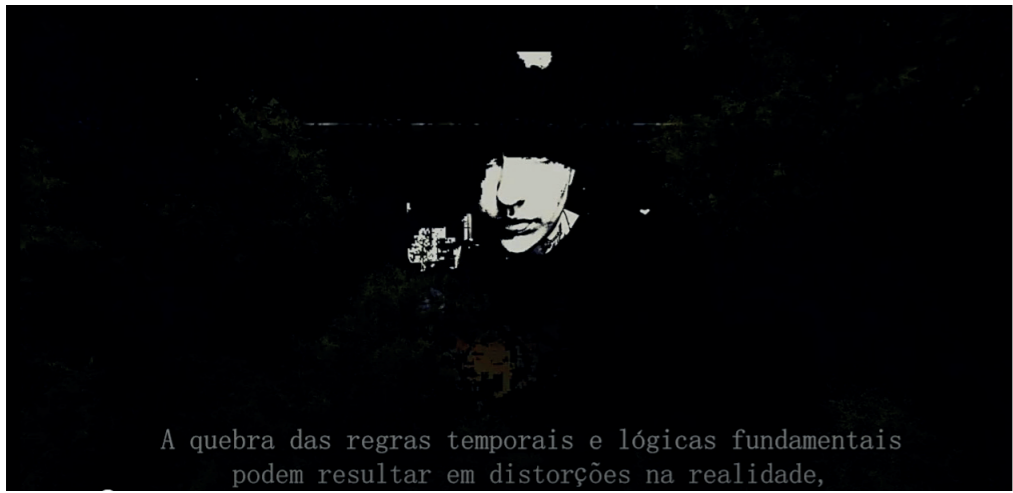
Journey
Collision
Review
Beauty
Exile

Lookout
Correction
Recovery
Lightness
Exhumation

Nausea
Dizziness
Mirage



Paulo Quintas e Miguel Ferrão



A quebra das regras temporais e lógicas fundamentais
podem resultar em distorções na realidade,

01



02



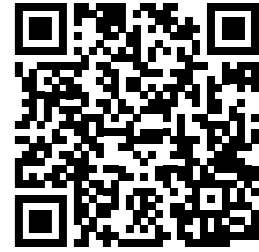
03



04



05



06

01

← **Regina Freitas**

Exploração de Multiversos, 2024

Vídeo Full HD, 16:9, cor, som

Full HD video, color, sound

09'30''

07

Mariana Andrade →

02

← **Joana Gonçalves**

Sem título, 2024

Vídeo Full HD, 16:9, cor, som

Full HD video, color, sound

05'04''

08

Daniel Costa →

09

Jade Aura Nunes →

03

← **ju ana Rodrigues**

Onde Nasceu, o Sol, Também Se Pôs, 2024

Vídeo Full HD, 16:9, cor, som

Full HD video, 16:9, color, sound

38'49''

10

Maria Rodrigues →

04

← **Bruna Soares**

Mãos, 2024

Vídeo Full HD, 16:9, cor, s/ som

Full HD video, 16:9, color, no sound

00'44''

11

Pedro Willian Barros →

05

← **Feyza Tuzcu**

13

Francisco Silva →

06

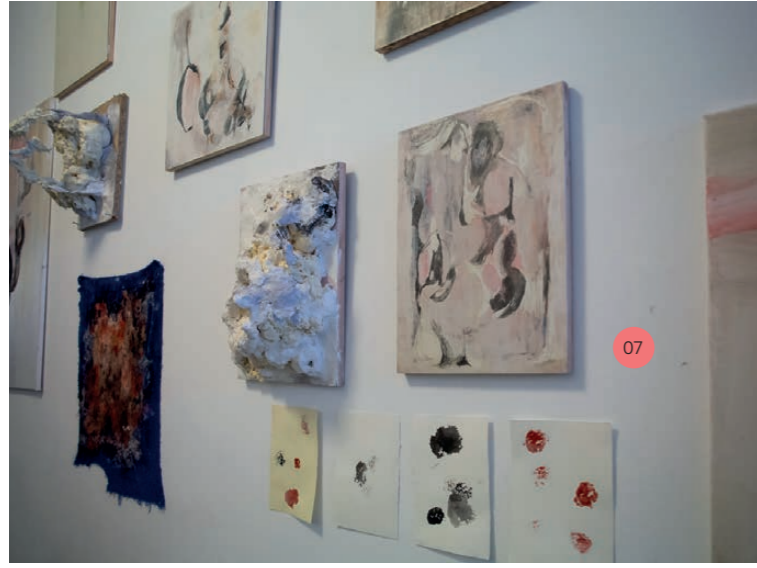
← **Alice Pereira**

Sem Título, 2024

Peça Sonora

Audio Piece

35'33''





14
← **Teresa Morgado**

15
← **Beatriz Carvalhinho**

21
Jorge Gregório →

22
Rafaela Gonçalves →

16
← **Maria João Carvalhinho**

23
Maria Couto →

24
Lara Montezuma →

17
← **Laura Sacristà**

18
← **Sara Dionísio**

25
Ana Ferreira →

26
Laura Raichande Piper →

27
Íris Neves →

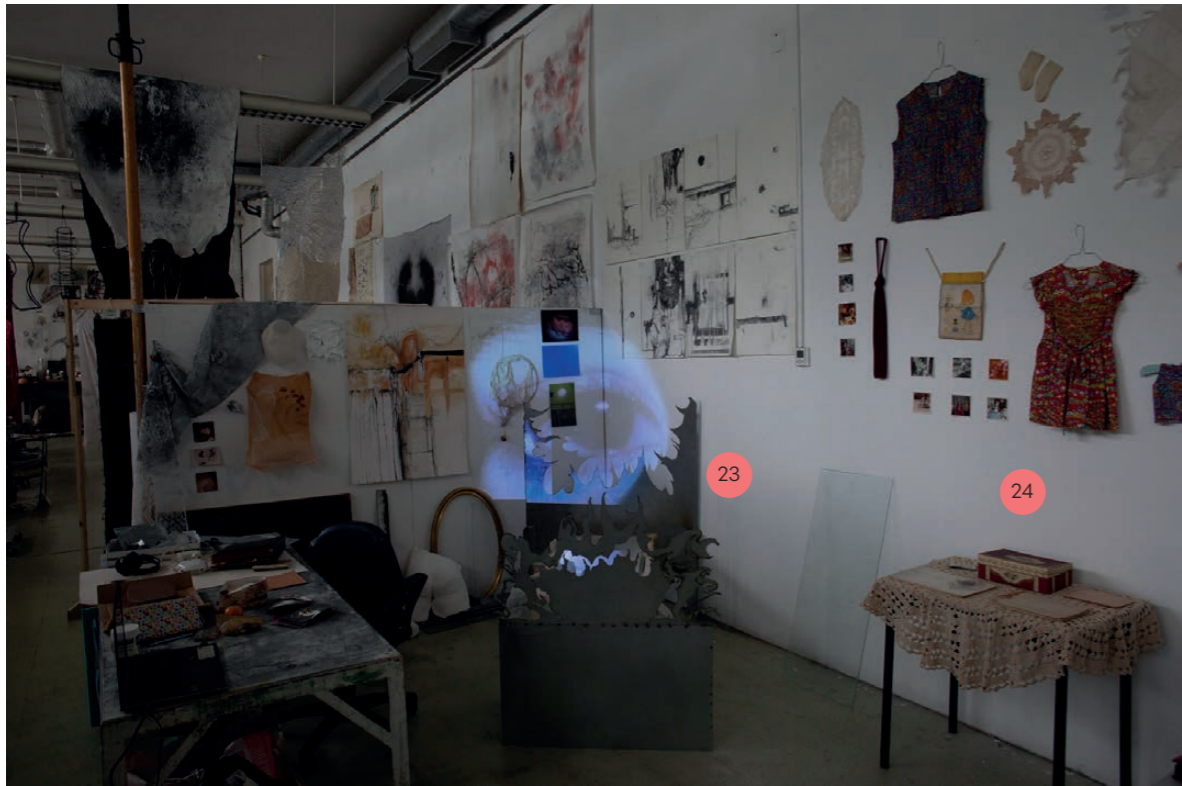
19
← **André Gil**

20
← **Bárbara Lombardi**

28
Angelika Czerwinska →

29
Lúcia Ruas Costa →

30
Julia Drabik →





31
← **Salvador Ferreira**

32
← **Ana Novais**

33
← **Maria Jorge**

43
Inês Simões Rafael →

44
Lara Duarte →

34
← **Daniela Paulo**

35
← **Lara Negreiros Rosa**

45
Triz →

46
Lia Falcão →

47
malmequer →

48
Daniela Silva →

36
← **Andres Falconi**

37
← **Vicente Vinagre**

38
← **Marta Pereira**

39
← **Erika Dávila**

49
Nuria Pérez García →

50
Blandina Coutinho →

51
Miranda Duarte →

40
← **Margarida Anselmo**

41
← **Isabel Silva**

42
← **Mariana Silva**

52
Beatriz Mendonça →

53
Leandro Vala →



sound & image

some image

↓ Informação sobre o curso | Information about the course



Os alunos que agora terminam a Licenciatura de Som e Imagem, trazem consigo a vontade de se fazerem ouvir e conseqüentemente de serem escutados. Essa vontade extravasa a sua própria identidade e instala-se nas ideias que procuram transmitir, seja em projetos de índole mais pessoal, em que ligam lugares e pessoas que fazem parte do seu imaginário real, ou realidades ficcionadas; mas também de aproximações mais documentais ou formais, de gostos que se descobrem, de atividades que surgem como práticas possíveis a uma atividade artística e profissional. São já propostas visíveis que marcam, não ensaios, mas caminhos. Caminhos que encontram os traços propostos pelo curso, pela escola e pelos companheiros de jornada que os acompanham a este ponto, e que seguramente irão seguir as suas vias diversas e plurais. Este ano foi profícuo nessa compreensão do coletivo que o audiovisual pede e que a ação artística nestas áreas deve fomentar. É esta agregação de esforços e de olhares que nos torna conseqüentemente humanos. Numa altura em que a inteligência artificial galga em todos os sectores, na educação e na formação artística, a característica gregaria do olhar, da disponibilidade e dádiva relacional é o que nos distingue e singulariza. Afirmamos a nossa identidade através do que fazemos e da capacidade que temos de nos relacionarmos com o nosso igual e com isso crescemos todos. As nossas ideias e projetos são as sementes lançadas à construção desse diálogo. ●

The students who are now finishing their degree in Sound and Image bring with them a desire to make themselves heard and, consequently, to be listened to. This desire goes beyond their own identity and takes root in the ideas they seek to convey, whether in more personal projects, in which they connect places and people that are part of their real imaginary, or fictionalized realities; but also in more documentary or formal approaches, in tastes that are discovered, in activities that emerge as possible practices for an artistic and professional activity. These are already visible proposals that mark paths, not rehearsals. Paths that find the traces proposed by the course, the school and the fellow travelers who accompany them to this point, and who will surely follow their diverse and plural paths. This year has been fruitful in this understanding of the collective that audiovisual demands and that artistic action in these areas must foster. It is this aggregation of efforts and perspectives that makes us consequently human. At a time when artificial intelligence is taking hold in all sectors, in education and in artistic training, the gregarious characteristic of the gaze, of availability and relational gift is what distinguishes and singularizes us. We affirm our identity through what we do and our ability to relate to our equals, and with that we all grow. Our ideas and projects are the seeds sown for building this dialogue. ●

Isabel Aboim Inglez

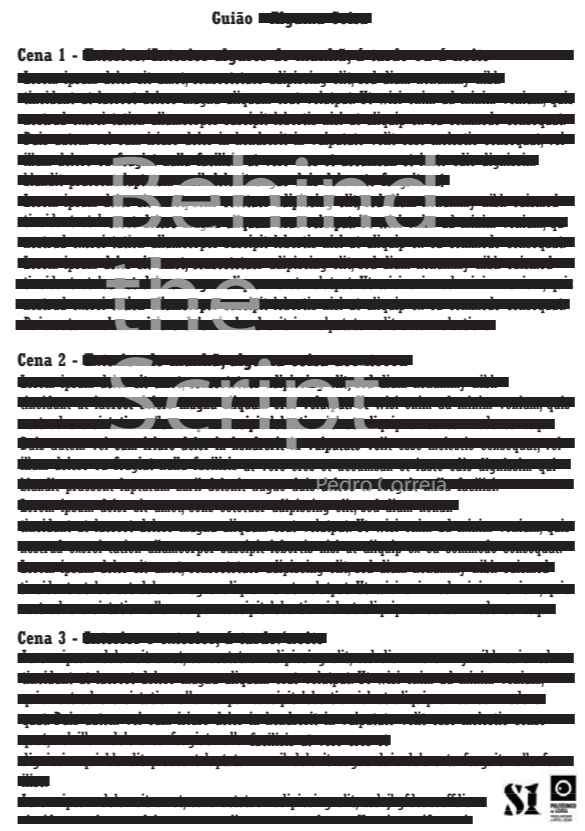




01



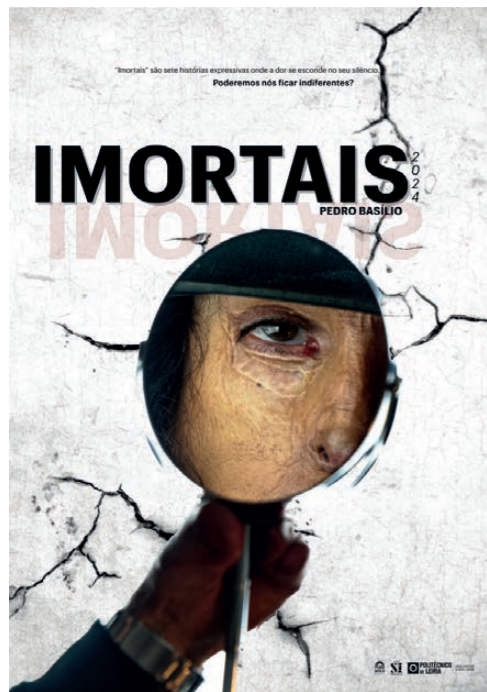
02



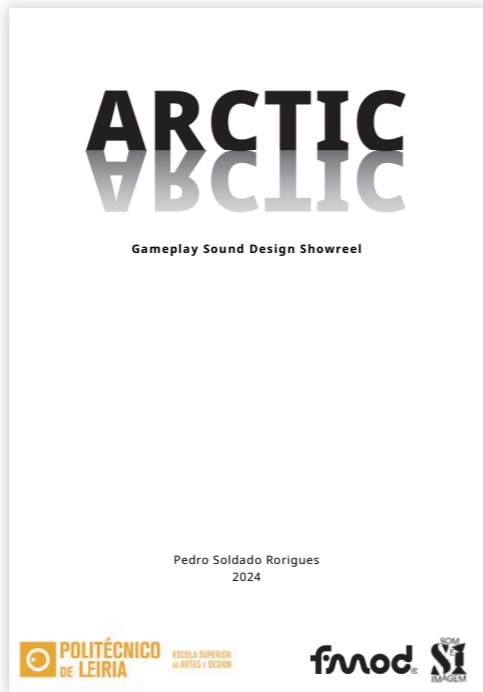
05



06



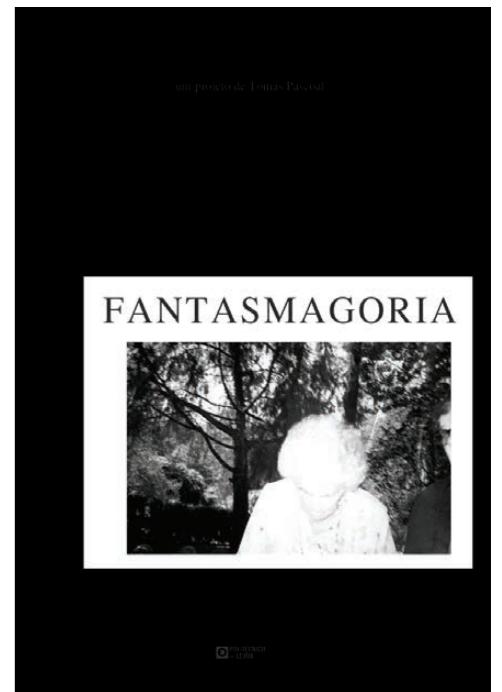
03



04



07



08

01
 ← **Xavier A. Rubio Torres**
 Tripalium
 Filme-trailer e cartaz
Film trailer and poster
 Dimensões variáveis
Variable dimensions

09
Vlad Drabets →
 “Quick 4”
 Filme-trailer e cartaz
Film trailer and poster
 3840 x 2160 p(4k)

02
 ← **Gonçalo Parreira**
 Bairro Azul
 Filme-trailer (fotografia) cartaz
Film trailer (photography) poster
 1920 x 1080 px

10
Samuel Zurrapa →
 The Urge To Be Forever
 Cartaz
 Poster
 Dimensões variáveis
Variable dimensions

05
 ← **Pedro Correia**
 Behind the script
 Cartaz
 Poster
 Dimensões Variáveis
Variable Dimensions

13
João Coelho →
 Filho da Noite
 Filme-Trailer e cartaz
Film Trailer and Poster
 Dimensões variáveis
Variable dimensions

06
 ← **Rita Cirne**
 Pongo
 Cartaz
 Poster
 Dimensões Variáveis
Variable Dimensions

14
João Vale →
 Onde queres chegar
 Cartaz
 Poster
 Dimensões variáveis
Variable dimensions

03
 ← **Pedro Basílio**
 Imortais
 Filme-trailer (fotografia) cartaz
Film trailer (photography) poster
 1920 x 1080 px

11
Ema Canelas →
 A Casa da Vitória
 Filme-trailer e cartaz
Film Trailer and Poster
 4096 x 3072 px

04
 ← **Pedro Rodrigues**
 Artic
 Portfolio Sonoro
Sound Portfolio

12
Inês Ribeirinho e Raxs Nunes →
 Aftermath
 Filme e Cartaz
Film & Poster
 1920 x 1080 px

07
 ← **Rodrigo Pereira**
 OGGI È STATA UNA BELLA GIORNATA
 Cartaz
 Poster
 Dimensões Variáveis
Variable Dimensions

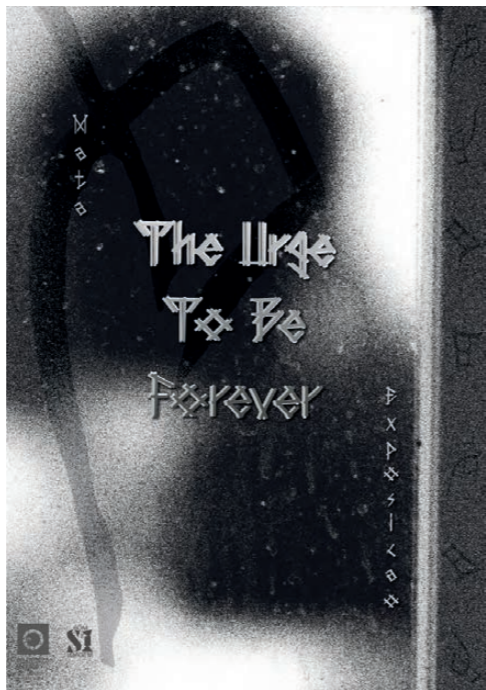
15
Joana Marcolino e Pedro Paulo →
 Póstuma
 Filme-trailer e cartaz
Film trailer and poster
 Dimensões Variáveis
Variable Dimensions

08
 ← **Tomás Pascoal**
 Fantasmagoria
 Filme-trailer (fotografia) cartaz
Film trailer (photography) poster
 Dimensões Variáveis
Variable Dimensions

16
Joana Rodrigues →
 Luar de Prata
 Filme-trailer cartaz
Film trailer Poster
 1920 x 1080 px



09



10



13



14



11



12



15



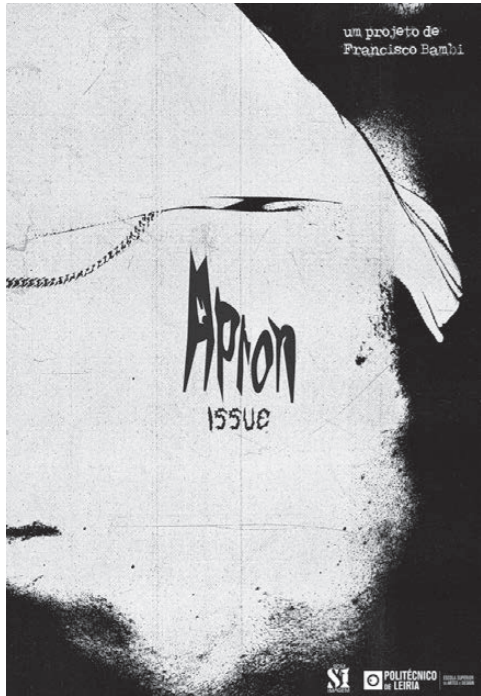
16



17



18



19



20



22



21

17
 ← **Mariana Marques**
 Nem às paredes confesso
 Filme-trailer e cartaz
Film trailer and poster
 1920 x 1080 px

23
Gustavo Santana →
 Vinte e uma
 Cartaz
Poster
 Dimensões Variáveis
Variable Dimensions

18
 ← **António Cunha**
 Shazin
 Filme-trailer (fotografia) cartaz
Film trailer (photography) poster
 Dimensões Variáveis
Variable Dimensions

24
Diogo Pinheiro →
 Sarilhos Pequenos
 Filme-trailer e cartaz
Film Trailer and Poster
 1920 x 1080 px

19
 ← **Francisco Bambi**
 Apron
 Filme-trailer (fotografia) cartaz
Film trailer (photography) poster
 1920 x 1080 px

25
Francisca Rodrigues →
 Íntimo sem palavras
 Filme-trailer e cartaz
Film trailer and poster
 1920 x 1080 px

20
 ← **João Ribeiro**
 Almas do Mercado
 Cartaz
Poster
 Dimensões Variáveis
Variable Dimensions

26
Beatriz Anjos de Carvalho →
 Terra Incógnita
 Cartaz
Poster
 Dimensões variáveis
Variable dimensions

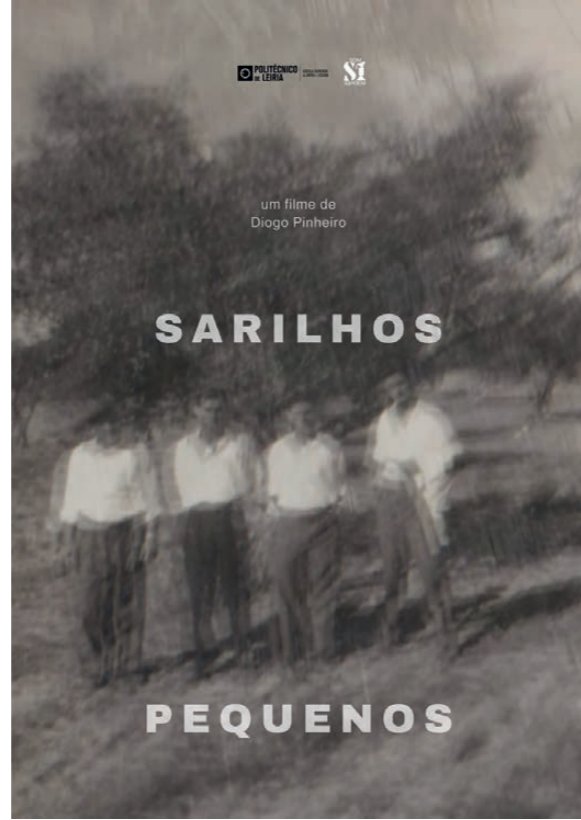
21
 ← **Lua Malvar**
 Nas tuas paredes
 Filme-trailer e cartaz
Film trailer and poster
 1920 x 1080 px

27
João Fernandes →
 Três Quartos
 Cartaz
Poster
 1920 x 1080 px

22
 ← **Lucas Coelho**
 Mentas Sombrias
 Filme-trailer e cartaz
Film trailer and poster
 1920 x 1080 px



23



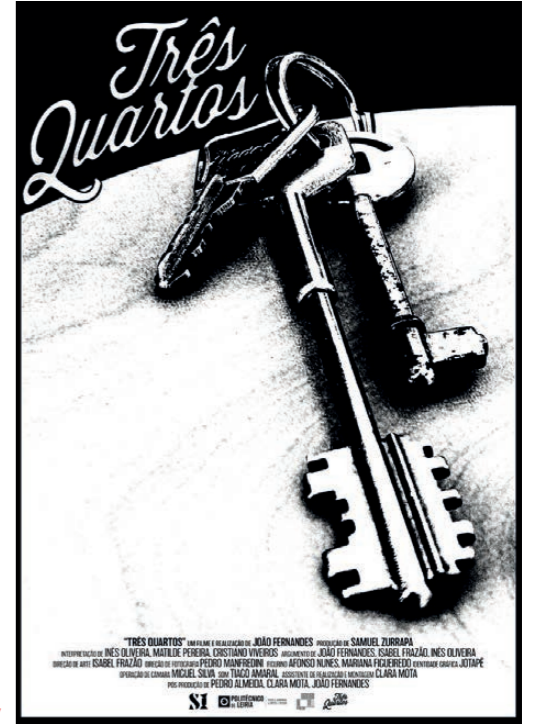
24



25



26



27

thea

tea

tre

tro



Este ano celebram-se, simultaneamente, os vinte anos do curso de teatro e os trinta anos da ESAD CR. Desde a sua fundação o curso de teatro tem privilegiado uma formação essencialmente prática, norteadada pelo trabalho em interpretação mas oferecendo aos alunos formação e contacto com outras áreas da criação teatral. As duas peças apresentadas pelos finalistas deste ano representam bem a diversidade de abordagens projectuais do curso. “Só o que Resta”, com dramaturgia e encenação de Martim Pedroso, foi apresentado no pequeno auditório do Centro Cultural e de Congressos – Caldas da Rainha, nos dias 29 e 30 de Janeiro. “No país sem Memória”, com texto e direcção de Joana Craveiro foi apresentado nos dias 27 e 28 de janeiro, no Teatro da Rainha – Caldas da Rainha e no dia 2 de fevereiro, no Teatro Stephens na Marinha Grande. ●

2024 is simultaneously the 20th year of the Theatre Course and the 30th year of ESAD CR. From its inception the theatre course has valued an eclectic course curriculum, focused on interpretation but keeping other areas of theatre production within reach. The two plays presented this year are an illustration of the diversity of approaches possible in the theatre course. Martim Pedroso was the director and the dramaturg of “Só o que Resta”. The play showed at Pequeno Auditório, Centro Cultural e de Congressos – Caldas da Rainha, on January the 29th and the 30th. “No país sem Memória”, was written and directed by Joana Craveiro. The play was shown on January the 27th and 28th at Teatro da Rainha – Caldas da Rainha, and on February the 2nd, at Teatro Stephens, Marinha Grande. ●

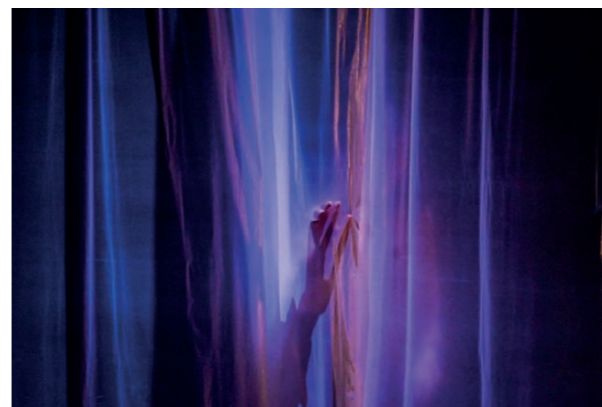
Guilherme Mendonça





Só o Que Resta

Espectáculo final da licenciatura em Teatro - A partir de "A gaivota" de Tchekov
 29 e 30 de janeiro - 19h - Centro Cultural e de Congressos - Pequeno Auditório
 Bilhete 2€ - Classificação Etária: +12





01

← **Izabela Daltro, Diana Correia, Leonor Carvalho,
André Coxinho, Bárbara Alves, Ana Gabriela,
Carmen Said, Rodrigo Cunha, Diogo Leitão,
Beatriz Silva**

Só o que Resta
Peça de Teatro
Theatre Play

02

**Alice Simões, Jamila Oliveira, Catarina Ferraz, →
Sara Durbeck, Diana Ramalho, Carolina Monteiro,
Luciana Pereira, Mira Bulhões, Mariana Fonseca,
Daniela Dias**

No país sem Memória
Peça de Teatro
Theatre Play

No país sem memória

Texto e direcção de Joana Craveiro
Criação dos finalistas da Licenciatura em Teatro da ESAD.CR

CALDAS DA RAINHA
TEATRO DA RAINHA
27 JANEIRO 21H30
28 JANEIRO 16H00

MARINHA GRANDE
TEATRO STEPHENS
02 FEVEREIRO 21H30

INFORMAÇÕES E RESERVAS
nopaissemmemoria@gmail.com
919272006

PRODUÇÃO: **POLITÉCNICO DE LEIRIA**
CO-PRODUÇÃO: **TEATRO DA RAINHA**
APOIOS: **Município da Marinha Grande**, **Teatro do Vestido**





interior & spatial design
de espaços
sign



DESIGN DE ESPAÇOS INTERIOR AND SPATIAL DESIGN

A participação do curso de Design de Espaços na exposição Abaladiça organiza-se em dois núcleos distintos e complementares. O primeiro núcleo mostra uma seleção de trabalhos desenvolvidos pela turma do 3º ano do curso, que agora termina a sua formação de licenciatura, ao longo do seu percurso escolar. Foi pedido aos estudantes que seleccionassem uma maquete de um projeto desenvolvido numa das unidades curriculares do curso, demonstrando assim a amplitude de temáticas e abordagens específicas do âmbito de Design de Espaços. A este núcleo expositivo juntou-se um outro, de carácter mais documental, onde mostra o registo de alguns trabalhos desenvolvidos durante o ano letivo de 2023/24 pelos restantes estudantes do curso – 1º e 2º ano – cujo cariz mais experimental e prospetivo ilustra bem a multiplicidade de propostas que ao longo dos anos o curso de Design de Espaços vem produzindo. ●

The Interior and Spatial Design course's participation in the Abaladiça exhibition is organized into two distinct and complementary sections. The first section shows a selection of works developed by the third-year students, who are now finishing their degree course, during their time at school. The students were asked to select a model of a project developed in one of the course units, thus demonstrating the breadth of themes and approaches specific to Spatial Design. This exhibition section was joined by another, of a more documental nature, which shows the record of some of the work developed during the 2023/24 academic year by the remaining students on the course - 1st and 2nd year - whose more experimental and forward-looking nature illustrates the multiplicity of proposals that the Spatial Design course has produced over the years. ●

Filipe Alarcão





01



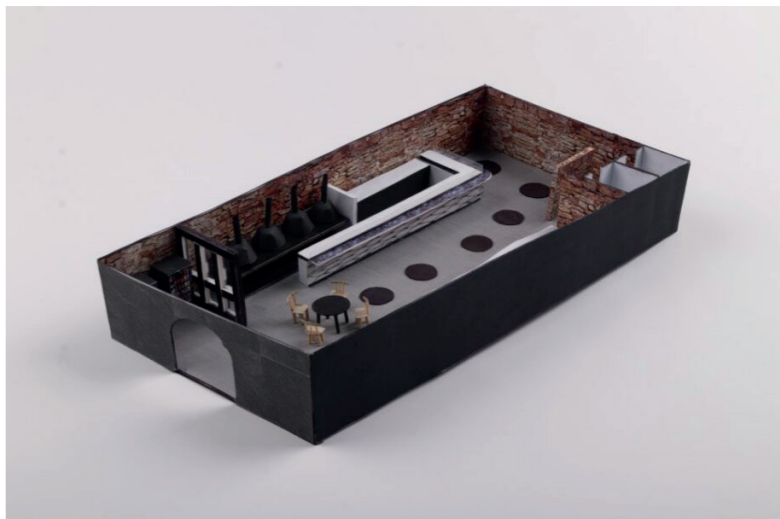
02



03



04



05



06



07

01

← **Afonso Viegas**

Restaurante “Armazém”

K-Line, madeira balsa, polipropileno, papel autocolante, impressões, tinta e balsa cilíndrica

K-Line, balsa wood, polypropylene, self-adhesive paper, prints, paint, and cylindrical balsa

Escala Scale 1:4

08

Daniela Batalha →

Cápsula

Cartão prensado, folha de acetato transparente, papel autocolante, base de madeira, palitos de madeira, madeira balsa e cartão branco

Compressed cardboard, transparent acetate sheet, self-adhesive paper, wooden base, wooden sticks, balsa wood, and white card

Escala Scale 1:50

02

← **Ana Estevão**

Cápsula

Balsa, madeira, acetato e K-Line

Balsa, wood, acetate, and K-Line

Escala Scale 1:50

09

Lara Bregieiro →

Restaurante “Peixe Acha”

K-line, acetato, cartolina e papel autocolante

K-line, acetate, cardboard, and self-adhesive paper

Escala Scale 1:40

03

← **Beatriz Ferreira**

Restaurante

K-line, madeira balsa, polipropileno e papel autocolante

K-Line, balsa wood, polypropylene, and self-adhesive paper

Escala Scale 1:40

10

Luna Rodrigues →

Abrigo

Madeira balsa pintada com tinta spray branca

Balsa wood painted with white spray paint

Escala Scale 1:125

04

← **Beatriz Lopes**

Restaurante “ベアトリス ”

K-Line, folhas impressas, folha de acetato e cartolina

K-Line, printed sheets, acetate sheet, and cardboard

Escala Scale 1:40

11

Mariana Gomes →

Malha-LMF, 1ª fase 2021, 2ª fase 2021, 3ª fase 2022

Cartolina, madeira e grés (cerâmica)

Cardboard, wood, and stoneware (ceramic)

Escala Scale 1:20

05

← **Carina Rodrigues**

Restaurante “Varela Skate”

K-Line, cartolina, acrílico transparente e rede

K-Line, cardboard, clear acrylic, and netting

Escala Scale 1:40

12

Mónica Santos →

Cápsula

PVC, relva sintética, fio de cobre e balsa

PVC, synthetic turf, copper wire, and balsa wood

Escala Scale 1:50

06

← **Carolina Coimbra** →

Abrigo

K-line

K-line

Escala Adp. ao animal

Animal Adp. Scale

13

Gabriel Almeida →

Cápsula

Impressão 3D

3D Printing

Escala Scale 1:50

07

← **Carolina Reis**

Loja Pop-Up “O Fantasma da Ópera”

Cartolina e K-Line

Cardboard and K-Line

Escala Real

Real Scale

14

Mariana Lucas, Beatriz Ferreira, →
Afonso Viegas

Banco “Gira Gira”

Metal, madeira, tecido e esponja

Metal, wood, fabric, and sponge

Escala Real

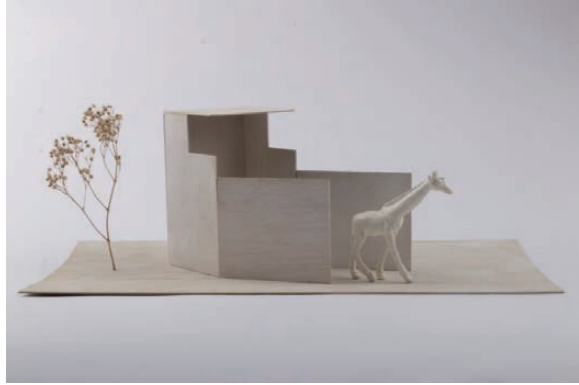
Real Scale



08



09



10



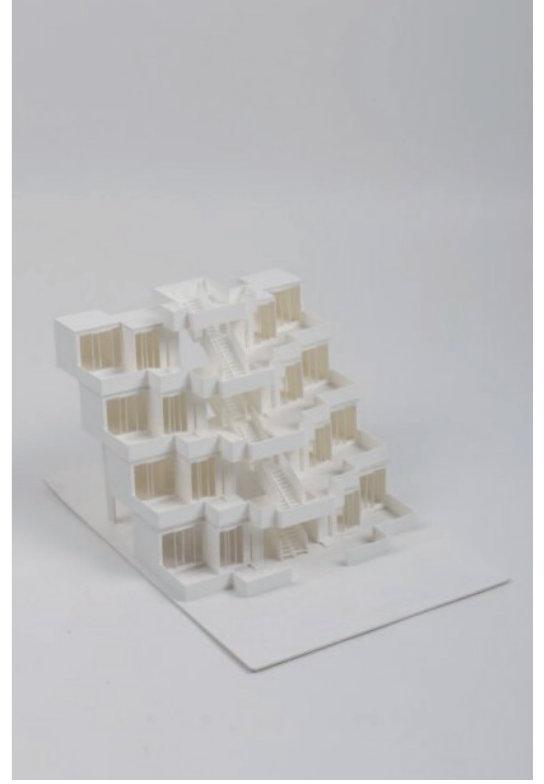
11



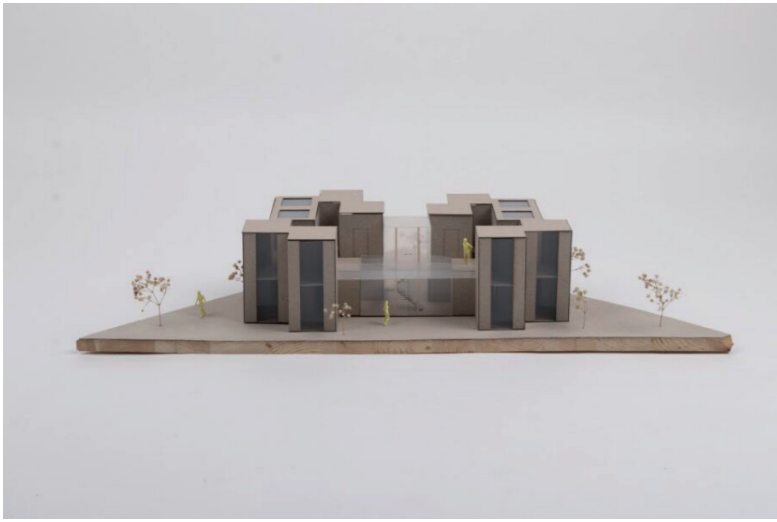
14



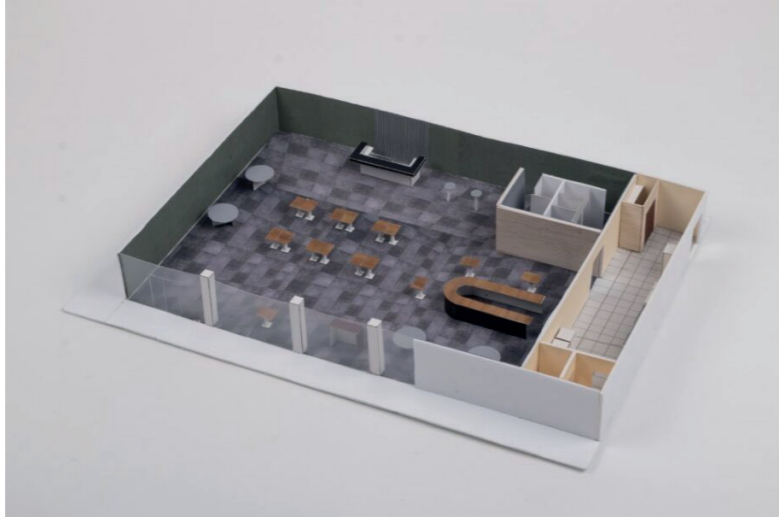
12



13



15



16



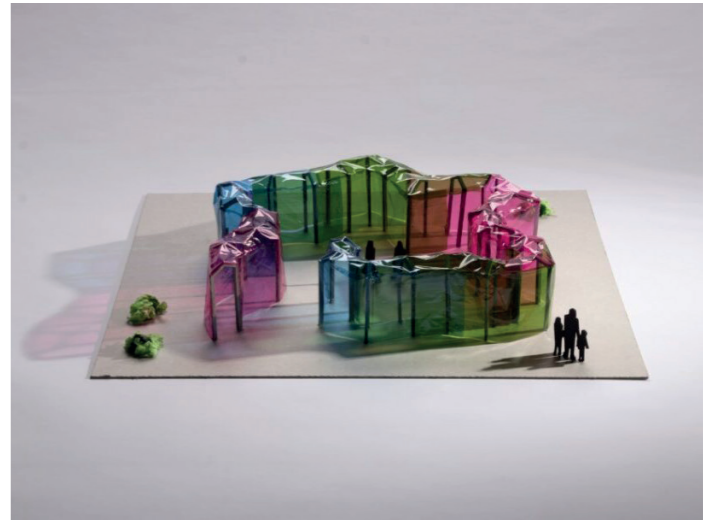
19



18



17



20

15
 ← **Carolina Borga**
 Cápsula
 Cartão Bristol e polipropileno
Bristol board and polypropylene
 Escala Scale 1:50

16
 ← **Samantha Tapia**
 Restaurante “Ikura”
 K-Line, cartolina, cartão Bristol,
 madeira balsa e acetato
*K-Line, cardboard, Bristol board,
 balsa wood, and acetate*
 Escala Scale 1:40

17
 ← **Luna Godinho**
 Cápsula
 K-Line, balsa e polipropileno
K-Line, balsa wood, and polypropylene
 Escala Scale 1:50

19
 ← **Patrick Santos**
 Loja Pop-Up
 Cartão Bristol e polipropileno
Bristol board and polypropylene
 Escala Scale 1:20

20
 ← **Paula Durá Gallardo**
 Óbidos “túnel de cristal”
 Cartão Bristol, acetato, varas de
 madeira e papel de cor transparente
*Bristol board, acetate, wooden rods, and
 transparent colored paper*
 Escala Scale 1:50

18
 ← **Ulisses Boubezari**
 Cápsula
 K-Line, cartolina bordeaux,
 polipropileno e polipropileno
 com riscas
*K-Line, burgundy cardboard,
 polypropylene, and striped
 polypropylene*
 Escala Scale 1:50



industrial design



A Licenciatura em Design Industrial apresenta um conjunto diversificado e heterogéneo de projetos, que ilustra o percurso feito pelos alunos finalistas ao longo dos últimos três anos. Neste conjunto podemos identificar alguns núcleos temáticos, nomeadamente os que resultam dos projetos “MDF Social”, “Candeeiro” e “Água”. O projeto “MDF Social”, realizado em Projeto II sob orientação de Renato Bispo em colaboração com a Sonae Arauco, consiste no desenvolvimento de um produto em aglomerado de fibras de madeira (MDF) para uma utilização partilhada, democrática e duradoura, com funcionalidade particularmente relevante e impacto evidente na vida das pessoas. O projeto “Candeeiro”, realizado em Projeto III sob orientação de Miguel Vieira Baptista em colaboração com a Associação dos Industriais Portugueses de Iluminação, constitui-se como um olhar curioso e aberto sobre o comportamento da luz, e propõe o desenvolvimento de um novo candeeiro. O projeto “Água”, realizado em Projeto IV sob orientação de Fernando Brizio, propõe uma reflexão sobre este recurso vital e apresenta propostas que visam otimizar a sua gestão e alertar para a sua escassez. Pontuam ainda este conjunto alguns resultados de exercício exploratórios realizados em Projeto I sob orientação de Ivo Rodrigues e Vítor Agostinho. ●

The Industrial Design degree programme presents a diverse and heterogeneous set of projects that illustrate the path taken by final-year students over the last three years. Within this group we can identify some thematic centres, namely those resulting from the “MDF Social”, “Candeeiro” and “Água” projects. The “Social MDF” project, carried out in Project II under the guidance of Renato Bispo in collaboration with Sonae Arauco, consists of developing a wood fibreboard (MDF) product for shared, democratic and long-lasting use, with particularly relevant functionality and a clear impact on people’s lives. The “Lamp” project, carried out in Project III under the guidance of Miguel Vieira Baptista in collaboration with the Association of Portuguese Lighting Industries, is a curious and open look at the behaviour of light, and proposes the development of a new lamp. The “Water” project, carried out in Project IV under the guidance of Fernando Brizio, proposes a reflection on this vital resource and puts forward proposals aimed at optimising its management and warning of its scarcity. This set also includes some results of exploratory exercises carried out in Project I under the guidance of Ivo Rodrigues and Vítor Agostinho. ●

Luis Pessanha





01



02



04



03



05

06
Gonçalo Pedrosa →
 Estrela da Madrugada
 Vidro, rede, corda
Glass, net, rope
 550 X 200 X 700 mm

01
 ← **André Garcia**
 Suspension Bubbles
 Metal, PS, plástico
Metal, polystyrene (PS), plastic
 300 X 300 X 300 mm

02
 ← **Diogo Filipe Nobre, João Santiago e Pedro Calado**
 DGB – Demountable Groceries Box
 MDF, nylon, PLA
MDF, nylon, PLA
 420 X 280,7 X 227 mm

07
Luísa Fernandes →
 Vassouradas
 Madeira de pinho, fio de plástico
Pine wood, plastic thread
 400 X 200 X 200 mm

04
 ← **Carolina Lucas**
 Bebedouro para animais de rua
 PLA
Polylactic Acid
 300 X 300 X 300 mm

09
Pedro Machado →
 Duo Lamp
 Aço inox
Stainless steel
 350 X 170 X 170 mm

05
 ← **Leonor Lopes**
 Funil de Vedor
 Cortiça, metal, plástico
Cork, metal, plastic
 250 X 350 mm

10
Ângelo Peixoto e André Garcia →
 Motinha baloiço
 MDF, Madeira
MDF, Wood
 500 X 500 mm

03
 ← **Diogo Filipe Nobre**
 Cork Oak Vase
 Faiança, fibras naturais
Faience, natural fibers
 190 X Ø37 - 180 X Ø37 - 185 X Ø37

08
João Santiago →
 Varre por aí
 Madeira
Wood
 1100 X 200 mm



06



07



09



08



10

*pro
duct
design
cera
mics &
glass*

*design
de pro
duto
cerã
mica e
vidro*



DESIGN DE PRODUTO – CERÂMICA E VIDRO PRODUCT DESIGN - CERAMICS & GLASS

A exposição apresenta uma amostra representativa das competências e capacidades criativas, bem como da diversidade de perspetivas utilizadas pelos alunos na abordagem de temas de projeto, na definição de estratégias de design e, sobretudo, reflete o seu empenho e dedicação na exploração de novas ideias ao longo do curso de Design de Produto – Cerâmica e Vidro. Os objetos expostos foram desenvolvidos em diversos contextos educativos, incluindo briefs exploratórios, participação em concursos e projetos realizados em colaboração com empresas ou estágios profissionais. A exposição inclui trabalhos gerados através da realização ou evolução contínua de processos, experiências e simulações. Estes foram fundamentais para o desenvolvimento de propostas de projeto e para a resolução de exercícios em várias unidades curriculares. ●

The exhibition presents a representative sample of the creative skills and abilities, as well as the diversity of perspectives used by the students in approaching project themes, defining design strategies and, above all, reflects their commitment and dedication to exploring new ideas throughout the Product Design - Ceramics and Glass course. The objects on display were developed in various educational contexts, including exploratory briefs, participation in competitions and projects carried out in collaboration with companies or professional internships. The exhibition includes works generated through the realisation or continuous evolution of processes, experiments and simulations. These were fundamental to the development of project proposals and the resolution of exercises in various course units. ●

Fernando Carradas





01



02



03



05



04



06

01
← **Íris Vieira**
Ambient Lamp
Grês, Corda e Madeira
Stoneware, rope, and wood

07
André Silva →
Rometti
Barro Vermelho
Red clay
18 cm x 16 cm

02
← **Juliana Novo**
Jarro/Jarra
Grês
Stoneware
17 cm x 25 cm

08
Maria Vieira →
Pimentos
Faiança
Earthenware

03
← **Diana Pires**
Rometti
Barro Vermelho
Red clay
34,5 cm x 45,5 cm

05
← **Íris Amaral**
Taça
Grês
Stoneware
13 cm x 15 cm

10
Mariana Gaspar →
Jarro/Jarra
Grês
Stoneware
16 cm x 21,5 cm

06
← **Matilde Salvador**
Table Nature
Grês
Stoneware
Prato *Plate* 1 - 32,7 cm
Prato *Plate* 2 - 24 cm
Prato *Plate* 3 - 12,5 cm

11
Nuno Sustelo →
Versos
Faiança
Earthenware
5 cm x 5 cm x 1 cm

04
← **Leonor Santos**
Profundidade
Barro vermelho e Sisal
Red clay and sisal
30 cm x 4,5 cm x 50 cm

09
Mariana Matos →
Contentores
Grês
Stoneware
15 cm x 10 cm



07



08



10



09



11



graphic & multimedia sign co multimedia

→ Informação sobre o curso | Information about the course



Este é o antepenúltimo ano do plano académico bipartido em “Y” onde estudantes de Design, após um primeiro ano indistinto, avançam para ramos separados de Gráfico e Multimédia nos dois seguintes. Um sistema que perdura desde a fundação do curso, que sobreviveu ao plano de Bologna e que termina no próximo ano lectivo num processo de revolução curricular em curso, onde as directrizes reformadoras dão espaço para experimentar pedagogias do Design, reorientar aprendizagens para as novas diretivas e instabilidades do mercado de trabalho, académico e institucional. Neste processo levanta-se uma questão importante, como é que transmitimos confiança a estudantes, quando ainda estamos dentro do sistema cessante? Predomina no curso de design gráfico e multimédia a capacitação dos alunos em dar respostas plurais e imaginativas num ambiente em constante mudança e desassossego, um ambiente colectivo onde – não somos – obrigados memorizar factos, ter objectivos claramente definidos, receber instruções passo a passo e a ser meramente comandados. Enfim numa atmosfera irrequieta de atelier/oficina onde trabalhamos em assembleia comum, num fomento pela curiosidade inata e apelo ao debate democrático entre estudantes e docentes. Estes estudantes “Querem saber quem são”, porque neste curso aprende-se a ser curioso, e acima de tudo desembaraçado. Os seus processos “afixam-se” no espaço académico, são como os cartazes revolucionários que Susan Sontag (1970) glosou como, “a tensão entre a vontade de dizer (explicitação, literalidade) e a vontade de silenciar (truncagem, economia, condensação, evocação, mistério, exagero)”. Nesta exposição de finalistas procurámos apresentar um programa de “liberdade conceptual” como força maior de expressão, o foco na mensagem, na palavra de ordem e no posicionamento político-ideológico, abrindo caminho para a clareza visual da mensagem, de símbolos e identidades importantes para estes profícuos comunicadores visuais. ●

This is the penultimate year of the bipartite “Y” academic plan where Design students, after an indistinct first year, move on to separate branches of Graphics and Multimedia in the following two years. A system that has lasted since the course was founded, which survived the Bologna plan and will end next academic year in a process of ongoing curricular revolution, where the reform guidelines give room to experiment with design pedagogies, reorient learning to the new directives and instabilities of the labor, academic and institutional market. In this process, an important question arises: how do we transmit confidence to students when we are still within the outgoing system? The graphic design and multimedia course is dominated by the ability of students to give plural and imaginative responses in an environment that is constantly changing and unsettled, a collective environment where - we are not - obliged to memorize facts, have clearly defined objectives, receive step-by-step instructions and be merely commanded. Finally, in a restless workshop atmosphere where we work in common assembly, fostering innate curiosity and calling for democratic debate between students and teachers. These students “want to know who they are” because on this course you learn to be curious and above all resourceful. Their processes are “affixed” to the academic space, and like the revolutionary posters that Susan Sontag (1970) glossed over, like “the tension between the wish to say (explicitness, literalness) and the wish to be silent (truncation, economy, condensation, evocativeness, mystery, exaggeration).” In this graduate show, we sought to present a programme of “conceptual freedom” as a major force of expression, focusing on the message, the slogan and the political ideological positioning, paving the way for the visual clarity of the message, symbols and identities that are important to these prolific visual communicators. ●

António Silveira Gomes

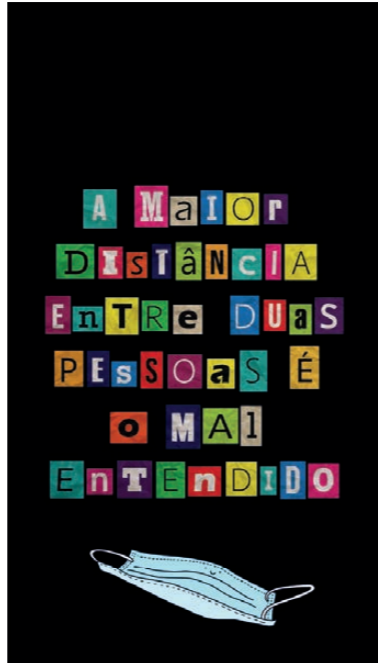




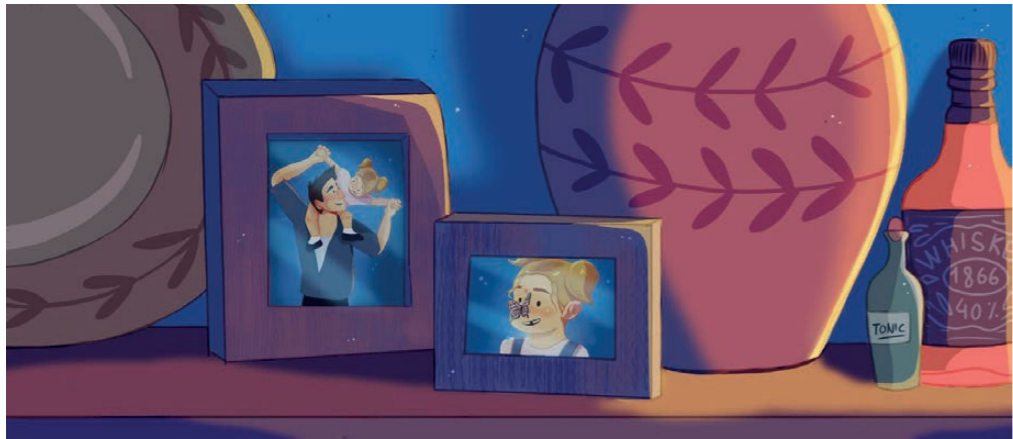
01



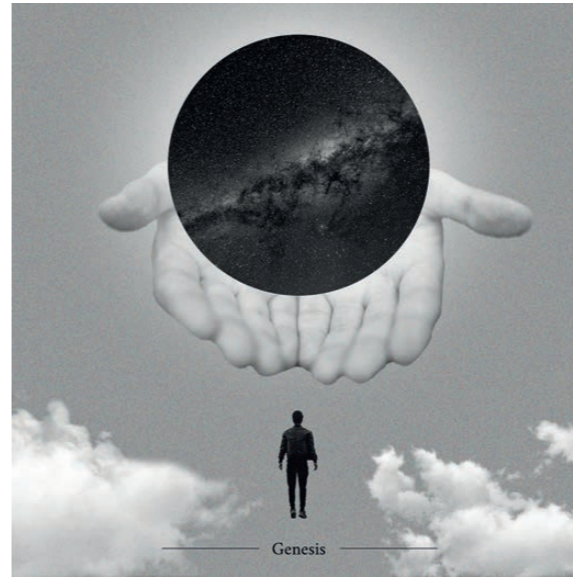
03



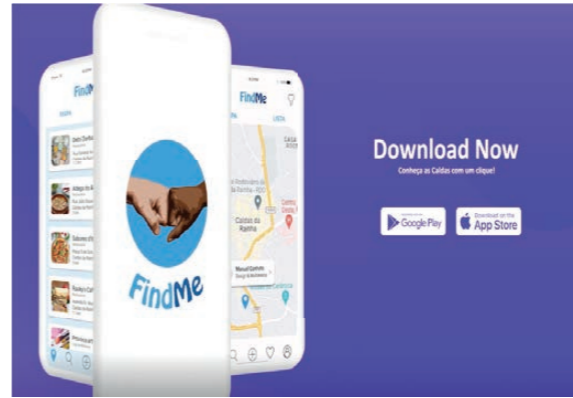
02



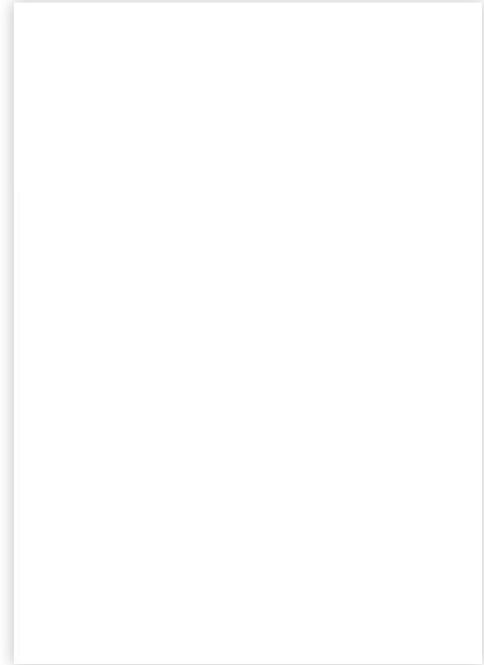
04



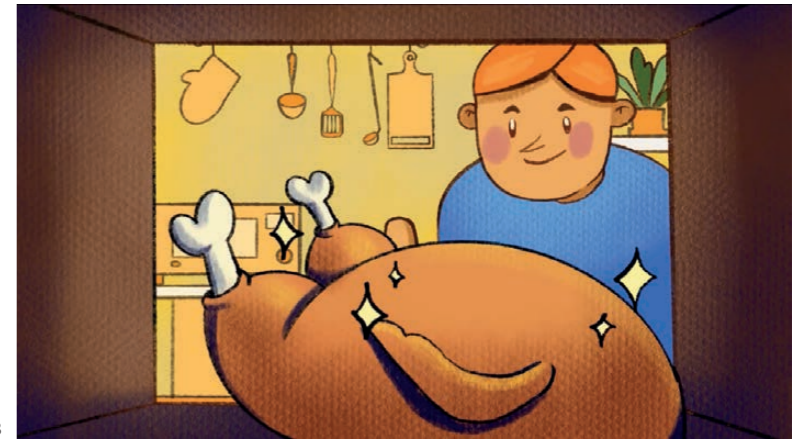
05



06



07



08

01
← **Ana Foria**
Portrait Vídeo
Vídeo
Video
Adobe Premiere

09
Miguel Vieira →
King Arthur
Manipulação de imagem
Image manipulation
Adobe Photoshop, Illustrator

03
← **André Santos**
Elbe
Modelação 3D e Realidade Aumentada (RA)
3D Modeling & Augmented Reality (AR)
FreeCAD, Blender, Meta Spark Studio,
Adobe Illustrator, Adobe Photoshop

11
Raíssa Silva →
Two Points
Tipografia e Realidade Aumentada (RA)
Typography and Augmented Reality (AR)
Glyphs 3, Adobe Illustrator, Adobe After Effects

04
← **Daniela Mendes**
“Can’t catch me now”
Animação 2D e Ilustração
2D animation and illustration
Photoshop, Procreate, Adobe After Effects

12
Maria Oliveira →
Sebastião The Chungus Cat
Ilustração
Illustration
Procreate

02
← **Ana Nogueira** (e Daniela Mendes)
Desinformação
Animação 2D e Ilustração
2D animation and illustration
Adobe Illustrator, Adobe After Effects

10
Rita Cruz →
Dalmatian
Ilustração digital
Digital illustration
Adobe Illustrator

05
← **David Fernandes**
Genesis: Part 3
Cartaz
Poster
Adobe Photoshop, Illustrator

13
Soraia Gomes →
So many tools and so little time
Modelação 3D e Realidade Aumentada
3D modeling & augmented reality
Blender, Adobe After Effects

06
← **Joana Lopes**
Find Me
Vídeo Promo de APP
Promo video of an app
Figma, Adobe Premierer,
Adobe Photoshop

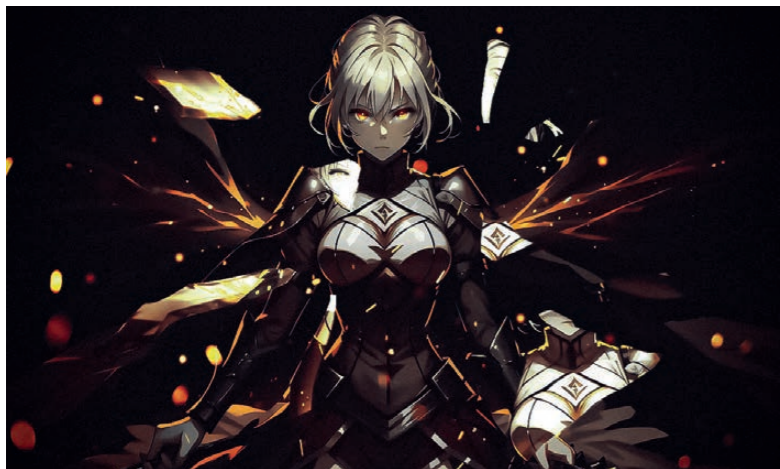
14
Sofia Pinto →
So many tools so little time
Poster de realidade aumentada, realizado em
Adobe Aero (para poder visualizar é necessário
fazer o scan do QR code ao lado)
Augmented reality poster created in Adobe Aero
(To view, please scan the QR code)

07
← **Inês Ferreira, Joana Cardoso
e Matilde Domingues**
PetMeet
Protótipo de aplicação para
telemóvel, integrada no Figma
Prototype of a mobile application,
integrated in Figma
Figma, Adobe Illustrator

15
Rodrigo Catarino →
breathing.
Ilustração digital
Digital illustration
Adobe Photoshop, Illustrator

08
← **Kateryna Oleshchenko**
Trouble does not come alone
Animação 2D
2D Animation
Procreate, Adobe After Effects

16
Tiago Neves →
Little Mage
Cartaz
Poster
Blender



09

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
!"#\$%&'()*+,-./:;<=>?@[\]
^_`{|}~

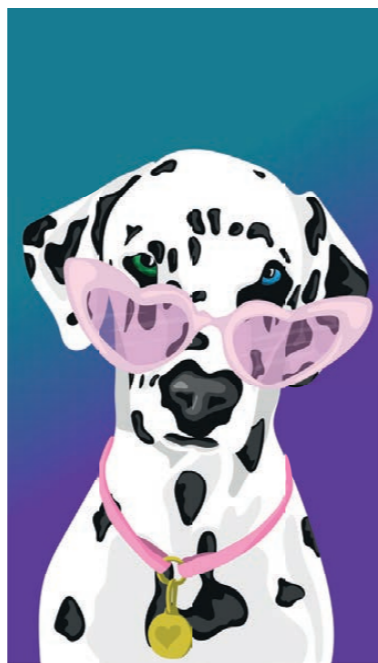
TWO POINTS

1
2
3
4
5
6
7
8
9
WO

REGULAR
Typography
Create: Raissa Silva

abcdefghijklmnopqr
stuvwxyz

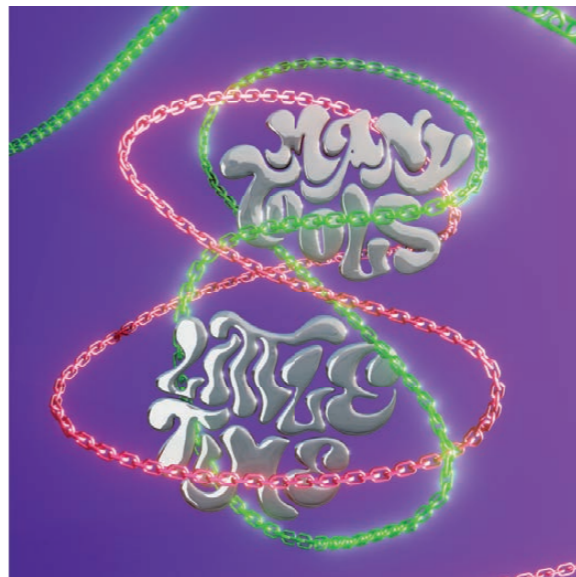
11



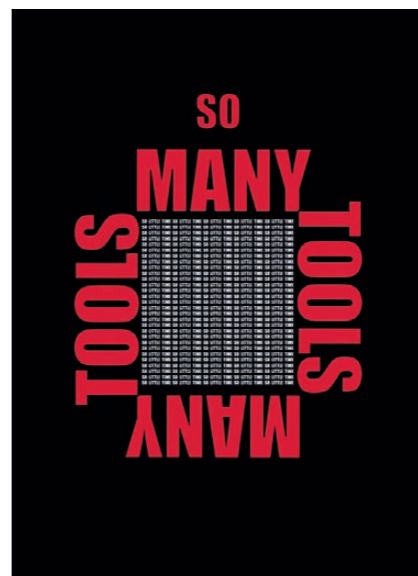
10



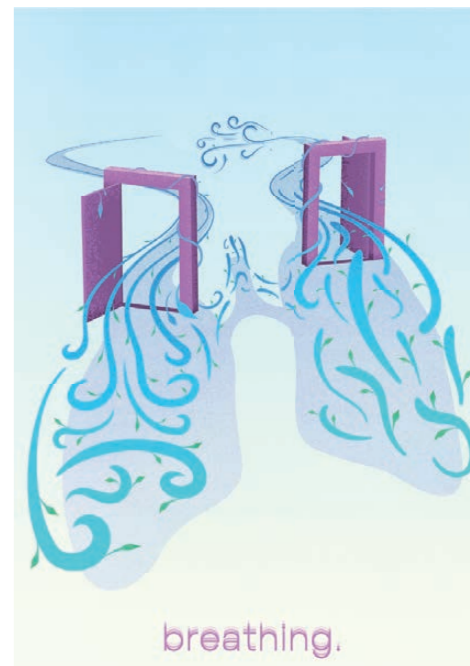
12



13



14



15



16



18



17



21



22



19



20



23



24

18
← **Raquel Borges**
Un-Break Your Own Heart
Impressão Digital
Digital printing
210 x 297 mm

26
Ana Casimiro →
Mapeamento do processo criativo

19
← **Vivian Pinto**
“Questioning Difference”
Manifesto Cartaz
Manifest Poster
Impressão Digital
Digital printing
400 x 500 mm

27
Beatriz Ferreira →
Flyer Impulso
Identidade Visual, Flyer
Visual identity, Flyer

17
← **Kai Milheiro**
Cornelius
Identidade Gráfica, Cartaz
Impressão Digital
Graphic identity, Poster
Digital printing
420 x 594 mm

25
Beatriz Leal →
Dana Tanamachi - Earl GreyTea
Packaging, Embalagem Tetra-Pack
Impressão Digital
Tetra-Pack packaging
Digital printing
65 x 150 mm

20
← **Beatriz Dias**
Inside - Evento Imaginário
Impressão Digital
Digital printing
420 x 599 mm

28
Beatriz Quaresma →
Live Fast: Rally Edition
Impressão Digital
Digital printing
605 x 150 mm

21
← **Catarina Chaves**
CLÓRIS
Packaging, Impressão digital
Packaging, digital printing
103 x 315 mm - 250 x 90 mm

29
Clara Avelar →
Celebração 50 anos 25 de Abril
Desenho digital
Digital drawing

23
← **Raquel Mendonça**
Nelumbo
Impressão Digital
Digital printing
100 x 300 mm

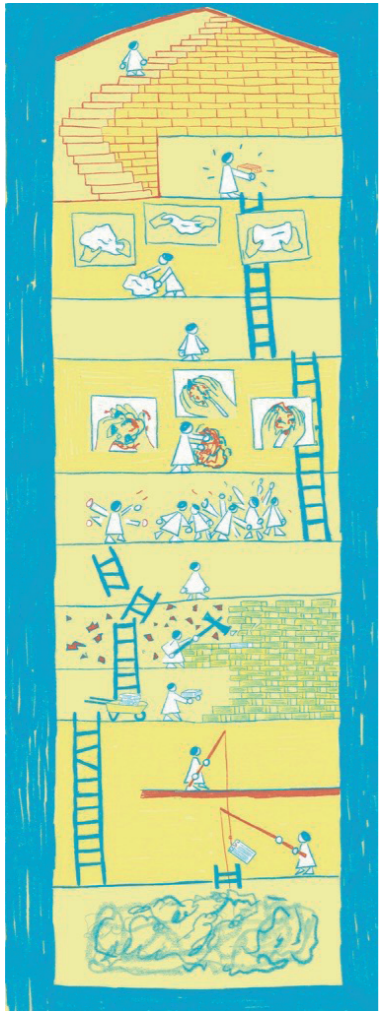
31
Maria Reis →
O livre arbítrio não Importa...

22
← **Joana Martins**
Ari
Impressão Digital
Digital printing
297 x 210 mm

30
Íris Taveira →
S/ Título
Serigrafia
Silkscreen

24
← **Hugo Miguel**
Hanky
Impressão Digital
Digital printing
420 x 594 mm

32
Miguel Santos →
Icarus Kite



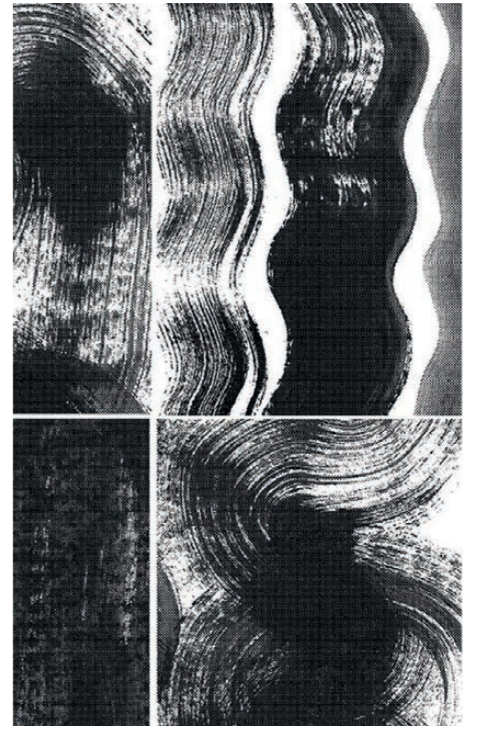
26



25



29



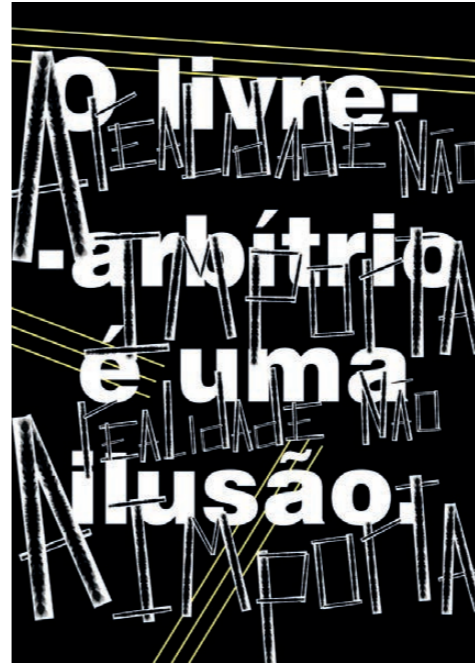
30



27



28



31



32



33



34



37



35



36



38



39

33
← **João Dias**
Porcelana
Design Editorial
Editorial Design

40
David Costa →
Things change
Cartaz
Impressão Digital
Poster
Digital printing
297 x 420 mm

35
← **Leonor Serra**
I WANT TO PLAY A GAME
Impressão Digital
Digital printing
297 x 420 mm

42
Madalena Xavier →
Dona
Ilustração, Serigrafia e Gravura
Impressão em linóleo e serigrafia
Illustration, Screen Printing & Engraving
Linoleum Printing & Screen Printing
297 x 420 mm

34
← **Luana Pascoal**
Iduna
Rótulo e packaging
Label and packaging

41
João Camejo →
Laikra
Tipografia Cartaz
Impressão Digital
Typography Poster
Digital printing
1100 x 2200 mm

36
← **Kristóf Reis Martins**
Miss. Terio
Impressão em serigrafia
Screen printing
500 x 700 mm

43
Mariana Lobo →
Gula
Identidade Gráfica, Cartaz
Impressão digital
Graphic Identity, Poster
Digital printing
420 x 594 mm

37
← **Margarida Magriço**
Katrapum
Impressão em serigrafia
Screen printing
150 x 150 mm

44
Cristina Garcia →
“Abaladiça”
Identidade Visual, Cartaz
Impressão Digital
Visual identity, Poster
Digital printing
420 x 594 mm

38
← **Mafalda Garcia aka Minkas**
Manifestation
Impressão Digital
Digital printing
420 x 594 mm

45
Vera Batalha →
“Promare Poster”
Identidade Visual, Cartaz
Impressão serigrafia
Visual identity, Poster
Serigraphy
500 x 650 mm

39
← **Sofia Rodrigues**
PERSEU
Impressão Digital
Digital printing
110 x 340 mm

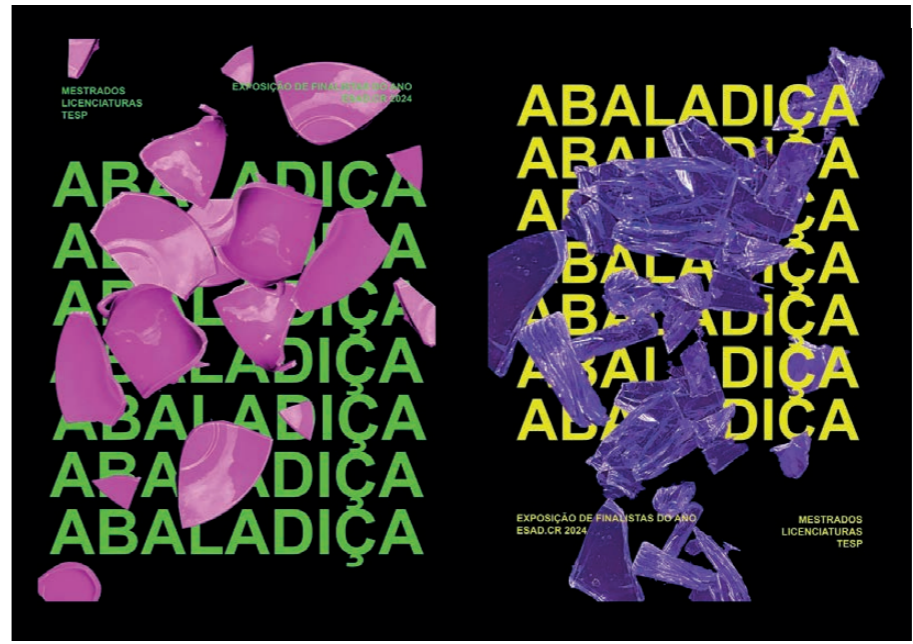
46
Marta Santos →
Gangão o Escantilhão
Escantilhão Tipográfico
Typographic Stencil
Corte a laser em acrílico
Laser Cutting in Acrylic
160 x 240 mm



40



41



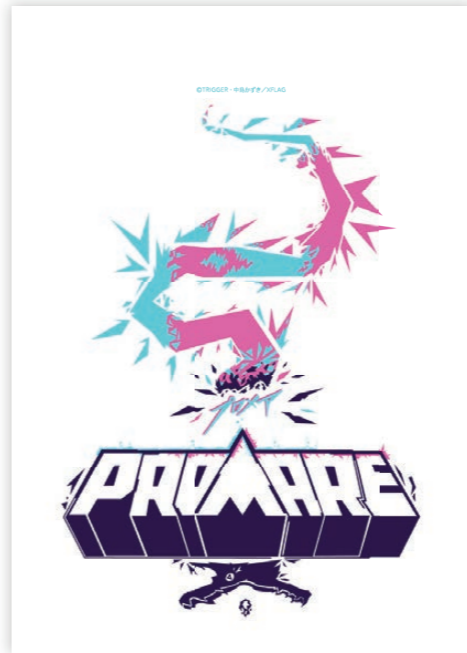
44



42



43



45



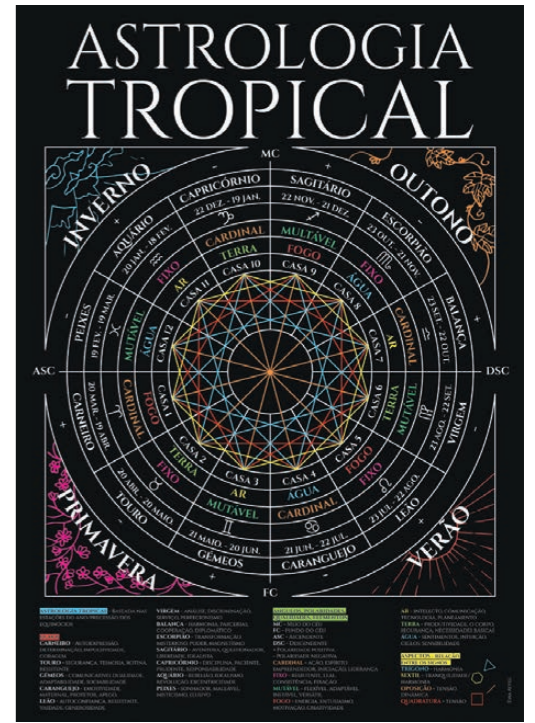
46



47



50



51



49



48



52



53



47
 ← **Maria Santos**
 Histórias da minha Terra
 Serigrafia
Silkscreen
 500 x 700 mm

48
 ← **Inês Matias**
 Entre Linhas Tortas
 Serigrafia
Silkscreen
 210 x 148 mm

49
 ← **Beatriz Marta**
 Entre grelhas
 Impressão Digital
Digital printing
 297 x 420 mm

50
 ← **Diogo Daniel**
 Caldas da Rainha
 Pintura em Aguarela
Watercolour painting
 660 x 940 mm

52
 ← **Joana Tavares**
 おはけ “Ghost”
 Serigrafia
Silkscreen
 210 x 290 mm

51
 ← **Ema Alves**
 Astrologia Tropical
 Impressão Digital
Digital printing
 420 x 594 mm

53
 ← **Bruna Silva**
 Borbons
 Impressão Digital
Digital printing
 120 x 80 x 25 mm

*pro
gram
ming &
cultu
ral pro
duction*

*pro
gram
ação e
pro
ação cul
tural*

↓ Informação sobre o curso. Information about the course



PROGRAMAÇÃO E PRODUÇÃO CULTURAL PROGRAMMING & CULTURAL PRODUCTION

No âmbito da conferência “Rumo à Democracia Cultural”, inspirada pela Carta do Porto Santo, que se realizou no Centro Cultural e de Congressos – Caldas da Rainha, nos dias 13 e 14 novembro de 2023, a turma do 3º ano da licenciatura em Programação e Produção Cultural elaborou, no âmbito da U.C. Direito da Cultura e Financiamento de Projetos, lecionada pelo professor Rui Matoso, um CADERNO REIVINDICATIVO que incorporou propostas e reivindicações de alunes da ESAD, que foi apresentado e entregue à organização da referida conferência. Paralelamente à elaboração do caderno, foram produzidos e distribuídos cartazes contendo as principais propostas e reivindicações inseridas no caderno, que foram apresentados no âmbito desta conferência e também de “Aprender com os Jovens – A Cultura e a educação artística rumo à democracia cultural”, um evento paralelo à Conferência Mundial da UNESCO sobre Educação Cultural e Artística 2024, realizado no Museu de Leiria e em Abu Dhabi, coorganizado pelo Plano Nacional das Artes, a Cátedra UNESCO em Gestão das Artes e da Cultura, a ESAD.CR e o LIDA. Expostos em várias ocasiões lá fora, foram agora espalhados por toda a escola para serem lidos e digeridos por outros alunes, professores e visitantes, no âmbito da exposição do ano da ESAD.CR. ●

As part of the conference “Towards Cultural Democracy”, inspired by the Porto Santo Charter, which took place at the Centro Cultural e de Congressos - Caldas da Rainha, on 13 and 14 November 2023, the 3rd year class of the degree in Cultural Programming and Production prepared, as part of the Cultural Law and Project Financing course taught by Professor Rui Matoso, a REVINDICATIVE NOTEBOOK incorporating proposals and demands from ESAD students, which was presented and delivered to the organizers of the conference. At the same time as the notebook was being drawn up, posters containing the main proposals and demands included in the notebook were produced and distributed. These were presented at this conference and also at “Learning with Young People - Culture and artistic education towards cultural democracy”, a parallel event to the UNESCO World Conference on Cultural and Artistic Education 2024, held at the Leiria Museum and in Abu Dhabi, co-organized by the National Arts Plan, the UNESCO Chair in Arts and Culture Management, ESAD.CR and LIDA. Exhibited on several occasions outside, they have now been scattered throughout the school to be read and digested by other students, teachers and visitors, as part of ESAD.CR’s exhibition of the year. ●

Lígia Afonso e Rui Matoso

“O conceito de democracia cultural procura fundamentar a valorização da diversidade cultural numa determinada sociedade, a partir da promoção da igualdade, tanto nas várias atividades culturais e suas oportunidades de criação e participação, como entre os diversos grupos que compõem essa mesma sociedade. Diretamente relacionada com a democratização cultural, é essencial entender a importância da sua coexistência num só espaço governamental, como intuito de proporcionar um bem-estar comum crescente à população que o compõe. Aplicável nas diversas áreas artísticas e direcionado a todos os grupos que a constituem, a democracia cultural torna-se um objetivo primordial no contexto cultural, artístico e criativo; impulsionando o respeito entre grupos majoritários, minorias étnicas e grupos marginalizados, a partir da promoção do acesso à produção e expressão cultural. Rege-se pela procura do equilíbrio entre as diversidades culturais que determinada sociedade contempla, empoderando a curiosidade saudável entre diferentes indivíduos. No mundo atual, a democracia cultural responsabiliza-se pela promoção da inclusão, da criação de sociedades mais justas e equilibradas, da valorização e conservação da diversidade e identidade cultural e do fortalecimento da coesão social. Impulsionando a compreensão mútua, a diversidade cultural promove a convivência saudável e o enriquecimento cultural. O envolvimento comunitário na produção cultural e na democracia cultural, desempenham papéis importantes na promoção da diversidade, inclusão e participação ativa nas expressões artísticas. Contudo, a aplicação da democracia cultural enfrenta várias adversidades devido à influência do sistema capitalista. Compreender essas adversidades é essencial para promover uma cultura mais inclusiva e diversificada e que valorize a autenticidade cultural e a participação ativa da comunidade.” ●

“The concept of cultural democracy seeks to underpin the valorization of cultural diversity in a given society, based on the promotion of equality, both in the various cultural activities and their opportunities for creation and participation, and between the various groups that make up that same society. Directly related to cultural democratization, it is essential to understand the importance of their coexistence in a single government space, with the aim of providing a growing common well-being for the population that makes it up. Applicable to the various artistic areas and aimed at all the groups that make it up, cultural democracy becomes a primary objective in the cultural, artistic and creative context; boosting respect between majority groups, ethnic minorities and marginalized groups, by promoting access to cultural production and expression. It is governed by the search for a balance between the cultural diversities that a given society contemplates, empowering healthy curiosity among different individuals. In today’s world, cultural democracy is responsible for promoting inclusion, creating fairer and more balanced societies, valuing and preserving cultural diversity and identity and strengthening social cohesion. By fostering mutual

understanding, cultural diversity promotes healthy coexistence and cultural enrichment. Community involvement in cultural production and cultural democracy play important roles in promoting diversity, inclusion and active participation in artistic expressions. However, the application of cultural democracy faces several practical adversities due to the influence of the capitalist system. Understanding these adversities is essential to promoting a more inclusive and diverse culture that values cultural authenticity and active community participation.” ●

Beatriz Rodrigues, Joana Castelão,
João Figueiredo e Pedro Machado, Finalistas PPC



BRASIL 2023-2024
Programa de Promoção Cultural
12. Direitos Culturais
Iniciativa de Programa

CADERNO REIVINDICATIVO
#democracia_cultural

Apoiar a produção cultural independente e alternativa que desafie as normas culturais predominantes.

youth-action-culture

BRASIL 2023-2024
Programa de Promoção Cultural
12. Direitos Culturais
Iniciativa de Programa

CADERNO REIVINDICATIVO
#democracia_cultural

Desenvolver programas e iniciativas que incentivem a participação ativa das comunidades na criação e produção cultural.

youth-action-culture

BRASIL 2023-2024
Programa de Promoção Cultural
12. Direitos Culturais
Iniciativa de Programa

CADERNO REIVINDICATIVO
#democracia_cultural

Criação de programas de apoio cultural para Comunidades Marginalizadas, com o objetivo de apoiar comunidades marginalizadas, garantindo que tenham acesso a eventos culturais, educação artística e apoio aos seus artistas locais.

youth-action-culture

BRASIL 2023-2024
Programa de Promoção Cultural
12. Direitos Culturais
Iniciativa de Programa

CADERNO REIVINDICATIVO
#democracia_cultural

Envolver os jovens nas associações e instituições culturais, participando com ideias e propostas que contribuam para a dinamização artística e a vitalidade criativa dos territórios.

youth-action-culture

BRASIL 2023-2024
Programa de Promoção Cultural
12. Direitos Culturais
Iniciativa de Programa

CADERNO REIVINDICATIVO
#democracia_cultural

Estabelecer fundos específicos para apoiar projetos culturais comunitários que não se enquadram nas normas tradicionais de financiamento.

youth-action-culture

BRASIL 2023-2024
Programa de Promoção Cultural
12. Direitos Culturais
Iniciativa de Programa

CADERNO REIVINDICATIVO
#democracia_cultural

Incentivar empresas a atribuir mecenato cultural, investindo em projetos culturais que beneficiem as comunidades locais em que operam.

youth-action-culture

BRASIL 2023-2024
Programa de Promoção Cultural
12. Direitos Culturais
Iniciativa de Programa

CADERNO REIVINDICATIVO
#democracia_cultural

Promoção de Híbridos Culturais e a Mestiçagem Artística: Apoiar projetos artísticos que explorem a transculturalidade, cruzando diferentes influências culturais para criar obras e expressões artísticas únicas e inovadoras.

youth-action-culture

BRASIL 2023-2024
Programa de Promoção Cultural
12. Direitos Culturais
Iniciativa de Programa

CADERNO REIVINDICATIVO
#democracia_cultural

Campanhas e Iniciativas Contra o Discurso de Ódio: Desenvolver campanhas e iniciativas culturais que rejeitem o discurso de ódio, promovendo a diversidade, a tolerância e o respeito mútuo.

youth-action-culture

BRASIL 2023-2024
Programa de Promoção Cultural
12. Direitos Culturais
Iniciativa de Programa

CADERNO REIVINDICATIVO
#democracia_cultural

Às organizações culturais e educativas

-Cidadania Cultural na Era Digital: a cidadania cultural deve-se estender ao ambiente digital, de forma a garantir oportunidades, independentemente da situação socioeconômica dos jovens, de participação em atividades e debates culturais.

Propomos a criação de uma plataforma digital ou aplicativo, que forneça conteúdo cultural e promova a interação entre os utilizadores.

Propomos a adaptação de conferências para espaços virtuais de forma a atender às necessidades de pessoas com deficiências e neurodiversidade.

Propomos utilizar ferramentas digitais para aumentar a acessibilidade, como a tradução, auxiliares de visão e audição.

youth-action-culture

BRASIL 2023-2024
Programa de Promoção Cultural
12. Direitos Culturais
Iniciativa de Programa

CADERNO REIVINDICATIVO
#democracia_cultural

Criação de Conselhos Culturais Locais - esta reivindicação tem o objetivo de que membros da comunidade local possam participar nas decisões sobre políticas culturais a nível autárquico.

youth-action-culture

BRASIL 2023-2024
Programa de Promoção Cultural
12. Direitos Culturais
Iniciativa de Programa

CADERNO REIVINDICATIVO
#democracia_cultural

Distribuir recursos culturais e financeiros de forma mais equitativa, garantindo que comunidades e grupos menos privilegiados tenham acesso a condições para desenvolver as suas próprias iniciativas culturais.

youth-action-culture

BRASIL 2023-2024
Programa de Promoção Cultural
12. Direitos Culturais
Iniciativa de Programa

CADERNO REIVINDICATIVO
#democracia_cultural

Aos decisores políticos

-Preservação e Inovação: para promover a cidadania cultural é essencial encontrar um equilíbrio entre a preservação da identidade e a promoção da inovação cultural, isto pode ser alcançado através de documentação, transmissão intergeracional e incorporação de elementos tradicionais em novas expressões culturais.

O respeito pela "autenticidade cultural" é fundamental para permitir que as culturas evoluam e prosperem.

Propomos a promoção de políticas locais que protejam a reinterpretação e reinvenção das suas tradições culturais.

youth-action-culture

CADERNO REIVINDICATIVO
#cidadania_cultural

Aos decisores políticos

Abordagem estratégica e avaliação: a promoção da cidadania cultural requer uma abordagem que envolva a definição de estratégias claras, avaliações de impacto, participação de partes interessadas e acompanhamento contínuo. É crucial promover a transparência na alocação de recursos, estabelecer responsabilidades legais e regulamentações e analisar custos e benefícios. Propomos a adoção de KPIs (Key Performance Indicators) para coletar dados. Os decisores políticos podem estabelecer fundos específicos para apoiar pesquisas nessa área.

youth-action-culture

CADERNO REIVINDICATIVO
#cidadania_cultural

Às organizações culturais e educativas

Fiscalização e transparência: de forma a responsabilizar instituições culturais e decisores políticos na promoção da cidadania cultural, é importante estabelecer mecanismos de prestação de contas. Avaliações independentes podem ajudar a garantir o cumprimento eficaz das estratégias anteriormente propostas. É importante descentralizar o poder e permitir assim que a própria comunidade relate problemas e soluções. Propomos a contratação de profissionais capacitados com competências humanas além das acadêmicas.

youth-action-culture

CADERNO REIVINDICATIVO
#cidadania_cultural

Realização de reuniões culturais participativas – esta reivindicação tem o objetivo que sejam realizadas reuniões organizadas pelas autarquias onde convidam todos os membros da comunidade, dando-lhes lugar de fala sobre a política, a gestão e a programação cultural daquela localidade.

youth-action-culture

CADERNO REIVINDICATIVO
#cidadania_cultural

Constituição de Conselhos Culturais de Jovens – esta reivindicação visa a criação de espaços de debate e deliberação protagonizado por jovens, promovendo a sua imprescindível participação nas decisões sobre políticas culturais a nível autárquico.

youth-action-culture

CADERNO REIVINDICATIVO
#diversidade_cultural

Qual é o papel das comunidades locais na definição das políticas culturais e na promoção dos direitos culturais, especialmente no contexto de comunidades marginalizadas?

Como garantir que os direitos culturais sejam respeitados em ambientes digitais, onde a criação e a fruição de conteúdo cultural estão cada vez mais presentes?

Como os direitos culturais se relacionam com a liberdade de expressão e a proteção de grupos culturais vulneráveis em sociedades diversas?

Como as disparidades regionais e urbanas afetam a capacidade das pessoas de exercer seus direitos culturais, especialmente em áreas rurais ou economicamente desfavorecidas?

Em que medida a falta de acesso a recursos culturais, como instalações culturais e educação artística, pode impactar a realização dos direitos culturais?

Quais são as melhores práticas para garantir a diversidade cultural em todas as regiões, incluindo aquelas com populações culturalmente diversas?

Como os direitos culturais estão relacionados às questões de preservação do património cultural e à revitalização de áreas urbanas em declínio?

De que maneira os direitos culturais estão interligados com a inclusão social e a igualdade de oportunidades, especialmente em contextos de desigualdade económica?

youth-action-culture

CADERNO REIVINDICATIVO
#democracia_cultural

Criar espaços onde os cidadãos possam ter voz ativa na tomada de decisões sobre questões culturais que afetam as suas comunidades.

youth-action-culture

CADERNO REIVINDICATIVO
#diversidade_cultural

Apoiar e financiar iniciativas artísticas que abordem questões feministas, dando espaço para exposições, performances, literatura e produções culturais que amplifiquem a voz das mulheres.

youth-action-culture

CADERNO REIVINDICATIVO
#producao_arte_cidadania_e_cultura

Incentivar a participação dos cidadãos na vida cultural a tornarem-se agentes ativos, contribuindo para a dinamização cultural dos territórios.

youth-action-culture

CADERNO REIVINDICATIVO
#producao_arte_cidadania_e_cultura

Exigir que se invista na criação de uma plataforma digital que promova a cultura do território de forma participativa e aberta à crítica, à criação, discussão e fruição.

youth-action-culture

CADERNO REIVINDICATIVO
#cidadania_cultural

Facilitar o acesso dos jovens ao Conselho Consultivo de Programação Cultural, simplificando a burocracia e conferindo aos jovens um papel mais ativo na sociedade através de propostas culturais e artísticas defendidas pelos mesmos.

youth-action-culture

CADERNO REIVINDICATIVO
#diversidade_cultural

Educação e Consciencialização Antirracista: Integrar a história das minorias étnicas nos currículos educacionais, além de promover eventos, exposições e projetos culturais que abordem a diversidade e combatam o racismo e a xenofobia.

youth-action-culture

CADERNO REIVINDICATIVO
#diversidade_cultural

Incentivo à Produção Cultural de Minorias Étnicas: Apoiar e financiar projetos culturais liderados por comunidades étnicas, celebrando a sua cultura, tradições e contributos para a sociedade.

youth-action-culture

CADERNO REIVINDICATIVO
Além disso, cultural

Como é que a "democracia cultural" promove a participação ativa dos cidadãos na vida cultural?

Quais são os benefícios de envolver as comunidades na produção cultural?

Como é que a democracia cultural contribui para a preservação da diversidade cultural?

De que maneira essa abordagem protege os direitos culturais das comunidades e grupos segregados?

Como é que a democracia cultural descentraliza as decisões culturais?

Que impacto a democracia cultural pode ter na coesão social e na inclusão?

Que políticas públicas são necessárias para efetivar a democracia cultural?

youth-action-culture

CADERNO REIVINDICATIVO
Além disso, cultural

Às organizações culturais e educativas

Educação para a cidadania cultural: a promoção da cidadania cultural deve ser integrada na educação de forma a capacitar os indivíduos a participarem ativamente na sua comunidade. A educação desempenha um papel crucial no desenvolvimento da valorização da diversidade cultural. Propomos a inclusão de temas como a diversidade cultural nas disciplinas, como História e Línguas, e atividades extracurriculares, como, por exemplo workshops, que celebrem diferentes tradições e promovam ambientes interculturais. Propomos a oferta de bilhetes gratuitos para eventos culturais e exposições a escolas.

youth-action-culture

CADERNO REIVINDICATIVO
Além disso, cultural

Criação de programas de dinamização intercultural - esta reivindicação teria o objetivo de que fossem criadas atividades culturais com a diversidade cultural em mente, promovendo a interculturalidade e sejam inclusivas para todo o tipo de comunidades.

youth-action-culture

CADERNO REIVINDICATIVO
Além disso, cultural

Apoio à criação de associações e espaços culturais para jovens - esta reivindicação tem o objetivo que sejam criadas associações ou espaços culturais com programação desenhada especialmente com a participação dos jovens, visando o objetivo de integrar, educar e incentivar os jovens à elaboração de projetos culturais.

youth-action-culture

CADERNO REIVINDICATIVO
Educação, arte, cidadania e cultura

No contexto das políticas culturais municipais, promover regularmente reuniões com jovens de maneira a criar espaços de debate participados, visando a discussão de propostas de práticas efetivas nas áreas da Educação Artística e Cidadania Cultural.

youth-action-culture

CADERNO REIVINDICATIVO
Além disso, cultural

Inclusão de Representatividade Queer nas Artes e Media: Estimular a representatividade LGBTQIA+ em filmes, séries, livros e obras de arte, além de promover festivais e eventos culturais queer para fortalecer a identidade e a visibilidade da comunidade.

youth-action-culture

CADERNO REIVINDICATIVO
Cidadania, cultural

Disponibilizar as ferramentas necessárias que permitam aos jovens integrarem-se no mercado de trabalho do sector cultural e criativo / indústrias culturais e criativas.

youth-action-culture

CADERNO REIVINDICATIVO
Além disso, cultural

Implementar políticas que valorizem e protejam a diversidade cultural, reconhecendo e respeitando as diferentes expressões culturais dentro de uma sociedade.

youth-action-culture

CADERNO REIVINDICATIVO
Educação, arte, cidadania e cultura

Criar metodologias regulares no sistema de ensino de modo a que a formação da nova geração seja holística e integre Arte e Cultura nos seus planos de estudos.

youth-action-culture

CADERNO REIVINDICATIVO
Educação, arte, cidadania e cultura

Propor que no ensino se abordem problemáticas presentes nos diversos quotidianos dos jovens e/ou temáticas presentes no meio sociocultural e geográfico onde estes se inserem.

youth-action-culture

Natasha Lobo, Ana Ferreira, Inês Silva, Maria Inês Paula, Andreia Batista, Maria Eduarda, Marri Rocha, Pedro Machado, Beatriz Amorouso, Marta Pimenta, Maria Alvito, Frederico Alfredo, Gabriel Salvador, João Amaral
Cadernos Reivindicativos

mas
ter

pro
gram
mes

mes
tra

dos

Arts of sound & image



A mostra dos alunos de MASI, que integra a exposição 'Abaladiça', propõe uma seleção de trabalhos dos alunos finalistas do curso e espelha algumas das possibilidades de investigação pela prática artística, no contexto dos suportes e formatos audiovisuais. Seja a interdisciplinaridade e o cruzamento entre vários media, técnicas e linguagens, seja a exploração concentrada de um único medium e das suas potencialidades criativas, ambas encontram expressão nos trabalhos apresentados, que refletem tanto as diferentes sensibilidades e interesses que atravessam o mestrado, como vão ao encontro do desejo de heterogeneidade e abertura dos gestos de criação que pretende estimular. Daí que os trabalhos apresentados tenham naturezas tão distintas na sua génese e nos processos mobilizados para a sua realização e apresentação: questões relacionadas com a identidade e o género; o arquivo; as diferentes relações sensoriais, seus estímulos e possibilidades; ou ainda as passagens entre o mundo real e o mundo onírico, são reconhecíveis nas propostas e abordadas a partir de várias tecnologias - fotografia, vídeo, som, multimedia. Também são variados os modelos expositivos: dispositivos e modalidades quer de apresentação como de experimentação, através de materiais impressos, projeções, jogos ou instalações. ●

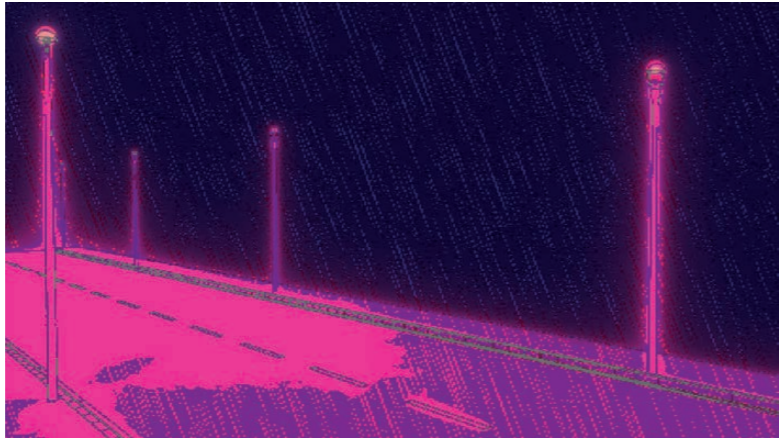
The MASI students' exhibition, which is part of the 'Abaladiça' exhibition, offers a selection of works by the final year students and reflects some of the possibilities for research into artistic practice in the context of audiovisual media and formats. Whether it's interdisciplinarity and the crossing of various media, techniques and languages, or the concentrated exploration of a single medium and its creative potential, both find expression in the works presented, which reflect the different sensitivities and interests that run through the master's programme and the desire for heterogeneity and openness in the gestures of creation that it aims to stimulate. This is why the works presented are so different in their genesis and in the processes mobilized for their realization and presentation: issues related to identity and gender; the archive; different sensorial relationships, their stimulations and possibilities; or even the passages between the real world and the oneiric world, are recognizable in the proposals and are approached using various technologies - photography, video, sound, multimedia. The exhibition models are also varied: devices and modalities for both presentation and experimentation, through printed materials, projections, games or installations. ●

Diogo Saldanha





01



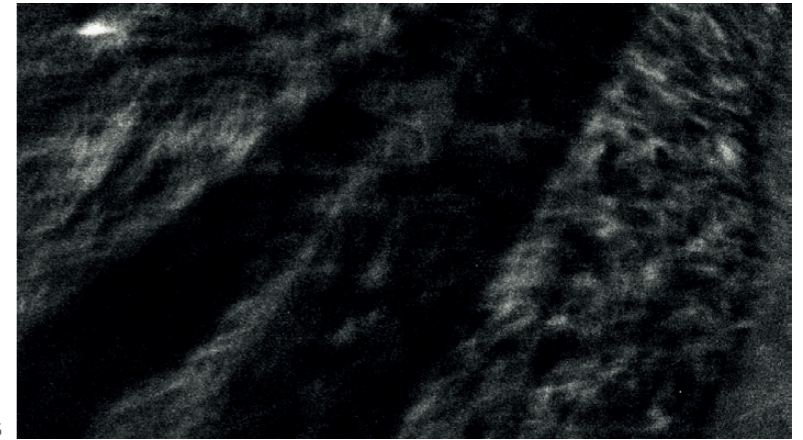
02



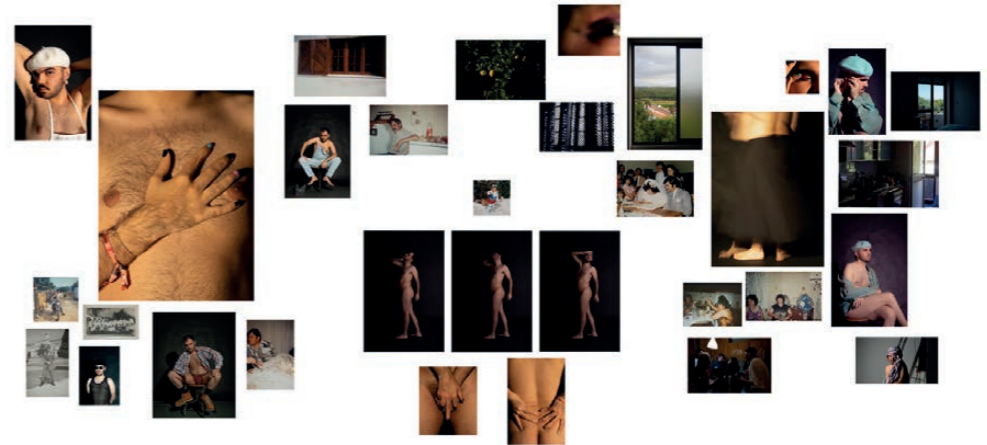
03



04



05



06



01

← **Anabela Nascimento**
 Ensaios e Ficções da Guerra
 Instalação (vídeo/fotografia)
Installation (video/photography)
 20/30 min.

02

← **Dante Artur**
 L.O.U.D.
 Videojogo (visual novel)
Video game (visual novel)
 10/20 min.

03

← **João Gil Gomes**
 Quid/O que?
 Instalação (vídeo)
Installation (video)
 3/5 min.

04

← **Luís Silva**
 let me tell you a story
 Instalação (vídeo)
Installation (video)
 7 min.

05

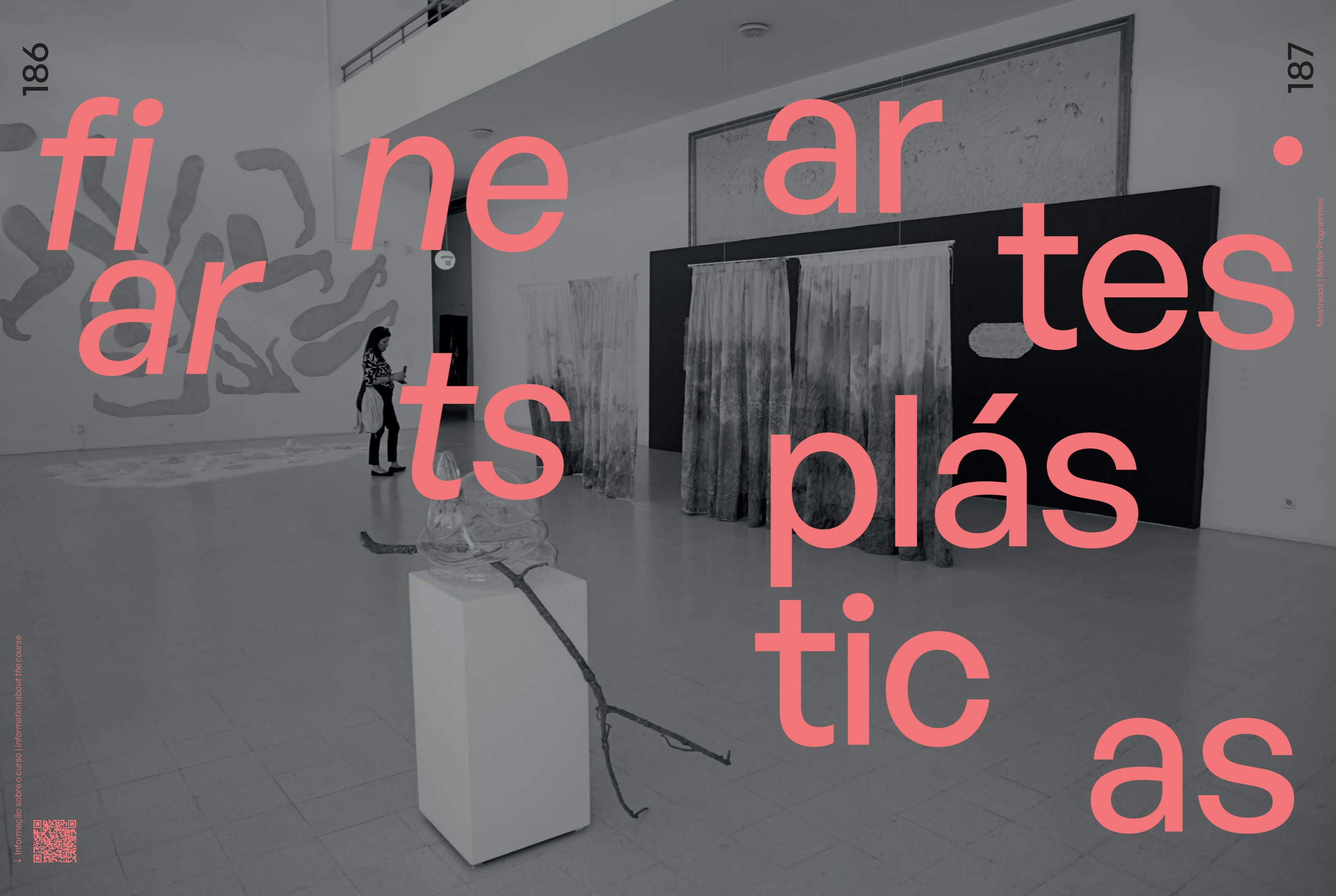
← **José Azevedo**
 Em lucidez me perco
 Instalação (vídeo)
Installation (video)
 5 min.

06

← **Marco Maia**
 Camadas de Mim
 Fotografia/Atlas
Photography/atlas
 180 cm x 110 cm



fiar ne ar tes. ar ts plás tic as



Abaladiça sucede a Vir a lume, (título da exposição do ano passado). Os nomes destas mostras de trabalhos dos alunos finalistas sugerem o choque e a efervescência inerente aos processos criativos. Percursos individuais muito distintos e perspectivas quase antagónicas configuram esta pequena mostra de trabalho, sendo comum a todos a agitação efervescente – o abalo – trepidação especulativa que uma escola de artes deve fomentar. Celebramos novamente com esta exposição uma já longa tradição de investigação artística, uma prática de ensino que fomenta a audácia e a experimentação autoral, permitindo a emergência de obras e artistas que ao longo destes anos têm ocupado um território relevante no panorama artístico contemporâneo. O Mestrado em Artes Plásticas pretende fornecer aos estudantes saberes e competências, práticas e conceptuais, da produção de trabalhos e criações originais nas artes visuais contemporâneas. Os estudantes deste curso são incitados e apoiados para desenvolver uma prática autónoma de investigação artística, material e interdisciplinar, conducente a um projeto artístico informado pelas mais relevantes linguagens e debates da produção artística contemporânea, aprofundando uma consciência crítica dos impactos culturais, sociais e políticos dessa produção. ●

Abaladiça follows Vir a lume (the title of last year's exhibition). The shock and effervescence inherent in the creative process are suggested by the names of these exhibitions of final year students' work. Very different individual paths and almost antagonistic perspectives characterise this small showcase of work, but common to all is the effervescent excitement - the jolt - the speculative anxiety that an art school should foster. With this exhibition, we are once again celebrating a long tradition of artistic research, a teaching practice that fosters audacity and authorial experimentation, and that has allowed the emergence of works and artists who, over the years, have occupied a relevant territory on the contemporary art scene. The aim of the MA in Visual Arts is to provide students with practical and conceptual knowledge and skills in the production of original works and creations in the contemporary visual arts. Students on this course are encouraged and supported to develop an autonomous practice of artistic, material and interdisciplinary research, leading to an artistic project informed by the most relevant languages and debates in contemporary artistic production. This will deepen a critical awareness of the cultural, social and political implications of this production. ●

Catarina Câmara Pereira





01



02



03



04



05



06

01

← **Inês Santos**

Let the Curtain Fall, 2024

Sangue sobre tecido e fio de algodão tingido

Blood on fabric and dyed cotton thread

260 x 300 cm

07

Maria Manuel →

As florestas constroem-se de sombras II, 2024

Tinta spray acrílica sobre papel Fabriano

Acrylic spray paint on Fabriano paper

150 x 678 cm

02

← **Freta Ngo**

El Regresso, 2024

Instalação site-specific, mixed media

Tamanho variável

*Site-specific installation, mixed media**Variable size*

08

Margarida Moreira Martins →

Eu não tenho mãos de mármore, 2024

Mármore

Marble

17 x 60 cm

03

← **Álvaro Nogueira**

O bicho e o pássaro, 2024

Dois bonecos de barro sobre poça de barro

Dimensões variáveis

*Two clay figures on a clay puddle**Variable dimensions*

09

João Soares →

O Meu Corpo, 2023

Videoperformance

Videoperformance

94'

04

← **Helena Valshecchi**

Farinha de ossos, 2024

Vidro, gesso, pó de pedra, farinha de ossos

e som (Falésia, 2023. 1'02". Cotopaxi, 2023. 0'52")

Dimensões variáveis

*Glass, plaster, stone dust, bone meal and sound**(Falésia, 2023. 1'02". Cotopaxi, 2023. 0'52').**Variable dimensions*

10

Luísa Furão →

Série A minha casa, 2022/2024

Pastel de óleo e lápis de cor sobre papel

Oil pastels and coloured pencils on paper

24 x 18 cm

05

← **Margarida Gusmão**

Receita para Alimentar uma Feminista:

250gr de humor, 100gr de pão com grumos

e uma pitada de don't give a shit about

men, 2024

Instalação, tubos PVC, pão, farinha e ovo

Installation, PVC pipes, bread, flour and eggs

300 x 180 x 180 cm

06

← **Rubi Gamallo**

Desenho expandido ao espaço III, 2024

Técnica Mista

Dimensões Variáveis

*Mixed Media**Variable Dimensions*

11

Rui Anastásio →

Série Olhar, 2023/2024

Acrílico e pastel de óleo sobre papel.

Dimensões variáveis

*Acrylic paint and oil pastels on paper.**Variable dimensions*



07



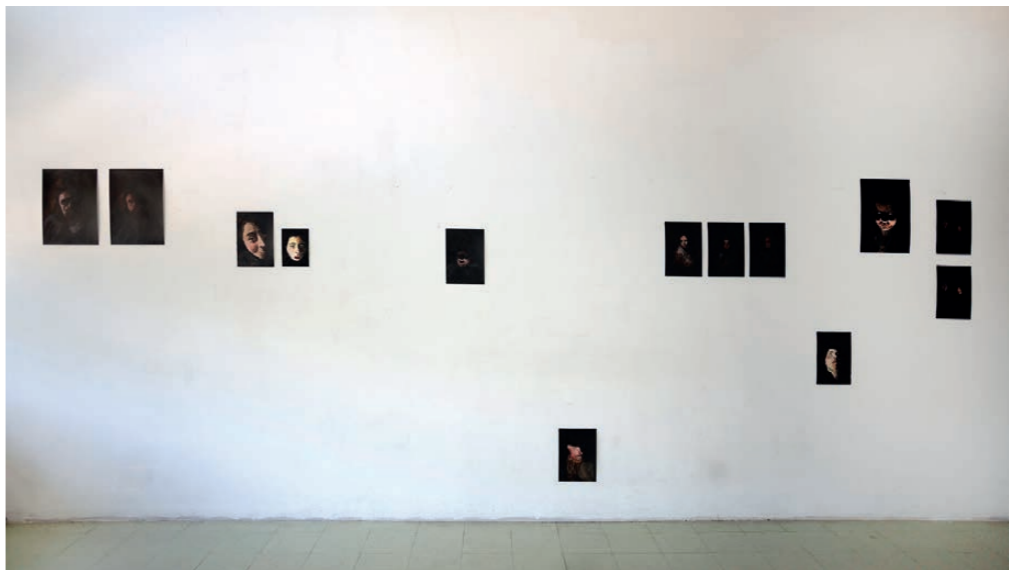
08



09



10



11

pro *duct* *de* *sign* • *de* *sign* *de* *pro* *ducto*



A exposição de alunos finalistas do Mestrado em Design de Produto da ESAD.CR tem lugar na sala/atelier onde decorrem as atividades pedagógicas do curso e onde muitos dos alunos que se encontram a desenvolver o projeto final de mestrado, possuem um espaço de trabalho individual. No centro da sala serão mostradas peças dos alunos que já entregaram o projeto final de mestrado. As zonas laterais da sala são espaços individuais de trabalho onde poderá ser observado o trabalho em progresso de alguns alunos.●

The exhibition of final-year students from ESAD.CR's Master's in Product Design takes place in the room/atelier where the course's teaching activities take place and where many of the students who are developing their final master's project have an individual workspace. The centre of the room will display pieces by students who have already submitted their final master's projects. The side areas of the room are individual work spaces where you can see the work in progress of some students.●

Fernando Brízio





01



03



02



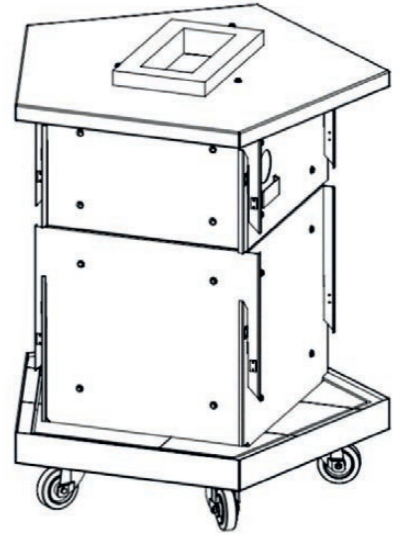
04



05



06



07



08



01

← **David Brazil**

Objetos intergeracionais – Em busca da receita perdida

Madeira, cerâmica, vidro

Wood, ceramics, glass

Dimensões variáveis

Variable dimensions

02

← **Gustavo Calé**

Quem vai - instrumentos de companhia ao passeio na natureza

Tubo de acrílico opalino, lentes de fresnel, lente biconcava, plástico PLA, contraplacado de bétula

Opaline acrylic tube, Fresnel lenses, biconcave lens, PLA plastic, birch plywood

Dimensões variáveis

Variable dimensions

03

← **Katia Santos**

Corpo metafórico: uma designer em busca de fluidez expressiva

Tecido, PLA

Fabric, PLA

Dimensões variáveis

Variable dimensions

04

← **Sofia Venâncio**

Jogos de cerâmica: a ludicidade à mesa

Cerâmica

Ceramics

Dimensões variáveis

Variable dimensions

05

← **João Oliveira**

Zzz

Flanela, tecido polar preenchimento sintético, camurça

Flannel, fleece fabric with synthetic filling, suede

Dimensões variáveis

Variable dimensions

06

← **João Calado**

Entre vinhetas: Relações entre banda desenhada e o design de produto

Alumínio, MDF, papel

Aluminum, MDF, paper

Dimensões variáveis

Variable dimensions

07

← **João Barros**

Forno flexível para cerâmica

Aço inox, tijolos e placas refratárias: rodízios

Stainless steel, bricks and refractory plates: casters

Dimensões variáveis

Variable dimensions

08

← **Maria Carnall**

A mesa

Madeira, cerâmica, sabão, ferro, pão, tecido

Wood, ceramics, soap, iron, bread, fabric

Dimensões variáveis

Variable dimensions



graphic design

↓ Informação sobre o curso | Information about the course

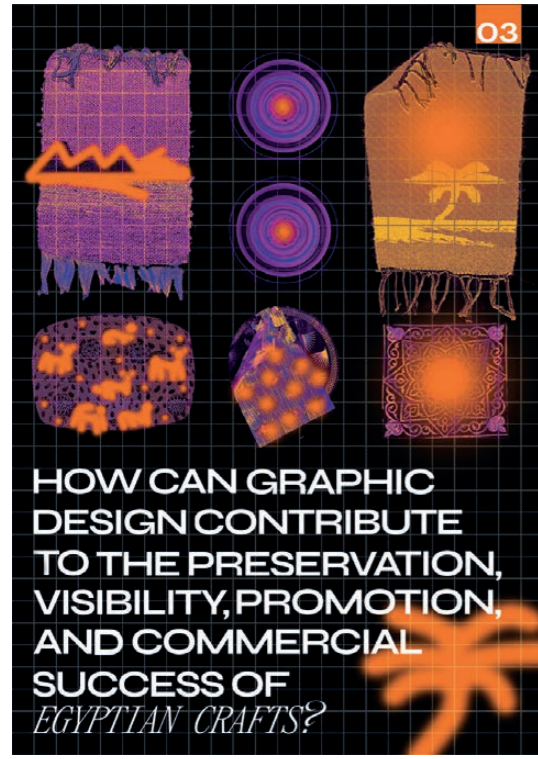
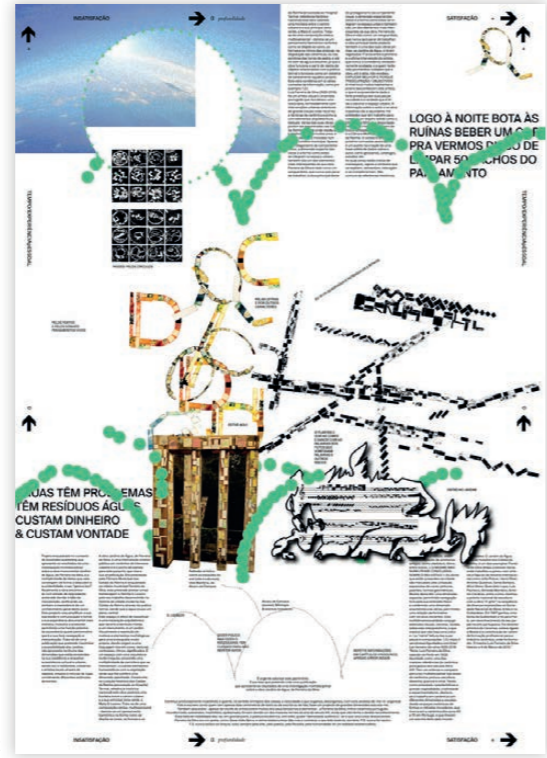
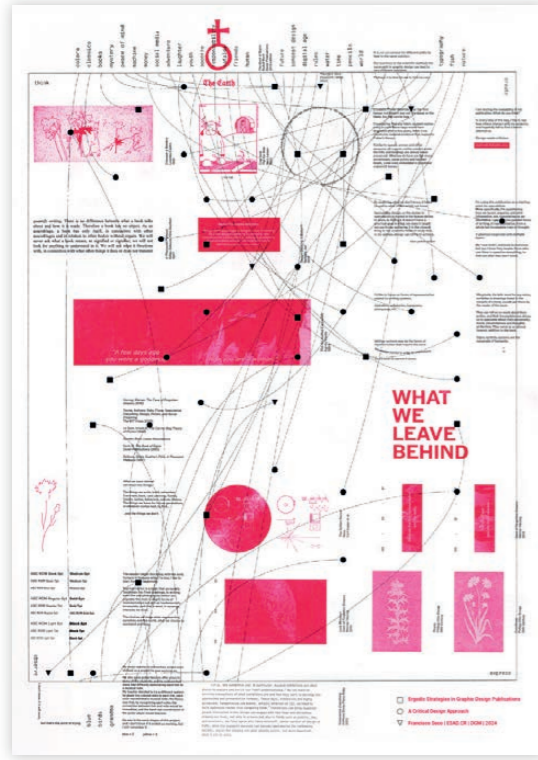


Todos os anos os alunos de mestrado em Design Gráfico são instigados a serem membros activos de uma sociedade com falhas, recursos limitados e segredos. Sustentado na comunicação visual, os projectos vão sendo desenvolvidos com o intuito de despoletar a personalidade que há em cada um dos alunos como designers gráficos, tal como, provocar no outro uma consciência activa de um melhor entendimento das circunstâncias actuais do mundo onde vivemos. O desafio Scuola del Non Sapere (Escola do Não Saber) – um projecto da Civic City um instituto independente de investigação crítica em design fundado em 2011, por Ruedi e Vera Baur como uma evolução do instituto Design2context – tem como propósito de criar um diálogo entre arte, design, ciência e sociedade com a capacidade de promover novas propostas de entendimento e aprendizagem sobre um mundo que ainda não foi descoberto. Foi uma parceria entre escolas e especialistas (pesquisadores, cientistas) de todo o mundo para produzir e interrogar as representações do não-saber, que resultou num conjunto de propostas desenvolvidas pelos alunos, aqui apresentadas. Por outro lado, também podemos encontrar o desenvolvimento das investigações individuais, e o seu processo exploratório para encontrar novas respostas dentro design gráfico, contribuindo em várias pesquisas, tais como: tipografia amplia cada em matérias não convencionais; modernização da iconografia egípcia; apresentação de conteúdos em novos livros escolares; branding e novas tecnologias; ou desenvolvimento pessoal através de uma exaustiva recolha, análise e crítica de referências (que é no final aquilo que nos vai diferenciando como designers).●

Every year, Graphic Design master's students are encouraged to be active members of a society with flaws, limited resources, and secrets. Sustained by visual communication, the projects are developed with the aim of to unleash the personality that exists in each of the students as graphic designers, as well as to provoke in each other an active awareness of a better understanding of the current circumstances of the world in which we live. The Scuola del Non Sapere (School of Not Knowing) challenge - a project by Civic City, an independent critical design research institute founded in 2011 by Ruedi and Vera Baur as an evolution of the Design2context institute - aims to create a dialogue between art, design, science and society with the ability to promote new proposals for understanding and learning about a world that has yet to be discovered. It was a partnership between schools and specialists (researchers, scientists) from all over the world to produce and interrogate representations of not-knowing, which resulted in a set of proposals developed by the students. On the other hand, we can also find the development of individual research, and its exploratory process to find new answers within graphic design, contributing to various research projects, such as: expanded typography in unconventional materials; modernization of Egyptian iconography; presentation of content in new schoolbooks; branding and new technologies; or personal development through exhaustive collection, analysis and criticism (which is what sets us apart as designers).●

Luísa Barreto





01
 ← **Francisco Seco**
 Ergodic Strategies in Graphic
 Design Publications
 Impressão digital
Digital printing
 A1

02
 ← **Pedro Cardoso**
 Amplificação Ferreira da Silva
 Impressão digital
Digital printing
 A1

03
 ← **Sohaila Elmoataz**
 Success of Egyptian Crafts
 Impressão digital
Digital printing
 A1

04
 ← **Rachel Ross**
 Molding Typography
 Impressão digital
Digital printing
 A1

05
 ← **Carlos Sousa**
 Branding é Experiência!
 Impressão digital
Digital printing
 A1



06
← **Ana Tavares, Beatriz
Ferreira, Mariana Rafael**
Embrace the doubt

12
**Constança Balola, Luís Lourenço, →
Renata Duarte**
College Student Housing

07
← **Beatriz Ferreira**
Serendipity

13
Constança Balola →
College Student Housing

14
Renata Duarte →
College Student Housing

08
← **Ana Tavares**
Production of Ignorance

15
Luís Lourenço →
College Student Housing

09
← **Joana Correia, Sohaila
Elmoataz, Yeva Morozova**
Examining How and Where
Equity Falls Short

16
**Ângela Pereira, Beatriz →
Santos, Lara Silva**
The End Of the World

17
Ângela Pereira →
Chronophobia and Cotard Syndrome

10
← **Joana Correia**
Traje Académico

18
Beatriz Santos →
Apocalypse Today

11
← **Sohaila Elmoataz**
What is tokenism and where
do we see it?

19
Lara Silva →
The End Of the World



College Student Housing

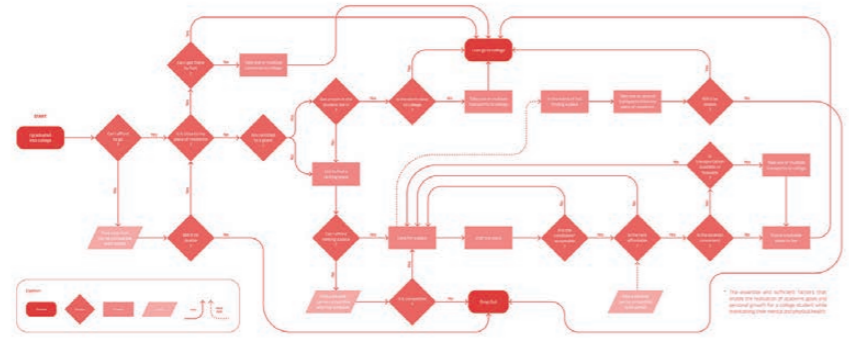
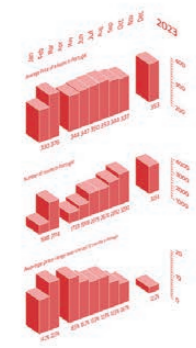
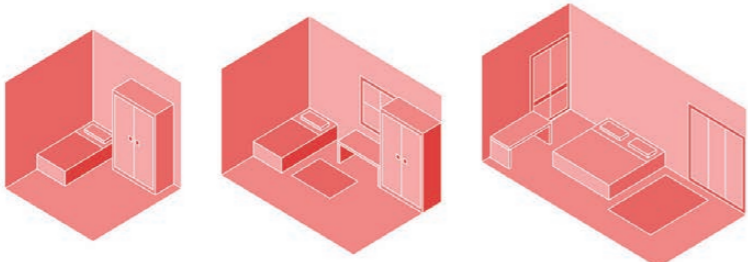
FINDING A HOME DURING THE ACADEMIC EXPERIENCE IS OFTEN A CHALLENGING MISSION.

As people when student residences (and accommodations) are the standard due to the low number of accommodation spaces. The shortage of student housing options often leads students to explore the most not so ideal market in search of alternatives, but there is currently a housing crisis, due to a combination of the real estate sector, which makes this task even more difficult, leading significant obstacles for students looking for that temporary accommodation.

The housing crisis not only limits housing options, but can also affect the quality of available housing. Students are often forced to accept less than ideal conditions, overcrowded housing units, to provide a sense of privacy. Higher quality, often characterized by proximity to campus, security, and facilities, but also a financial challenge, are not always readily available, especially in high-cost areas.

The scarcity of suitable student housing coupled with financial barriers increases the challenges of securing accommodations. The increased demand for student housing, combined with financial barriers, forcing students to explore more options, such as off-campus housing, but also has an impact on their well-being and academic performance.

In urban centers, where students have additional opportunities, the competition for affordable housing intensifies. High demand leads to landlords raising rents, making it difficult for students to find suitable housing. Being confined to less than ideal housing conditions can impact their mental and physical health, affecting their overall well-being and academic performance.



January 2024
Constança Bateia, Luis Lourenço, Renata Duarte

ESAD.CR
Graphic Design Master's Degree

The End Of the World

The end of the world is a topic that has been talked about and feared for decades. Our work aims to explore the end of the world in 3 sections: on the left, in religious terms, the various points of view of some sects of abramic religions; in the centre, the psychological point of view, i.e. the mental illnesses that lead to end-of-the-world theories and their symptoms; on the right, the way we think and see the end of the world today. Looking at the news, it's getting closer and closer.

References for religious eschatology
https://en.wikipedia.org/wiki/Islamic_eschatology#Sources_for_Islamic_eschatology
<https://www.history.com/topics/religion/religions-on-the-end-of-the-world>
https://en.wikipedia.org/wiki/Christian_eschatology
<https://en.wikipedia.org/wiki/Eschatology>

Islamic views:

- Shia
- Sunni

Judaic views:

- Kabbalah

Christian views:

- Preterists
- Amillennial
- Fundamentalists
- Jehovah's Witnesses

Chronophobia

Fear of passing time is a common experience for those in quarantine, people become phlegmatic automatons who live by the 'clock'. Psychotic breakthrough symptoms in schizophrenics such as 'conspiracy' media explanations tend to fuel persecutory delusions, as well as loss of freedom, sensory deprivation and ego fragmentation for those in self-quarantine. Some may go further and experience it as 'Armageddon', 'Doomsday', and 'End of World' with nihilistic delusions **Cotard Syndrome**.

references:
<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7151292/>

Cotard Syndrome

Cotard Syndrome is an extremely rare disease. These patients display a systematic attitude of denial, accompanied by ideas of guilt, ruin and condemnation, denying their own existence or just parts of their body or the functioning of their organs. In addition, other patient tend up idealising the end of the world. Usually, with treatment and appropriate counselling, these people get better.

200 CASES

January, 2024
Angela Pereira, Beatriz Santos e Lara Silva

ESAD.CR
Graphic's Design Master's Degree

College Student Housing

FINANCIAL ACCESSIBILITY

NEED

College Student Housing

THE DIFFICULT DECISION BETWEEN LOCATION, HOUSING CONDITIONS AND FINANCIAL ELEMENTS IN A WAY THAT MEETS THEIR NEEDS AND FINANCIAL PRECEDENCES.

College Student Housing

COLLEGE STUDENT ROOM TYPES

The layout of the rooms has a wide range of possibilities in the way of furniture and lighting. The best is a room that is open to the living area. The idea is to be able to sit on a sofa and have a view of the living area.

In more modern rooms, we tend to get a lot more of light. With a desk, it is possible to create a study area, double the room's living.

January 2024

ESAD.CR

Chronophobia and Cotard Syndrome

Chronophobia

Chronophobia is a fear of the passage of time as a result of a mental disorder. It is characterized by a constant feeling of time passing too fast or too slow, leading to a sense of detachment from reality. This condition is often associated with anxiety disorders and can significantly impact a person's quality of life.

Cotard Syndrome

Cotard Syndrome is a rare mental disorder characterized by a systematic attitude of denial, accompanied by ideas of guilt, ruin and condemnation. Patients often believe they are dead, do not exist, or that parts of their body are missing. This condition is often associated with severe depression and can be life-threatening.

Apocalypse Today

Jesus com casa perpetua para todos os dias da vida.

January 2024

The End Of the World

The end of the world is a topic that has been talked about and feared for decades. Our work aims to explore the end of the world in 3 sections: on the left, in religious terms, the various points of view of some sects of abramic religions; in the centre, the psychological point of view, i.e. the mental illnesses that lead to end-of-the-world theories and their symptoms; on the right, the way we think and see the end of the world today. Looking at the news, it's getting closer and closer.

January 2024

Clowning Confessions: Unmasking the Imposter Syndrome

Have you ever felt lonely?

- 52% of people feel this at some point in their lives
- 47% of people feel they cannot have relationships with meaning and soul-enriching connections
- 58% of people feel that no one understands them deeply, leading to loneliness
- 80% of young people feel alone, and deeply isolated
- 12% of people feel that they don't have friends, without having a deep and meaningful relationship

Why do I feel like an Imposter?

- 38,17% my own self-doubt
- 23,37% receiving criticism
- 20,26% having to ask for help
- 16,04% comparing myself to high-achieving colleagues
- 15,41% not clearly understanding what's expected of me

Do you feel burned out?

- 23% of employees worldwide have experienced burnout
- Burnout Rates Globally:
 - 39,3% in healthcare
 - 28,7% in education
 - 25,6% in social services
- 73% of professionals felt burnout when remote working during COVID-19

January 2024
Beatriz Machado, Inês Pombó & Luana Santos

Escola Superior de Artes e Design, Caldas da Rainha
Graphic Design Master Programmes

Cuts of an automated future

\$9,100,000,000,000

The panel discusses the potential economic impact of AI, the challenges of automation displacing millions of workers, the need for collaboration between privacy and competition regulators, and the ethical concerns surrounding the development of fully autonomous weapons systems.

DATE	COMPANIES	AMOUNT	COMPLETED
2017	Google - Alphabet	\$1.6	Yes
2017	Facebook - Meta	\$2.9	Yes
2018	Microsoft - Microsoft	\$1.9	Yes
2018	Microsoft - LinkedIn	\$2.2	Yes
2018	Apple - Apple	\$4.0	Yes
2019	Google - IBM	\$2.9	Yes
2020	Facebook - Unity	\$2.4	No
2021	Amazon - Amazon	\$3.8	Yes
2022	Amazon - Amazon	\$2.9	Yes
2022	Amazon - Amazon	0.7	No

15/01/2024
Diogo Vargas | Genialo Domingos | Lucas Santos

Escola Superior de Artes e Design | Caldas da Rainha | ESAD.CR
Mestrado em Design Gráfico

Burnout Syndrome

BURN OUT SYNDROME

The Invalidating Attic

- 20% of people feel that their work is meaningless and unfulfilling
- 15% of people feel that their work is a burden
- 10% of people feel that their work is a waste of time
- 5% of people feel that their work is a source of stress

The Comparison Chamber

- 30% of people feel that they are not good enough
- 20% of people feel that they are not as smart as their colleagues
- 15% of people feel that they are not as hardworking as their colleagues
- 10% of people feel that they are not as successful as their colleagues

The Blaming Lounge

- 25% of people feel that they are to blame for their problems
- 15% of people feel that they are to blame for their mistakes
- 10% of people feel that they are to blame for their failures
- 5% of people feel that they are to blame for their setbacks

The Silent Circus: Unmasking Loneliness in the Imposter Syndrome

DO YOU FEEL LONELY?

- 52% of people feel lonely at some point in their lives
- 47% of people feel that they cannot have relationships with meaning and soul-enriching connections
- 58% of people feel that no one understands them deeply, leading to loneliness
- 80% of young people feel alone, and deeply isolated
- 12% of people feel that they don't have friends, without having a deep and meaningful relationship

Artificial Intelligence and Ethics

ARTIFICIAL INTELLIGENCE AND ETHICS

WHAT ARE THE ETHICAL CONCERNS?

- PRIVACY:** AI systems often require access to vast amounts of personal data, raising concerns about surveillance and data security.
- DISCRIMINATION AND BIASES:** AI algorithms can perpetuate and even amplify existing societal biases, leading to unfair treatment and discrimination.
- JOB IMPACT:** Automation powered by AI has the potential to displace millions of jobs, particularly in manufacturing and service sectors.
- FALSE INFO:** AI-generated content, such as deepfakes and synthetic media, can spread misinformation and erode trust.
- USE IN WEAPONS:** The development of autonomous weapons systems poses significant ethical challenges and risks to human safety.

AI Competition

AI COMPETITION

The Race to the Top: AI and competition have become a global phenomenon. As AI technology advances, companies are racing to develop the most powerful and versatile AI models. This competition is driving innovation and leading to the development of more sophisticated AI systems that can perform a wide range of tasks, from natural language processing to image recognition.

Behind the Smiles: Unmasking the Personal Circus of Imposter Syndrome

Why do I feel like an Imposter?

- 38,17% My own Self-Doubt
- 23,37% Receiving Criticism
- 16,04% Comparing myself to high-achieving colleagues
- 20,26% Having to ask for help
- 15,41% Not clearly understanding what's expected of me

STRESS
SELF-DOUBT
FRAUDE
FEAR
ANXIETY
BURNOUT

Employability and economic impact caused by AI

Employability and economic impact caused by AI

AI could contribute up to \$15.7 trillion to the global economy in 2030, more than the current output of China and India combined. Of this, \$6.6 trillion is likely to come from increased productivity and \$9.1 trillion is likely to come from consumption-side effects.

As AI continues to advance, it will likely displace many jobs, particularly in manufacturing and service sectors. However, it will also create new jobs, particularly in AI development, data collection, and writing tasks that are likely to disappear.

Large corporations frequently lay off workers in order to stay competitive, leading to a global economic crisis. The main reason for Google's acquisition of AI is to stay competitive in the market. The main reason for Microsoft's acquisition of AI is to stay competitive in the market. The main reason for Amazon's acquisition of AI is to stay competitive in the market.

20
 ← **Beatriz Machado, Inês Pombo,
 Luana Santos**
 Clowning Confessions: Unmasking
 the Imposter Syndrome

28
**Bruna Abreu, Francisca Oliveira, →
 Tomás Silva, Zenaida Duarte**
 Digital Surveillance: Past, Present
 and Future

21
 ← **Beatriz Machado**
 Burnout Syndrome

29
Zenaida Duarte →
 The Future of Digital Surveillance

22
 ← **Inês Pombo**
 The Silent Circus: Unmasking
 Loneliness in the Imposter Syndrome

30
Bruna Abreu →
 Behind the Screen, Understanding Hackers

23
 ← **Luana Santos**
 Behind the Smiles: Unmasking the
 Personal Circus of Imposter Syndrome

31
Francisca Oliveira →
 Digital Slavery: Comparison
 Between the Digital Age

24
 ← **Diogo Vargas, Gonçalo Domingos,
 Lucas Santos**
 Cuts of an automated future

32
Tomás Silva →
 How Dark Patterns controls our
 actions on the web

25
 ← **Diogo Vargas**
 Artificial Intelligence and Ethics

26
 ← **Gonçalo Domingos**
 AI Competition

33
Rafaela Sebastião, Rebecca Guimarães →
 Violência Contra as Mulheres

27
 ← **Lucas Santos**
 Employability and economic
 impact caused by AI



Digital Surveillance: Past, Present and Future

WHAT ARE WE TALKING ABOUT?
As users interact with the digital world, their personal data with third parties and this data, both personal and behavioral, is collected, analyzed, and used to create virtual avatars of users, based on their preferences, interests, activities and online behaviors.

However, what many users may not realize is the scale of data collection and the complex collection and analysis that goes on behind the scenes.

"IF YOU'RE NOT PAYING FOR A PRODUCT, THEN YOU ARE A PRODUCT."
TRISTAN HARRIS, FORMER DESIGN ETHICIST AT GOOGLE

Unraveling Digital Slavery
Digital slavery refers to the unethical exploration and control of individuals through non-consensual use of our personal data online, approximating to historical enslavement.

IT INVOLVES
- Tracking our identity
- Selling our information without permission
- Making our privacy
- Taking away our control and using it for their purposes

15 MILLION PEOPLE
- Estimated number of people who are enslaved by digital slavery

5.1 BILLION PEOPLE
- Estimated number of people who are not enslaved by digital slavery

Let's talk about Dark Patterns
Deceptive patterns (also known as "dark patterns") are tricks used in websites and apps that make you do things that you didn't mean to, like buying or signing up for something.

FAKE URGENCY
- HURRY UP! SALE ENDING IN: 00 Days / 18 Hours / 31 Min. / 22 sec.
- Buy now before the countdown hits zero!

Behind the Screen, Understanding Hackers
Hackers are the new discoverers of this sea that is the Internet, testing all the limits and possibilities of the new technologies we have created. In the digital world there are Ethical Hackers and Malicious Hackers, what influence do they have on everyday life?

The Danger of Evolution
Analyzing current technologies and their associated risks inevitably leads us to contemplate the consequences of future technologies. What risks and dangers do technological advancements bring?

January, 2024 | Bruna Abreu, Francine Oliveira, Tomás Silva and Zenaida Duarte

Escola Superior de Artes e Design de Caldas da Rainha - Master of Graphic Design

The Future of Digital Surveillance

The Danger of Evolution

Is it even minimally ethical for someone outside of our individuality to have access to everything we think?

Behind the Screen, Understanding Hackers

What's a Hacker?

Most Notorious Hacks in History

- Attack on Equifax (2017): 147 million people
- Wii U Hack (2012): 800 million
- Microsoft International (2018): 1.4 billion
- Twitter Hack (2022): 30 million
- Wii U Hack (2012): 800 million
- Malicious Hackers: 1.1 billion

Digital Slavery: Comparison Between the Digital Age

SLAVES VS. DIGITAL SLAVES

- UNWILLING SLAVES
- WILLING SLAVES
- SURVIVAL BARGAIN
- LUXURY PACT
- HUMAN TRAFFICKING
- DATA TRAFFICKING
- CONSCIOUS CONTROL
- UNCONSCIOUS CONTROL

15 MILLION PEOPLE vs **5.1 BILLION PEOPLE**

How Dark Patterns controls our actions on the web

IT'S NOT A JOKE YOU ARE THE 100,000th VISITOR OF THE DAY

CLAIM YOUR WINNINGS?

Types of Deceptive Patterns

- CONFIRMISHAMING
- FAKE URGENCY
- FAKE SCARCITY
- HARD TO CANCEL
- HIDDEN COSTS

97% of users who see a confirmation message will click on the button.

~40% of users who see a confirmation message will click on the button.

January, 2024 | Tomás Silva

Escola Superior de Artes e Design de Caldas da Rainha - Master of Graphic Design

Violência Contra as Mulheres

GLOBALMENTE, ATÉ 38% DOS ASSASSINATOS DE MULHERES SÃO COMETIDOS POR UM PARCEIRO ÍNTIMO DO SEXO MASCULINO.

Existem uma urgente necessidade de desconstruir estratégias prejudiciais que perpetuam a violência de gênero. Portugal tem cerca de 10,343 066 milhões de habitantes, com uma área total de 92 256 km², sendo a cidade de Lisboa mais populosa.

UMA EM CADA 3 MULHERES DO MUNDO SOFRE DE VIOLÊNCIA FÍSICA OU SEXUAL

O Brasil tem uma população residente de 203.080.756. Deste total, 104.548.326 (51,5%) são mulheres e 98.532.431 (48,5%) são homens. O que significa que existe um excedente de 6.015.894 mulheres em relação ao número de homens. O IBGE considera, para fins de registro, o sexo biológico do morador atribuído no nascimento.

O Brasil possui uma densidade demográfica de 23,8 hab./km² e um território de 8.510.417,77km². O Brasil está diante de um aumento da violência contra a mulher. Pesquisa realizada pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública por meio do Instituto Datafolha revelou que todas as formas de violência desse tipo cresceram no período recente. Foram mais de 18 milhões de mulheres vítimas de violência no último ano. São mais de 50 mil vítimas por dia, um **estádio de futebol lotado**, afirma Sílvia Bueno, diretora executiva do Fórum.

16 932 AUTORES DO CRIME

9275 VÍTIMAS

9336 MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

18 000 000 MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

327 596 MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

É POSSÍVEL PERCEBER QUE A MULHER CONTINUA A SER O GÊNERO QUE MAIS SOFRE DE TODO O TIPO DE VIOLÊNCIA

Janeiro 2024 | Rafaela Sebastião, Rebecca Guimarães

Escola Superior de Artes e Design, Caldas da Rainha - IPE - Mestrado em Design Gráfico

*de
sign
for
health
& well
being*



*de
sign
para a
saúde
e bem
-estar*

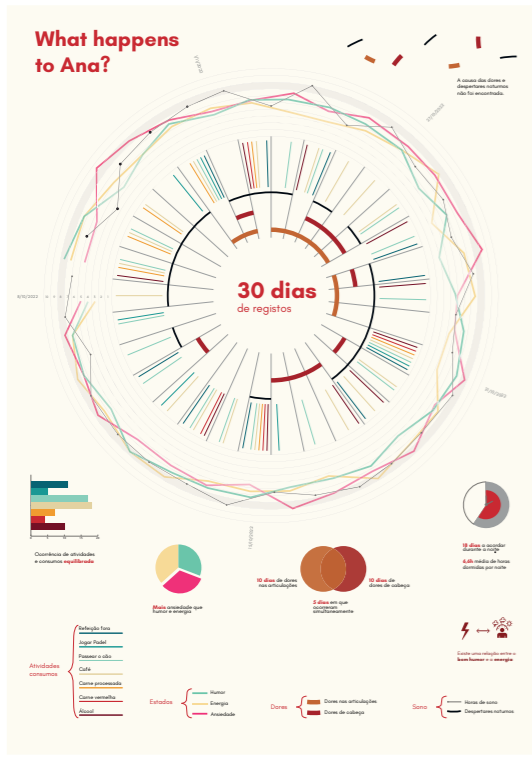
DESIGN PARA A SAÚDE E BEM-ESTAR DESIGN FOR HEALTH AND WELLBEING

Em 2020 a ESAD.CR lançou o Mestrado em Design para a Saúde e Bem-estar. O único mestrado a nível nacional no domínio do design de produtos, soluções, plataformas, aplicações e serviços na área da saúde e do bem-estar. Esta é uma área de especialização emergente com especificidades muito próprias que exige processos, metodologias e ferramentas apropriadas a este âmbito. Como a utilização de metodologias e processos do campo do Design Participativo, do Design de Serviços ou a utilização de técnicas e ferramentas de validação científica dos resultados, só para enumerar algumas. Os projetos resultantes incluem soluções, materiais ou produtos, tangíveis e digitais promotores da prevenção ou apoio à doença ou incapacidade, dispositivos médicos, apoio remoto de assistência de pacientes, ferramentas e soluções que facilitem o desempenho dos profissionais de saúde, plataformas e aplicações para o Bem-Estar, design de sistemas de informação e localização em ambientes de prestação de cuidados médicos, ferramentas de promoção da saúde mental, plataformas que contribuem para a alteração de comportamentos das populações e para aumentar a literacia em saúde, entre outros. Os designers que atuam neste campo deverão ser capazes de desenvolver soluções, produtos e experiências inclusivas. A saúde é uma das dimensões mais importantes da vida e o acesso a esta é um direito, como tal, é crucial garantir a igualdade e acessibilidade nas soluções propostas, ou seja, que as intervenções através do design sejam acessíveis, intuitivas e que facilitem a independência e o bem-estar das pessoas independentemente da sua etnia, gênero, cultura, religião, deficiência, idade, nível de escolaridade ou classe social. A formação destes designers distingue-se também pela necessidade de formar profissionais de projeto com conhecimentos e competências para integrar equipas multidisciplinares e atuar em situações complexas. Neste sentido importa destacar que mestrado apresenta um plano de estudos inovador por integrar numa formação conteúdos programáticos que cruzam o domínio do design, com os conhecimentos das áreas das ciências da vida e da engenharia com um corpo docente que junta designers gráficos, digitais, do produto e de ambientes com investigadores, médicos, psicólogos, terapeutas, especialistas da área do desporto e engenheiros articulando-se com esse objetivo. Esta é uma área emergente com um impacto significativo na qualidade de vida e no bem-estar de todas as pessoas. ●

In 2020, ESAD.CR launched the Master's in Design for Health and Well-being. The only national master's degree in the field of designing products, solutions, platforms, applications and services in the area of health and well-being. This is an emerging area of specialization with its own specificities that requires processes, methodologies and tools appropriate to this scope. Such as the use of methodologies and processes from the field of Participatory Design, Service Design or the use of techniques and tools for scientific validation of results, just to name a few. The resulting projects include tangible and digital solutions, materials or products that promote the prevention or support of illness or disability, medical devices, remote patient care support, tools and solutions that facilitate the performance of healthcare professionals, platforms and applications for the Wellbeing, design of information and location systems in medical care environments, mental health promotion tools, platforms that contribute to changing populations' behaviors and increasing health literacy, among others. Designers working in this field must be able to develop inclusive solutions, products and experiences. Health is one of the most important dimensions of life and access to it is a right, as such, it is crucial to guarantee equality and accessibility in the proposed solutions, that is, that interventions through design are accessible, intuitive and facilitate independence and well-being of people regardless of their ethnicity, gender, culture, religion, disability, age, education level or social class. The training of these designers is also distinguished by the need to train project professionals with knowledge and skills to integrate multidisciplinary teams and work in complex situations. In this sense, it is important to highlight that the master's degree presents an innovative study plan by integrating programmatic contents into training that cross the field of design, with knowledge from the areas of life sciences and engineering with a faculty that brings together graphic, digital and product designers, and environments with researchers, doctors, psychologists, therapists, sports specialists and engineers working together towards this objective. This is an emerging area with a significant impact on the quality of life and well-being of all people. ●

Elga Ferreira





01

the sound of war experience.

Design para a prevenção da ideação suicida em jovens-adultos

A The Sound of War experiencia pretende intervir na prevenção da ideação suicida em jovens-adultos. Através desta dispositivo, os utilizadores podem ouvir o podcast de prevenção da ideação "The Sound of War" e podem ouvir as experiências de outros utilizadores e gravar as suas experiências. É também acessível através de um profissional de saúde.

Podcast: The Sound of War

@soundofwarexperience

02

POLITÉCNICO DE LERIA

MARGARITA PRADO | 2020/2021

LET'S GO OUTSIDE

LET'S GO OUTSIDE!

Uma experiência imersiva de Realidade Virtual, acompanhada por um conjunto de fragrâncias para uma sensação mais realista.

03

Dismenorreia

Comum, mas não normal

Ferramenta de apoio ao diálogo Médico-doente na explicação de doenças que despoletam dismenorreia

Endometriose

Adenomiiose

Sabrina Rufino

04

Devemos estar preparados para responder a estas questões:

- Onde
- O quê
- Quando
- Como

112

a chamar...

112

05

01

← **Ana Cação**

What happens to Ana
Infografia
Infographic
A2 (420 x 594 mm)

02

← **Marco Monteiro**

The Sound of War Experience - Design
para a prevenção da Ideação Suicida em
Jovens-Adultos
Poster + Modelo tridimensional + Podcast
Poster + 3D model + Podcast
A3 (420 x 297 mm)

03

← **Margarida Praxedes**

Let's Go Outside - Design para a saúde
mental de doentes oncológicos durante
o tratamento de quimioterapia
Poster
Poster
A3 (420 x 297 mm)

04

← **Sabrina Rufino**

Dismenorreia - Comum, mas não normal
Documento
Document
A4 (297 x 210 mm)

05

← **Ana do Mar Gaudêncio e João Ferrão**

Suporte Básico de Vida
Vídeo
Video



cul tural ma nage ment

ges tão cultural ral

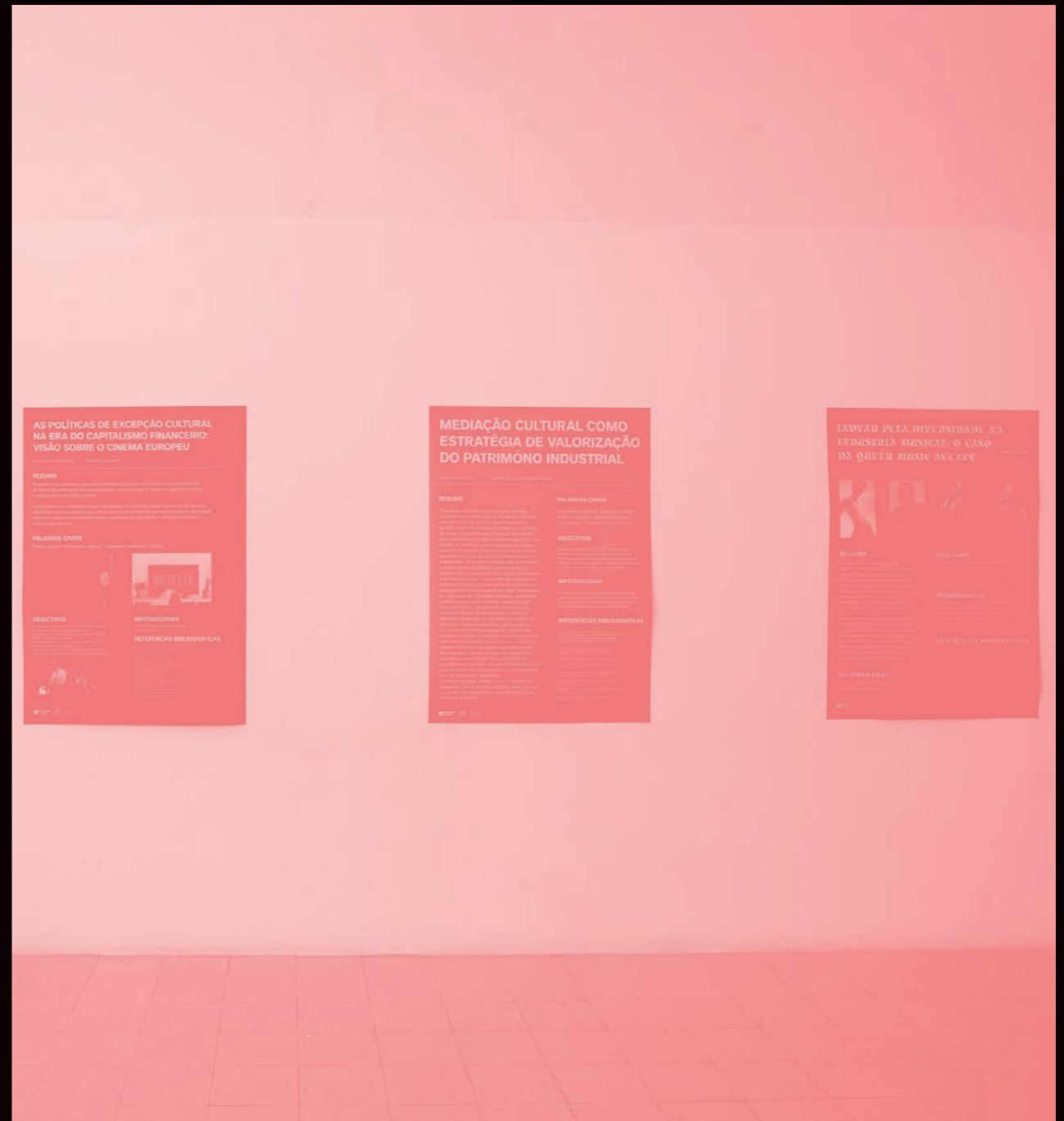
▼ Informação sobre o curso | Information about the course



O curso proporciona uma formação especializada em Gestão Cultural, através da aprendizagem e desenvolvimento de metodologias de investigação e da observação direta e qualificada de práticas institucionais desta área de atividade profissional. Neste sentido, proporciona a aquisição e o exercício de competências específicas de que deve dispor um gestor cultural, tanto na formulação de planos e projetos como na atividade quotidiana de gestão de equipamentos diversificados; e promove a reflexão crítica sobre o diálogo entre o contexto global e local da produção e circulação de atividades artísticas e culturais, interventivas nos processos de requalificação do território e regeneração urbana. Dado o seu carácter acentuadamente profissionalizante, os estudantes adquirem competências na análise de experiências e estudos de caso, sendo as metodologias estruturadas para o planeamento, implementação e avaliação de projetos inovadores em contexto experimental no âmbito das práticas contemporâneas da gestão cultural. A formação curricular é ainda complementada pelo desenvolvimento de atividades extracurriculares como seminários, visitas de estudo e conferências. Estando integrado numa escola de artes, os mestrandos participam ainda nas atividades desenvolvidas nos domínios da formação artística especializada da ESAD.CR em teatro, artes plásticas, som e imagem e design. Os trabalhos apresentados no âmbito da exposição de finalistas Abaladiça resumem as problemáticas em desenvolvimento no projeto de investigação individual de alguns dos alunos que defenderão, muito brevemente, o seu projeto de tese. ●

The course provides specialized training in Cultural Management through the learning and development of research methodologies and direct, qualified observation of institutional practices in this area of professional activity. In this sense, it provides the acquisition and exercise of specific skills that a cultural manager should have, both in the formulation of plans and projects and in the day-to-day management of diverse facilities; and it promotes critical reflection on the dialogue between the global and local context of the production and circulation of artistic and cultural activities, intervening in the processes of territorial requalification and urban regeneration. Given its highly professionalizing nature, students acquire skills in analyzing experiences and case studies, and the methodologies are structured for planning, implementing and evaluating innovative projects in an experimental context within the scope of contemporary cultural management practices. Curricular training is also complemented by extracurricular activities such as seminars, study visits and conferences. As part of an arts school, master's students also take part in activities developed in ESAD.CR's specialized artistic training in theater, visual arts, sound and image and design. The works presented as part of the Abaladiça finalists' exhibition summarize the issues under development in the individual research project of some of the students who will soon be defending their thesis project. ●

Lígia Afonso e Carla Cardoso



MEDIAÇÃO CULTURAL COMO ESTRATÉGIA DE VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO INDUSTRIAL

CATARINA GAIVOTO SILVA

ORIENTADOR: SUSANA ANÁGUA DOS SANTOS

RESUMO

A mediação cultural surge como uma estratégia essencial para a valorização do Património Industrial, estabelecendo uma conexão entre o passado e o presente através de abordagens dinâmicas e inclusivas de forma a possibilitar uma integração harmoniosa deste património no tecido social contemporâneo. Este método de envolvimento não só preserva os vestígios materiais do passado industrial, como os transforma em narrativas vivas, acessíveis e relevantes para a comunidade. Ao facilitar o diálogo entre o património e a comunidade, a mediação cultural estimula a compreensão e a apreciação desse legado, promovendo a participação cívica e fomentando um sentimento de pertença. Por meio de várias atividades e iniciativas, a mediação cultural desempenha um papel fundamental na valorização do Património industrial, estimulando a reflexão crítica sobre a história, impulsionando a economia local e promovendo a coesão social e territorial. Partindo da investigação e análise de diferentes estudos de caso de mediação cultural no património industrial português e de boas práticas de envolvimento da comunidade que tenham sido adotadas em diversos contextos, a abordagem adotada nesta pesquisa parte da premissa de que é imperativo mediar e valorizar estes espaços para proporcionar-lhes uma nova vida que responda às necessidades e interesses atuais de cada local, garantindo em simultâneo a preservação material do património, com especial ênfase no envolvimento ativo da comunidade local no processo de valorização. Em última instância, propõe-se que a “habitação do património” não se restrinja ao espaço físico, mas que se estenda a um compromisso ativo de preservação e renovação do mesmo.

PALAVRAS-CHAVE

Património Industrial / Mediação Cultural / Políticas Culturais / Indústrias Criativas / Comunidade / Dinamização sociocultural

OBJECTIVOS

Com esta investigação pretende-se gerar teoria e aprofundar conhecimento teórico sobre a mediação cultural no património industrial português, bem como conhecer algumas estratégias de mediação existentes em Portugal através de estudos de caso específicos.

METODOLOGIAS

Será utilizada uma metodologia de investigação qualitativa, em que o principal método de investigação são os estudos de caso. Para a investigação também vão ser realizadas entrevistas e revisões de literatura.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Brito, N. (2021). Mediação Cultural e Formação de Públicos: O caso da AJAGATO e da Revista Cena's em Vila Nova de Santo André (Alestejo Litoral). In Lourenço, J. & Lopes, P. (eds.), *Comunicação, Cultura e Jornalismo Cultural*. Lisboa: NIP-C@M & UAL, (pp. 188-214), disponível em <https://repositorio.ual.pt/handle/11144/4757>

Cadernos Técnicos Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (2021). Vol. 8 *Conservação e Restauro de Bens Culturais*, Vol. 9 *Património e Reabilitação*, e Vol. 13 *Salvaguarda do Património Cultural*

Chouy, François (2010). *A alegoria do património*. Edições 70

Custódio, Jorge (2016). *Património industrial: conceitos de hoje, valores de futuro*. In: *Revista Património*.

Direção Regional de Cultura do Norte (2020). *Nº 5 Mediação Cultural: Objetos, modelos e públicos*.

Fortuna, C. (2020) *Património, turismo urbano e emoção. Cidades e Urbanidades*. ICS - Instituto de Ciências Sociais

Guillaume, Marc (2009). *A Política do Património*. Porto: Campo das Letras.

Peixoto, Nelson Brissac (2002). *Paisagens Urbanas*. Editora Senac São Paulo 4ª edição.

AS POLÍTICAS DE EXCEÇÃO CULTURAL NA ERA DO CAPITALISMO FINANCEIRO: VISÃO SOBRE O CINEMA EUROPEU

JOANA FERNANDES LOUZADO

ORIENTADOR: RUI MATOSO

RESUMO

Proponho-me a analisar os desafios enfrentados pelo setor do cinema europeu no contexto de alterações estruturais na economia global, e compreender as linhas de resposta existentes e viáveis a nível de política cultural.

A dissertação visa esclarecer o papel das políticas de “exceção cultural” para a criação de uma identidade cultural europeia coesa. Neste sentido, será relevante examinar a noção de diversidade cultural e a forma como diferentes interpretações do seu significado se refletem nas políticas culturais de cada país.

PALAVRAS-CHAVE

Política cultural / Diversidade cultural / Capitalismo financeiro / Cinema



OBJECTIVOS

Compreender os mecanismos financiamento e produção de cinema e audiovisual na União Europeia;
Aprofundar a relação entre políticas culturais e diferentes noções de diversidade cultural;
Identificar tendências para a evolução do funcionamento da indústria do cinema e audiovisual;
Identificar os fatores socioeconómicos contribuintes para a afirmação de novos modos de criação e consumo cultural.

METODOLOGIAS

Análise bibliográfica, análise comparativa; estudos de caso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Buchsbäum, J. (2017). *Exception Taken: How France Has Defied Hollywood's New World Order*. Columbia University Press. <https://doi.org/10.7312/buch17066>

Film i Väst Analysis. (2022). *Public Film and Audiovisual Policies and Funding at a Crossroads*. <https://analysis.filmvast.se/?id=public-film-financing-at-a-crossroads>

Harrod, M., Liz, M., & Timoshkina, A. (Eds.). (2016). *The europeaness of European cinema: Identity, meaning, globalization*. I.B. Tauris.

Kawashima, N. (2011). *Are the global media and entertainment conglomerates having an impact on cultural diversity? A critical assessment of the argument in the case of the film industry*. *International Journal of Cultural Policy*, 17(5), 475-489. DOI: 10.1080/10286652.2010.533764

Vassas, A. (2022). *European integration, audiovisual governance and global online platforms*. Em *The Routledge Handbook of European Integrations* (pp. 152-165). Routledge.



01
← **Catarina Gaivoto Silva**

03
João Sousa →

02
← **Joana Louzado**

04
Stephanie Rafael →

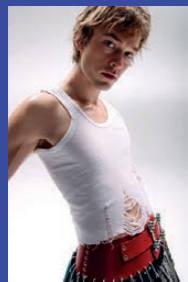


INOVAR PELO DIVERSIDADE NA INDÚSTRIA MUSICAL: O CASO DA QUEER MUSIC AGENCY

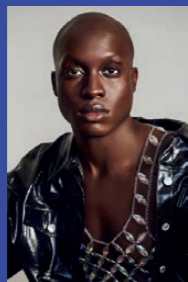
JOÃO PEDRO RODRIGUES E SOUSA

ORIENTADOR: ALIX DIDIER SARROUY

RELATÓRIO DE ESTÁGIO



ASBJORN



BASIT



ELUAH KASHMIR



TARALLILAH

RESUMO

O futuro relatório de estágio visa abordar a gestão e o trabalho da primeira agência musical profissional do mundo exclusivamente dedicada à promoção e agendamento de artistas queer. Fundada em 2021 na Dinamarca, a Queer Music Agency (QMA) procura um alcance internacional, tendo lançado recentemente uma “agência-irmã” nos Estados Unidos.

A partir da observação participante e de entrevistas realizadas aquando do referido estágio, pretende-se descrever o contexto do surgimento da agência, caracterizar a organização e o seu método de trabalho, bem como analisar criticamente a forma como trata e eventualmente afeta os percursos artísticos das agências.

PALAVRAS-CHAVE

Gestão cultural / Música queer / Promoção artística / Agenciamento

OBJETIVOS

- Descrever o contexto da fundação da agência
- Caracterizar a agência enquanto organização
- Perceber como a agência se organiza e funciona
- Analisar criticamente o modo como a agência trata e eventualmente afeta os percursos artísticos

METODOLOGIAS

Pretende-se neste estudo exploratório e descritivo uma metodologia próxima do estudo de caso, embora com uma abordagem mais informal e também queer ao longo de toda a investigação. Como técnicas, deverão ser utilizadas a observação participante, as entrevistas e a análise de conteúdo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Allen, P. (2022). *Artist Management for the Music Business: Manage Your Career in Music; Manage the Music Careers of Others*. New York: Focal Press.
- Ayoub, P. (2014). *With Arms Wide Shut: Threat, Perception, Norm Reception, and Mobilized Resistance to LGBT Rights*. *Journal of Human Rights*, pp. 337-362.
- Butler, J. (2004). *Undoing Gender*. New York & London: Routledge.
- Cascais, A. F. (2004). *Inesigilhar a teoria – estudos gays, lésbicos e queer*. Lisboa: Fenda.
- DeVereaux, C. (2019). *Arts and Cultural Management: Sense and Sensibilities in the State of the Field*. Routledge: New York & London.
- Gell, A. (1998). *Art and Agency: an Anthropological Theory*. Oxford: Clarendon Press.
- Gomes-Ribeiro, P., Durand, J., Freitas, J., & Gaspar, F. (2021). *Música género sexualidades. Musical trouble... after Butler*. Lisboa: CESEM NOVA FCSH.
- Pais, R. E., & Sarrouy, A. D. (2022). *Quando a música é queer*. Em: A. D. Sarrouy, J. V. Simões, & R. Campos, *A arte de construir cidadania - Juventude, práticas criativas e ativismo* (pp. 131-152). Lisboa: Tinta da China.
- Raine, S., & Strong, C. (2019). *Towards Gender Equality in the Music Industry - Education, Practice and Strategies for Change*. New York: Bloomsbury Academic.
- Taylor, J. (2012). *Playing it Queer: Popular music, identity and queer world-making*. Bern: Peter Lang.

03

PROJETO PERSPETIVAS O BAIRRO MOINHO DAS ROLAS

STEPHANIE RAFAEL

ORIENTADORA: CARLA CARDOSO

RESUMO

No âmbito do Mestrado em Gestão Cultural, pretendo apresentar o projeto Perspetivas - O Bairro Moinho das Rolas. Este projeto que terá uma componente tanto prática como teórica, pretende fomentar um modelo criativo para a inclusão social, diversificado de ferramentas criativas e artísticas, que incluem, entre outras, a fotografia, com especial incidência na autorrepresentação. O objetivo central reside em incentivar a inclusão social de grupos de jovens residentes no concelho de Oeiras em áreas urbanas socialmente em risco. Partindo da exploração de conceitos como os dos Direitos culturais, os bairros e as suas diversas conotações, a arte participativa, a fotografia documental, e a autorrepresentação pela Arte/fotografia, procuro evidenciar sua relevância enquanto ferramenta eficaz sobre comunidades em situação mais desfavorecidas. Mais do que resultados resultantes da partilha ampla de conhecimentos, o projeto pretende posicionar-se com um veículo de mudança positiva, capaz de desafiar preconceitos e promover uma compreensão mais profunda entre culturas através da arte e da narrativa visual. O projeto procura apresentar um modelo para promover a inclusão social, onde, artistas, jovens e as comunidades trabalharão juntos, utilizando um conjunto diversificado de ferramentas criativas e artísticas e de aplicação prática, que lhes abra oportunidades mais enriquecedoras e que seja um instrumento de esperança para a melhoria coletiva.

PALAVRAS-CHAVE

Fotografia / Autorrepresentação
Arte participativa / Inclusão social
Comunidades

FOTOGRAFIA?

A fotografia pelas suas características consegue triangular a relação entre o autor, o objeto e o receptor o que demonstra ser uma ótima opção para criar os laços e as pontes pretendidas entre a realidade, a mostra de criatividade e a sensibilização dos destinatários.

ARTE PARTICIPATIVA?

Em projetos de arte participativa, os espectadores podem contribuir com suas próprias experiências, perspectivas e criatividade, influenciando assim a natureza e a evolução da obra. Essa abordagem tem o potencial de criar uma experiência mais envolvente e colaborativa, estimulando a reflexão e a conexão pessoal com a arte e os temas abordados.

OBJETIVOS

Pretende-se que através de um processo participativo, onde grupos diferenciados participam ativamente com artistas e outros agentes educativos, criar uma conexão real entre a aprendizagem artística e a vida quotidiana, estabelecendo relações de cooperação e parceria entre os artistas e a comunidade. Através de representações fotográficas e narrativas visuais, contribuir para uma mudança social que se traduza em inclusão de grupos socialmente em risco.

“Acredito que, no ato de viver, a descoberta de nós mesmo é feita simultaneamente à descoberta do mundo que nos rodeia, que pode-nos moldar, mas também ser afetado por nós”

Henri Cartier-Bresson

04





MAS VÁS PRA ODE? Não!! Não!! alegerito estóvni PIZZAZ!!!

PROFIAT



TeSP Short Cycles

AVM

16/ Bernardo Querido
16/ Diogo Dias
16/ João Castelhana
16/ João Morgado
16/ João Pintassilgo
16/ Luísa Antunes
17/ Mateus Taipina
17/ Rodrigo Soares
16/ Tomás Almeida

DMD

29/ Alexandre Ribeiro
29/ Ana Gorjão
30/ Ana Luísa
31/ Andreia Patrício
31/ Barbára Mesquita
28/ Bernardo Frazão
28/ Danilo Sousa
30/ Diana Santos
28/ Dinis Augusto
30/ Diogo Ramos
30/ Fred Santos
28/ Gonçalo Góis
30/ Henrique Spencer
29/ Inês Monteiro
24/ Isabel Bispo
24/ João Correia
24/ João Francisco
30/ Laura Santana
25/ Mariana Vieira
31/ Miguel Figueiredo
24/ Quévin Agria
31/ Rafael Rodrigues
25/ Rafael Silva

25/ Rodrigo Correia

30/ Tomas Esteves

IPG

38/ António Santos
38/ Bianca Margarida
38/ Constança Correia
38/ Débora Centeio
38/ Diogo Cidades
39/ Francisco Vala
39/ João Caetano
43/ Laura Violante
39/ Leandro Engrácio
39/ Leonor Fialho
42/ Noah Delgado pka Adriana
42/ Nyara Maria
42/ Pedro Bernardes
42/ Pedro Correia
43/ Rita Mendes
43/ Rocco Anders
43/ Ruano

PDD3D

48/ Bruna Santos
49/ Filipa Carçoço
49/ João Pereira
49/ José Batista
48/ Luís Oliveira
48/ Nadia Nicolau
49/ Patrícia Vicente
48/ Rafael Lourenço
49/ Ruben Pereira
48/ Sara Freitas
48/ Soraia Marques

Licenciaturas Undergraduate

AP

59/ Alice Pereira
69/ Ana Ferreira
70/ Ana Novais
65/ André Gil
71/ Andres Falconi
69/ Angelika Czerwinska
65/ Bárbara Lombardi
64/ Beatriz Carvalhinho
75/ Beatriz Mendonça
75/ Blandina Coutinho
59/ Bruna Soares
62/ Daniel Costa
70/ Daniela Paulo
74/ Daniela Silva
71/ Erika Dávila
59/ Feyza Tuzcu
63/ Francisco Silva
74/ Inês Simões Rafael
69/ Íris Neves
71/ Isabel Silva
62/ Jade Aura Nunes
58/ Joana Gonçalves
68/ Jorge Gregório
58/ Juana Rodrigues
69/ Julia Drabik
74/ Lara Duarte
68/ Lara Montezuma
70/ Lara Negreiros Rosa
69/ Laura Raichande Piper
65/ Laura Sacristà
75/ Leandro Vala
74/ Lia Falcão
69/ Lúcia Ruas Costa
74/ malmequer

71/ Margarida Anselmo

68/ Maria Couto

64/ Maria João Carvalhinho

70/ Maria Jorge

62/ Maria Rodrigues

62/ Mariana Andrade

71/ Mariana Silva

71/ Marta Pereira

75/ Miranda Duarte

75/ Nuria Pérez García

63/ Pedro Willian Barros

68/ Rafaela Gonçalves

58/ Regina Freitas

70/ Salvador Ferreira

65/ Sara Dionísio

63/ Sara Rodrigues

64/ Teresa Morgado

74/ Triz

71/ Vicente Vinagre

SI

86/ António Cunha
91/ Beatriz Anjos de Carvalho
90/ Diogo Pinheiro
84/ Ema Canelas
90/ Francisca Rodrigues
86/ Francisco Bambi
80/ Gonçalo Parreira
90/ Gustavo Santana
84/ Inês Ribeiro
85/ Joana Marcolino
85/ Joana Rodrigues
85/ João Coelho
91/ João Fernandes
87/ João Ribeiro

85/ João Vale

87/ Lua Malvar

87/ Lucas Coelho

86/ Mariana Marques

80/ Pedro Basílio

81/ Pedro Correia

85/ Pedro Paulo

80/ Pedro Rodrigues

84/ Raxs Nunes

81/ Rita Cirne

81/ Rodrigo Pereira

84/ Samuel Zurrapa

81/ Tomás Pascoal

84/ Vlad Drabets

80/ Xavier A. Rubio Torres

T

102/ Alice Simões
96/ Ana Gabriela
96/ André Coxinho
96/ Bárbara Alves
96/ Beatriz Silva
96/ Carmen Said
102/ Carolina Monteiro
102/ Catarina Ferraz
102/ Daniela Dias
96/ Diana Correia
102/ Diana Ramalho
96/ Diogo Leitão
102/ Jamila Oliveira
96/ Leonor Carvalho
102/ Luciana Pereira
96/ Izabela Daltro
102/ Mariana Fonseca
102/ Mira Bulhões

96/ Rodrigo Cunha

102/ Sara Durbeck

DE

110/ Afonso Viegas
110/ Ana Estevão
110/ Beatriz Ferreira
110/ Beatriz Lopes
111/ Carina Rodrigues
116/ Carolina Borga
111/ Carolina Coimbra
111/ Carolina Reis
114/ Daniela Batalha
115/ Gabriel Almeida
114/ Lara Bregieiro
116/ Luna Godinho
114/ Luna Rodrigues
114/ Mariana Gomes
115/ Mariana Lucas
115/ Mónica Santos
117/ Patrick Santos
117/ Paula Durá Gallardo
116/ Samantha Tapia
117/ Ulisses Boubezari

DI

124/ André Garcia
129/ Ângelo Peixoto
125/ Carolina Lucas
125/ Diogo Felipe Nobre
128/ Gonçalo Pedrosa
129/ João Santiago
125/ Leonor Lopes
128/ Luísa Fernandes
124/ Pedro Calado
129/ Pedro Machado

DPCV

138/ André Silva
 134/ Diana Pires
 135/ Irís Amaral
 134/ Irís Vieira
 134/ Juliana Novo
 135/ Leonor Santos
 138/ Maria Vieira
 139/ Mariana Gaspar
 139/ Mariana Matos
 135/ Matilde Salvador
 139/ Nuno Sustelo

DGM

154/ Ana Casemiro
 144/ Ana Foria
 144/ Ana Nogueira
 144/ André Santos
 150/ Beatriz Dias
 154/ Beatriz Ferreira
 154/ Beatriz Leal
 162/ Beatriz Marta
 154/ Beatriz Quaresma
 163/ Bruna Silva
 151/ Catarina Chaves
 155/ Clara Avelar
 161/ Cristina Garcia
 144/ Daniela Mendes
 160/ David Costa
 145/ David Fernandes
 163/ Diogo Daniel
 163/ Ema Alves
 151/ Hugo Miguel
 145/ Inês Ferreira
 162/ Inês Matias
 155/ Íris Taveira

145/ Joana Cardoso
 145/ Joana Lopes
 151/ Joana Martins
 163/ Joana Tavares
 160/ João Camejo
 156/ João Dias
 150/ Kai Milheiro
 145/ Kateryna Oleshchenko
 156/ Kristóf Reis Martins
 156/ Leonor Serra
 156/ Luana Pascoal
 160/ Madalena Xavier
 157/ Mafalda Garcia aka Minkas
 157/ Margarida Magriço
 148/ Maria Oliveira
 155/ Maria Reis
 162/ Maria Santos
 160/ Mariana Lobo
 161/ Marta Santos
 145/ Matilde Domingues
 155/ Miguel Santos
 148/ Miguel Vieira
 148/ Raíssa Silva
 150/ Raquel Borges
 151/ Raquel Mendonça
 149/ Rodrigo Catarino
 148/ Rita Cruz
 149/ Sofia Pinto
 157/ Sofia Rodrigues
 149/ Soraia Gomes
 149/ Tiago Neves
 161/ Vera Batalha
 150/ Vivian Pinto

PPC

170/ Ana Ferreira
 170/ Andreia Batista
 170/ Beatriz Amorousso
 170/ Frederico Alfredo
 170/ Gabriel Salvador
 170/ Inês Silva
 170/ João Amaral
 170/ Maria Alvito
 170/ Maria Eduarda
 170/ Maria Inês Paula
 170/ Marri Rocha
 170/ Marta Pimenta
 170/ Natasha Lobo
 170/ Pedro Machado


**Mestrados
Masters**

MASI

182/ Anabela Nascimento
 182/ Dante Artur
 182/ João Gil Gomes
 183/ José Azevedo
 183/ Luís Silva
 183/ Marco Maia
 MAP
 190/ Álvaro Nogueira
 190/ Freta Ngo
 191/ Helena Valshecchi
 190/ Inês Santos
 194/ João Soares
 195/ Luísa Furão
 191/ Margarida Gusmão
 194/ Margarida Moreira Martins
 194/ Maria Manuel

191/ Rubi Gamallo
 195/ Rui Anastásio

MDP

200/ David Brazil
 200/ Gustavo Calé
 201/ João Barros
 201/ João Calado
 201/ João Oliveira
 200/ Katia Santos
 201/ Maria Carnall
 200/ Sofia Venâncio

MDG

212/ Ana Tavares
 217/ Ângela Pereira
 212/ Beatriz Ferreira
 218/ Beatriz Machado
 217/ Beatriz Santos
 222/ Bruna Abreu
 209/ Carlos Sousa
 216/ Constança Balola
 219/ Diogo Vargas
 222/ Francisca Oliveira
 208/ Francisco Seco
 219/ Gonçalo Domingos
 218/ Inês Pombo
 213/ Joana Correia
 217/ Lara Silva
 218/ Luana Santos
 219/ Lucas Santos
 216/ Luís Lourenço
 212/ Mariana Rafael
 208/ Pedro Cardoso
 209/ Rachel Ross
 223/ Rafaela Sebastião

223/ Rebecca Guimarães
 216/ Renata Duarte
 208/ Sohaila Elmoataz
 223/ Tomás Silva
 213/ Yeva Morozova
 222/ Zenaida Duarte

MDSBE

228/ Ana Cação
 229/ Ana do Mar Gaudêncio
 229/ João Ferrão
 228/ Marco Monteiro
 228/ Margarida Praxedes
 229/ Sabrina Rufino

MGC

236/ Catarina Gaivoto Silva
 237/ Joana Louzado
 240/ João Sousa
 241 Stephanie Rafael

ABALADIÇA

Exposição do Ano — ESAD. CR — *Exhibition of the Year 2024*

Direção ESAD. CR

Direction ESAD. CR

João dos Santos (Diretor *Dean*),
João Mateus, Paulo Silva, Sérgio Gonçalves

Coordenação Geral Exposição

General Coordination Exhibition

Carla Cardoso, Lúcia Afonso

Coordenação Editorial Catálogo

Editorial Coordination Catalogue

Miguel Macedo, Carla Cardoso, Lúcia Afonso,
João dos Santos

Comissários (docentes)

e sub-comissários (estudantes)

Curators (professors)

& *assistant curators (students)*

TeSP

Short Cycles

AVM — Ana Carrasco, com *with* Kristian Petkov

DMD — António Costa

IPG — Afonso Figueiredo

PDD3D — Francisco Fernandes

Licenciaturas

Undergraduate Programmes

AP — Célia Bragança, Miguel Ferrão, Paulo Quintas,
com *with* Beatriz Picoto

DE — Filipe Alarcão, com *with* Carolina Amiguinho

DGM — António Silveira Gomes

DI — Luís Pessanha, com *with* Ana Maria Rodrigues

DPCV — Fernando Carradas, com *with* Mara Vieira

e *and* Leonor Santos

PPC — Lúcia Afonso e *and* Rui Matoso

SI — Isabel Aboim

T — Guilherme Mendonça, com *with*

Carolina Bonixe e *and* Diana Cunha

Mestrados *Master Programmes*

MAP — Catarina da Câmara Pereira, com *with*
Maria Rolo

MASI — Diogo Saldanha

MDG — Luísa Barreto, com *with* Luís Lourenço,

Lara Silva e *and* Pedro Cardoso

MDP — Fernando Brízio

MDSBE — Elga Ferreira, com *with* Ana do Mar

Libório Gaudêncio, Ana Luísa Bóia Cação,

Maria Margarida Rafael Praxedes e *and* Sabrina

Santos Rufino

MGC — Carla Cardoso, com *with* Catarina Silva

Programação e Produção da Exposição,

Edição e Textos Curatoriais

Exhibition & Catalogue Programming,

Production & Text Curatorial

2º Ano PPC 2022/2023

Ana Baleia, Ana Rita Alves, Angela Pincoti,

Beatriz Monteverde, Bruno Cunha,

Catarina Arsénio, Fábio Costa,

Gediminas Rydelis, Helena Correia (Nix),

Inês Fernandes, Inês Pedro (Zuri), João Figueiredo,

Maria Stoer, Mirna Fernández, Pedro Manfredini,

Sandrina Gonçalves, Vanessa Almeida

Orientação

Tutoring

Carla Cardoso, Lúcia Afonso, UC de Projeto de

Programação e Produção Artística e Cultural II

Project of Artistic and Cultural Programming and

Production II CU

Mediação da Exposição

Exhibition Mediation

1º Ano PPC 2023/ 2024

Beatriz Veloso, Carlos Cordeiro, Carolina Morais,

Francisca Caridade, Inês Dias, Leonor Dias,

Leonor Lima, Maria Pacheco, Matilde Maia,

Mirna Fernández, Roberto Domingues, Sara Silva,

Violeta Gregório, Yse Rocha

Orientação

Tutoring

Ana João Romana, Alix Sarroy, UC Oficina de

Mediação Cultural II

Cultural Mediation Workshop II CU

Design Gráfico da Exposição

Exhibition Graphic Design

David Costa, Mariana Lobo, Miguel Mota,

Vera Batalha — 3º ano 3rd year DGM

Orientação

Tutoring

António Silveira Gomes, João Maio Pinto,

Marco Correia, Paulo Silva

Design Editorial do Catálogo

Editorial Design

Marta Costa dos Santos, Miguel Macedo

Orientação

Tutoring

Miguel Macedo

Apoio à montagem da Exposição, à Comunicação

e Fotografias

Support to the Exhibition Assembling,

Communication Support & Photography

Gabinete de Comunicação e Organização de

Eventos *Communication and Events Organisation*

Office: Andreia Sil, Raquel Marques, Paulo Costa

Laboratório Comum de Experimentação e Diálogo

Common Laboratory for Experimentation & Dialogue

Nelson Mendes, Rafael Maurício

Oficina de Audiovisuais *Audiovisual Workshop:*

Sérgio Dantas, Sérgio Veloso

Oficina Digital *Digital Workshop:* Andreia

Vasconcelos, Ricardo Jesus, Vanessa Ferreira

Oficina de Fotografia *Photography Workshop:*

Pedro Cá

Tipografia

Typography

General Sans — Indian Type Foundry Fonts

e - ISBN: 978-989-35869-1-4

DOI: <https://doi.org/10.25766/xxjk-6j21>

Novembro *November* 2024

©2024 ESAD.CR - Escola Superior de Artes

e Design de Caldas da Rainha

Instituto Politécnico de Leiria





Exposição do Ano — *Exhibition of the Year*

2024

ass
d
.cr



Partindo do regionalismo alentejano, “abaladiça” era a última bebida que se tomava antes de sair de um bar ou de uma festa. Uma para o caminho, consumida na despedida, marca um momento especial: a derradeira ronda de um percurso, seja este um regresso a casa ou o início de uma nova jornada. ABALADIÇA, a exposição dos finalistas da ESAD.CR em 2024, foi uma imersão na longa partilha realizada entre estudantes dos diferentes cursos da escola, nas suas experiências e expectativas individuais e coletivas, onde o último gole foi metáfora de conexão, impermanência e transição. De 8 a 12 de maio de 2024, convidámos os visitantes a testemunharem o ato final destes alunos, atravessando corredores, átrios, salas de aula, ateliers, questionando as obras e os processos, desconstruindo padrões e propondo novas questões ao mundo contemporâneo. Cada obra, cada objeto, abriu perspectivas para uma narrativa, para uma expressão única e singular que convidou os visitantes à reflexão.

Based on Alentejan regionalism, “abaladiça” was the last drink taken before leaving a bar or a party. One for the road, consumed in farewell, marks a special moment: the final round of a journey, whether it is a return home or the beginning of a new one. ABALADIÇA, the exhibition of ESAD.CR finalists in 2024, was an immersion in the long sharing among students from different school courses, in their individual and collective experiences and expectations, where the last drink was a metaphor for connection, impermanence, and transition. From May 8 to 12, 2024, we invited visitors to witness the final act of these students, traversing corridors, atriums, classrooms, and studios, questioning the works and processes, deconstructing patterns, and proposing new questions to the contemporary world. Each work and object opened perspectives for a narrative, for a unique and singular expression that invited visitors to reflect.